EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 2 de ...

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Edição Extraordinaria

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 600 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

O DOMINGO SPORTIVO

...RIDAS

...HONTEM NO JOCKEY CLUB

...Eyes levanta, facilmente, o

Uma phase do jogo Fluminense x Andarahy

...lassico "Diana" — Taciturno ...oi o vencedor do Premio "Brasileira" — Os jockeys victoriosos ...oram: Carmelo Fernandez (2) ...om Tieté e Electrico; Ignacio de ...ouza (2) com Macon e Taciturno; José Salfate (1) com Tyta; F. Biernaszeky (1) com Dark Eyes; Claudio Ferreira (1) com Congou; A. Feijó (1) Ciros; Nelson Pires (1) com Riga.

Dos nove premios das corridas de hontem no Jockey, destacam-se os classicos Costa Ferraz e Diana, levantados facilmente por Tita e Dark Eyes.

Além destas provas, foi disputado o premio "Brasileira" pelos animaes Pons, Ramuntcho, Spahis, Delegado, Lunatico, Middle West e Taciturno, considerados da primeira turma. Venceu em lindo estylo o cavallo Taciturno, pensionista do competente entraineur Americo Azevedo, dirigido pelo habil bridão brasileiro Ignacio de Souza.

O starter official, Sr. Marcolino Macedo, não esteve como ha quinze dias, que confiru diversas partidas más, mesmo em grandes premios, com animaes parados, porque ...llou a saida do premio "Primazia", no qual ficou parada a egua Sem Fim, que corre com as cores do Sr. G. Guinle.

Resultado geral

Premio Land Lady — 1.300 metros — 4:000$ e 800$ — Tieté, m., zaino, 5 annos, S. Paulo, por Termogéne e Ventura, do Sr. Alexandre Azevedo, jockey Carmelo Fernandes, 52 kilos — 1º; Sem Rival, Ig. Souza, 50 kilos — 2º; Valete, Th. Baptista, 50 kilos — 3º; Sem Temor, J. Salfate, 56 kilos — 4º. Correram: Sonsa, Estima, Bastilha, Reducto, Inimigo e Iso, (o jockey caiu). Não correram: Rebelde, Gladiador, Forasteiro, Sans Façon e Baroneza. Tempo 95 3/5. Rateios do vencedor 51$400. Dupla (31) com Sem Rival 74$500. Placés do 1º — 15$; do 2º — 20$100; do 3º — 11$200. Movimento das apostas 10:250$000. Criador do vencedor Dr. H. Freitas. Entraineur Gabriel Reis. Ganho facil por dois corpos; do segundo ao terceiro um corpo.

Premio Costa Ferraz — 1.300 metros — 8:000$, 1:000$ e 400$ — Tyta, f., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Sim Rumbo e Sandale, do Stud Expedictus, jockey José Salfate, 52 kilos — 1º; Tenebreuse, L. Souza, 52 kilos — 2º; Tupy..., Braulio Cruz Junior, 52 kilos — 3º; Rapido, D. Suarez, 51 kilos — 4º. Correram mais: Fauna, Ortiga, Bahiano, Dama e Jubileu. Não correram: Fedelho, Finorio e Jalapa. Tempo 81 4/5. Rateios do vencedor 10$600. Dupla (33) com Tenebreuse, 18$900. Placés do 1º e 2º — 10$600; do 3º — 3$500. Movimento das apostas 16:870$000. Criador do vencedor coronel L. P. Machado. Entraineur José Lourenço. Ganho facil por ...es corpos, do segundo ao terceiro pescoço.

Premio Classico Diana — 2:200 metros — ...000$, 2:000$ e 500$ — Dark Eyes, f., castanha, 3 annos, E. U. A. M., por Frias ... e Zuleika, do Sr. U. V. Woolman, ...y F. Biernazseky, 56 kilos — 1º; Sa...

Movimento das apostas 31:090$000. — Importador do vencedor o proprietario. Entraineur F. Schneider. Ganho facil por dois corpos, do segundo ao terceiro um corpo.

Premio "Jangada" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Macon, m., zaino, 3 annos, Inglaterra, por Desman e Willing Nun, do Dr. Jair R. de Oliveira, jockey Ignacio de Souza, 53 kilos, 1º; Itamaraty, C. Fernandez, 53 ks., 2º; Tea Service, C. Ferreira, 53 ks., 3º; Simone, J. Salfate, 56 ks., 4º. Correram mais: Sultana, Milford, Intrusa, Nilo, Gloria, Moscou, Pelintra, Trunfo, Jandyra, Panurgo, Raquette e Migneaux. Não correu Pirolito. Tempo 101 4/5.

Rateios: do vencedor, 14$000; dupla (33) com Itamaraty, 23$800; placés, do 1º 33$800, do 2º 37$500, do 3º 18$700. Movimento das apostas, 42:120$000. Importador do vencedor, Derby Club. Entraineur, Americo Azevedo. Ganho com es-forço por meio corpo; do segundo ao terceiro, egual differença.

Premio "Bayoneta" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Congou, m., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Kwang-Su e Lady Ridgeway, do Sr. G. Seabra, jockey Claudio Ferreira, 52 kilos, 1º; Fido, M. Conceição, 52 ks., 2º; Prudente, Th. Batista, 51 ks., 3º; Patusco, W. Siqueira, 54 ks., 4º. Correram mais: La Princeza, Minx, Peccador e Sirdar. Não correram Lucyl e Desejado. Tempo 100 4/5.

Rateios: do vencedor, 73$600; dupla (11) com Fido, 101$900; placés, do 1º 20$600, do 2º 36$900, do 3º 13$100. Movimento das apostas, 46:250$000.

Importador do vencedor, L. Handerson. Entraineur, H. Perazzo. Ganho facil por um corpo; do segundo ao terceiro, egual differença.

Premio "Primazia" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Electrico, m., castanho, 4 annos, Rio de Janeiro, por Aldgate e Chi Mû, do Sr. Albano G. de Oliveira, jockey Carmelo Fernandez, 52 kilos, 1º; Guayauna, B. Cruz Jr., 51 ks., 2º; Rhodesia, F. Biernazeky, 50 ks., 3º; Dogma, Th. Batista, 51 ks., 4º. Correram mais: Danubio, Tattersal, Dunga, Riachuelo e Sem Fim. Tempo 101 4/5.

Rateios: do vencedor, 44$000; dupla (24) com Guayuna, 143$700; placés, do 1º 18$800, do 2º 30$300, do 3º 30$700. Movimento das apostas, 60:600$000.

Criador do vencedor, Dr. Geraldo Rocha. Entraineur, Braulio Cruz. Ganho firme por dois corpos; do segundo ao terceiro, corpo e meio.

Premio "Bright Eyes" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Ciros, m., castanho, 6 annos, Argentina, por Pipiolo e Cigale, do Sr. Ernani Macedo, jockey A. Feijó, 52 kilos, 1º; Bellabô, F. Biernazeky, 50 ks., 2º; Dolly, J. Salfate, 51 ks., 3º; Siléa, Y. Souza, 49 ks., 4º. Correram mais: Ministro, Gavarni, Soumkin, Trianon, Patife e Blinkirn. Tempo, 100 2/5. Rateios: do vencedor, 18$600; dupla (41) com Bellabô, 62$200; placés, do 1º 11$500, do 2º 13$600, do 3º 13$800. Movimento das apostas, 66:940$000.

Importador do vencedor, F. Prado. Entraineur, O. Feijó. Ganho firme por dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Premio "Brasileira" — 2.400 metros — 6:00$ e 1:200$000 — Taciturno — m. alazão, 5 annos, França, por Sans Le Son e La Semillante, do Dr. Carlos Guinle, jockey Ignacio de Souza, 56 kilos, 1º; Middle West, J. Salfate, 53, 2º; Lunatico, D. Suarez, 53, 3º; Delegado, Nelson Pires, 52, 4º. Correram mais: Spahis, Ramuntcho e Pons. Tempo, 152 2/5. Rateios do vencedor, 25$500. Dupla (21) com M. West, réis 25$400. Placés do 1º, 14$100, do 2º 16$200.

Movimento das apostas, 92:010$000. Importador do vencedor, o proprietario. Entraineur, A. Azevedo. Ganho firme, por meio corpo do segundo ao terceiro, dois corpos.

Premio "La Veloce" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — Riga — f., castanho, 5 annos, S. Paulo, por Sim Rumbo e Piccinina, do Dr. A. C. Albuquerque, jockey, Nelson Pires, 46 kilos, 1º; Sem Rumo, J. Salfate, 56, 2º; Quito, Th. Batista, 50, 3º; Tita Ruffo, W. Siqueira, 54, 4º. Correram mais: Rafles, Lombardo, Calepino, Bilac e Saccadura. Tempo, 101 1/5. Rateio do vencedor, 30$500. Dupla (24) com Sem Rumo, 81$600. Placés do 1º, 19$100, do 2º, 31$000, do 3º, 25$900. Criador do vencedor o Cel. L. P. Machado. Entraineur, Ernani de Freitas. Ganho com esforço por pescoço, do segundo ao terceiro, cabeça.

As de hontem, em S. Paulo

S. PAULO, 1 (A. A.) — Com grande concorrencia realisou-se hoje no Jockey Club Paulistano mais uma corrida com o seguinte resultado:

1º pareo — Initium — 1.300 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Venceram em 1º logar, Dante (G. Grams); em 2º, Taquary e em 3º, Dorina. Tempo, 86" 1/5. Poules: simples, 19$700; dupla, 17$600.

2º pareo — Progredior — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Venceram: em 1º logar, Turf (O. Mendes); em 2º, San Jacintho e em 3º, Elos. Tempo, 100" 2/5. Poules: simples, 260$000; dupla, 21$300.

3º pareo — Combinação — 1.650 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Venceram: em 1º logar, Bastilha IV (A. Fabbri); em 2º, Bellona II e em 3º, Klatno. Tempo, 111" 2/5. Poules: simples, 65$200; dupla, 143$500.

4º pareo — Experiencia — 1.700 metros — Premios: 3:500$ e 700$000. Venceram: em 1º logar, Iro (O. Mendes); em 2º, Guapo e em 3º, Calcutá. Tempo, 114" 2/5. Poules: simples, 200$400; dupla, 67$000.

5º pareo — Mixto — 1.700 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Venceram: em 1º logar, Cabiria (G. Greme); em 2º, Badayosan e em 3º, Galaor. Tempo, 113" 2/5. Poules: simples, 66$600; dupla, 36$500.

6º pareo — Emmulação — 1.700 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º logar, Pizpireta (K. Papovitz); em 2º, Dorloté e em 3º, Morille. Tempo, 114". Poules: simples, 35$400; dupla, 30$500.

7º pareo — Animação — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Venceram: em 1º logar, Bellonora (A. Fabbri); em 2º Glorielle e em 3º, Karatan. Tempo: 119". Poules: simples, 27$500; dupla, 49$100.

8º pareo — Excelsior — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: em 1º logar, Thestor (G. Greme); em 2º, Mandadero e em 3º, Sport. Tempo, 108" 2/5. Poules: simples, 27$800; dupla, 50$900.

Raia boa.

O movimento geral da casa das apostas attingiu a importancia de 191:552$000.

Em Palermo

BUENOS AIRES, 1. — (A. A.) — Realisou-se, hoje, no Hippodromo Argentino, mais uma corrida da actual temporada, sendo o seguinte o movimento das carreiras:

1º pareo — "Dorancia" — Distancia 1.000 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Venceram: em 1º, La Charmeuse; em 2º, Latula; em 3º, Reconquista.

Tempo: 92 1/2".

2º pareo — "Ratisbonne" — Distancia: 1.500 — 1.000 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Venceram: em 1º, Campanada; em 2º, Cajamarca; em 3º, Baroneza.

Tempo: 64 4/5".

3º pareo — "Noria" — Distancia 1.500 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Venceram: em 1º, Tatacua; em 2º, Chicote; em 3º, Alquitran.

Tempo: 92 1/5".

4º pareo — "Adeia" — Distancia: 1.800

Venceram: em 1º, Movedor; em 2º, Nitido; em 3º, Delire.

Tempo: 91 4/5".

5º pareo — "Ramon Bians" — Distancia: 1.600 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000 pesos.

Venceram: em 1º, Piberia; em 2º, Preguntona; em 3º, Protegida.

Tempo: 98".

6º pareo — "Ballerina" — Distancia: 1.500 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Venceram: em 1º, Resuelo; em 2º, Faconchico; em 3º, Soldado.

Tempo: 111 1/5".

7º pareo — "Villanita" — Distancia: 1.600 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 825 pesos.

Venceram: em 1º, Fulanito; em 2º, Last Collene; em 3º, Agramont.

Tempo: 96 3/5".

8º pareo — "Lyda" — Distancia: 2.300 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Venceram: em 1º, Juvencia; em 2º, Flanders.

Tempo: 181 1/5".

O movimento da casa das apostas attingiu á somma de 1.773.006 pesos, ou sejam, approximadamente, em moeda brasileira 5.300:000$000.

Em Maroñas

MONTEVIDEO, 1. — (A. A.) — O Grande Premio Estados Unidos da America do Norte, corrido hoje no Hippodromo de Maroñas, na distancia de 2.000 metros, foi vencido, em primeiro logar por La Fourmi. Em segundo e terceiro logares chegaram os parelheiros Latona e Pucelle.

O tempo do vencedor foi de 124 1/5"

Uma phase do jogo do São Christovão x Vasco

Taciturno

...llos — 2º; Algarabia, ... Emervante, M. ... Não correu Sem... ...ateios do vencedor ... Sapho 168$000.

FOOTBALL

O VASCO ALCANÇOU UMA DIFFICIL VICTORIA SOBRE O S. CHRISTOVÃO

Segundos quadros — Vasco 3 x 0

A victoria alcançada hontem pelo Vasco sobre o seu forte co-irmão de lutas e de bairro, o São Christovão, é dessas que augmentam o patrimonio do vencedor, sem comtudo diminuir o valor do vencido.

A luta de hontem, luta grandiosa do primeiro ao ultimo minuto, foi decidida, não pelo poderio de um sobre o outro e sim por uma questão unica de chance, esse factor inconstante que beneficia indistinctamente duas forças e é de muita frequencia nos nossos campeonatos.

Não houve nunca, em periodo algum, uma actuação melhor de um sobre o outro.

Notamos mesmo, todos aliás, uma melhor movimentação dos locaes, movimentação esta, que chegou mesmo a ser predominante nos minutos finaes.

Mas a sorte é caprichosa.

O Vasco, possuidor de uma bagagem pequena, de apparencia, mas bem grande para as condições em que se desenvolvia a partida, soube conserval-a, á custa de muito esforço, consideravel mesmo, que redundou num triumpho, por todas essas razões, difficil mas grandioso.

Esperavamos por isto, tal o ardor com que se batem sempre, vascainos e sanchristovenses.

Ambos fortes, confiantes em si proprios, todas as vezes em que se encontram, dão o maximo de energia, de conhecimentos technicos, em prol de uma superioridade que não existe, no terreno technico.

No turno, o São Christovão foi o contemplado, vencendo em partidas semelhantes ...

Uma linda defesa de Batalha, do Fluminense

contagem tambem insignificante.

Hontem foi do Vasco a victoria, de tal forma, que o remoinho continua e ha de continuar eternamente, para gaudio de todos, sem desaire para os dois pavilhões.

O jogo de hontem, no terreno technico, foi apreciavel, não perfeito. Ambos os quadros, apresentaram falhas sensiveis que desarticulavam por vezes os conjuntos. Quer o Vasco ou o São Christovão, incorreram em erros semelhantes, lapsos esses, entretanto, que passavam quasi desapercebidos.

Notamos comtudo um trabalho fraco da defesa vascaina, onde as figuras de Hespanhol e Italia, ficaram aquem de outras anteriores. No São Christovão, emquanto Balthazar, Jahyr e Ernesto, trabalhavam com perfeição, Zé Luiz, resentido de uma contusão e Henrique (no 1º tempo), jogavam discretamente, com alguma defficiencia. Isto nas defesas.

Quanto aos dois ataques, vimos no Vasco, reforçado agora com o concurso de dois novos elementos, uma relativa descombinação, onde brilhavam apenas, Moacyr e Paschoal. E' facto, que os cinco homens da camiseta preta mostravam-se impetuosos, mas quasi sempre a efficiencia de suas investidas era annullada com alguma facilidade da defesa. O São Christovão, peccou tambem neste ponto. Bahiano, Joãosinho e Theophilo foram sempre os melhores elementos, muito esforçados, sempre perigosos, todavia, faltava-lhes o auxilio precioso do center e do ponta direita, cujo desempenho foi fraco.

De todas essas falhas, deduz-se pois, que o equilibrio foi patente. Ambos tiveram o mesmo grão de efficiencia, as mesmas falhas, individual, posto que, os locaes, melhor se conduzissem em conjunto.

Não houve phases distinctas capazes de caracterisar ou dividir a contenda. Apenas nos minutos finaes, uma pressão formidavel dos sanchristovenses fez perigar a victoria vascaina.

Foi, aliás, este o melhor periodo da luta, da interessantissima partida.

A assistencia que compareceu á espaçosa cancha da rua Figueira de Mello foi consideravel, registando-se apenas um ligeiro incidente nas archibancadas, logo desfeito pelos directores locaes.

Antes da partida principal, São Christovão e Vasco trocaram entre si, delicadas lembranças, que mais e mais vêm cimentar as relações de amizade que soem sempre existir. O São Christovão offereceu aos jogadores vascainos uma linda corbeille de flores, emquanto o Vasco, pela voz do seu secretario, o Sr. Annibal Peixoto, brindava o seu co-irmão com um artistico bronze.

O juiz da pugna principal, o Sr. Angenor Baptista Franco, teve uma actuação correcta e imparcial, com algumas falhas de pequena monta e que em absoluto suscitam commentarios.

O JOGO

Os teams eram estes:

São Christovão: — Balthazar; Zé Luiz e Octavio; Waldo, Henrique e Ernesto; Tinduca, João, Vicente, Bahiano e Theophilo

Dark-Eyes

Vasco: — Jaguaré; Hespanhol e Italia; Rainha, Nesi e Molla; Paschoal, Eurico, Moacyr, Americo e Patricio.

(Continua na 2ª pagina)

Ecos e Novidades

A noticia de que se pretende consignar verba no orçamento vindouro para nova operação censitaria da população do paiz, em obediencia ao preceito constitucional, dá opportunidade a que se interrogue como já se vae proceder a esse novo arrolamento quando ainda não está ultimado o procedido ha oito annos.

De que essa estatistica é necessaria, é imprescindivel, não ha duvida, e foi sabio o legislador constitucional ao prover a seu respeito, tomando-a por base da representação proporcional do paiz na Camara dos Deputados. A sua execução tem sido, porém, de tal infelicidade, sempre que foi realisada na Republica, que se fica apavorado com a possibilidade de se ter de gastar vultosas sommas para que conheçamos quantos somos apenas pelas formulas de calculo de crescimento das populações.

A dolorosa interrogação que se propoz ao paiz, quando foi da propaganda do ultimo recenseamento, tornou-se, ainda, mais dolorosa depois de realisada essa operação censitaria. As duvidas, ou mesmo, a certeza quanto á inexactidão das suas cifras, foram tão evidentes que se não sentiu o Congresso com os elementos necessarios a reajustar a ellas a proporcionalidade de representação federal dos Estados na sua Camara baixa. O recenseamento da população escolar do Districto Federal, feito pela Prefeitura, demonstrou, inequivocamente, as falhas, os enganos, os erros e as fantasias do ultimo recenseamento federal.

Se, pois, o governo pensa em arrolar, de novo, a população do paiz, que o não faça como da vez passada, e cogite de assegurar á nova operação demographica uma direcção capaz de evitar um outro fracasso, aliás, tão dispendioso.

Cada dia que passa denota o quanto andaram afastados da boa doutrina os nossos estudiosos de finanças que, o anno passado, sob a inspiração do Sr. Lindolpho Collor, defendiam o ponto de vista de que é possivel estabilisar o valor da moeda independentemente de duradouro regime de equilibrio orçamentario.

Ainda ha poucos dias, o Sr. Carneiro de Rezende, relatando, na Commissão de Finanças da Camara, as emendas no projecto de orçamento da Viação em segunda discussão, reivindicava para a boa doutrina, tão cerril, tão filha do senso commum, que a não desdenharia o "bom homem Ricardo", a attenção e a solidariedade de seus pares, que lh'a concediam ao subscrever, sem restricções, todos os fundamentos do seu opportuno trabalho. Agora, é o Sr. Tavares Cavalcanti quem, estudando as emendas ao projecto de orçamento do Ministerio do Interior, tambem em segunda discussão, accentua não ser possivel comprometter os "necessarios saldos do orçamento", para o que se impõem os "intuitos de uma severa economia".

Volta-se, assim, á doutrina natural, de que nos quizeram afastar em momento de, pelo menos, obnubilação de idéas. Mas, como dizem os francezes, afastado o natural elle volta a galope, a toda á brida, eis que, sem maiores bulhas, ou matinadas, abandonamos o extravagante criterio de que se fez paladino o Sr. Collor para admittir apenas o que é mais simples, mais razoavel e mais accessivel ao raciocinio sereno, que se não compraz em malabarismos intellectuaes.

Na recente eleição senatorial pelo Rio Grande do Norte, o Senado entendeu depurar alguns votos femininos, perfeitamente validos, em vista da Constituição brasileira e de se tratar de eleitoras devidamente alistadas na fórma da lei.

Já naquella occasião, não faltou quem chamasse a attenção do Senado para este êrro de orientação, declarando os senadores Adolpho Gordo e Soares dos Santos, em termos bem claros e precisos, que a depuração dos votos femininos importava num attentado contra as attribuições de outro poder.

Não era senão de esperar que algum representante esclarecido do Poder Judiciario viesse rebater a casuistica sinuosa do Senado, baseada em conveniencias politicas e não nos textos das leis.

E' o que acaba de succeder. O juiz de direito de Natal, Dr. Silverio Soares, em recente despacho, mandando incluir uma nova eleitora, demonstrou de modo insophismavel a improcedencia juridica dos argumentos allegados em favor da annullação dos votos femininos, rebatendo, na mesma occasião, as criticas do Senador Pires Ferreira, que foi ao extremo de lembrar que deveriam ser processados os juizes.

Mas o aspecto mais interessante do caso é que o referido magistrado, que vem defender com tanta elevação o direito dos membros do Poder Judiciario, ao exercicio das suas funcções, livre de qualquer interferencia indevida, e demonstrar a constitucionalidade do alistamento de mulheres, é anti-feminista, em these.

Victimas de auto

O estudante Oswaldo Ribeiro, de 22 annos, residente á rua dos Araujos n. 89, foi soccorrido pela Assistencia, em virtude de um accidente de auto, verificado, durante a noite de sabbado, na rua Uruguayana, esquina de Sete de Setembro, onde se feriu, tambem, Joaquim Affonso de Magalhães, portuguez, de 24 annos, residente á rua General Severiano n. 100.

Oswaldo apresentava ferimentos no supercilio esquerdo e Joaquim de Magalhães no quadril do mesmo lado.

— O empregado no commercio Anselmo de Albuquerque, de 29 annos, residente á rua Barão de Cotegipe n. 82, foi atropelado por auto, á avenida 28 de Setembro, recebendo escoriações generalisadas.

— O motorneiro da Light Eduardo Fernandes, de 41 annos, residente á rua General Canabarro n. 170, foi colhido por auto, á rua de S. Christovão, recebendo escoriações generalisadas.

Um deconhecido quasi morto por um auto

Hontem, á tarde, um auto, cujo numero se não foi possivel apanhar-se, colheu, á rua ... Lobo, um homem, de 30 annos presumiveis, pardo, modestamente vestido, deixando-o, sem fala, no sólo.

A Assistencia soccorreu o infeliz, que, em estado de "shoc", ficou internado no Pronto Soccorro.

Aggredido a faca

O pedreiro Elias Jayme Ilpesano, de 29 annos, residente á rua Alzira Valdetaro n. 58, desaveiu-se com um companheiro á rua Francisco Manoel, e, em consequencia, com elle se atracou. O adversario de Ilpesano, porém, que estava armado de faca, aproveitando-se da circumstancia de estar com elle atracado, crivou-lhe a arma na parte superior da região deltoideana direita, pondo-o, assim, fóra de combate, para, a seguir, fugir.

A Assistencia do Meyer soccorreu o ferido.

O DOMINGO SPORTIVO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Saiu o S. Christovão ás 15.30 e o balão não passou do centro do campo.

Ensaiou o S. Christovão um ataque pela esquerda, do que resulta a primeira defesa de Jaguaré, aparando um arremesso de João. Os locaes insistiram. Tinduca centrou e Hespanhol aparou bem. Foul de Molla e Jaguaré defendeu-se com shoot. O jogo está animado, havendo boa desenvoltura em ambos os quadros. Corner de Jaburú, prejudicado por um off-side de Americo.

Paschoal consegue escapar-se; ha frisson da Assistencia, mas o tiro foi fraco e Balthazar aparou bem.

Os locaes fazem uma carga improficua e um pouco a desejar, porém, foi movimentadissimo e absolutamente disputado, empregando-se, ambos com grande enthusiasmo para vencer. Eis, porque se registaram alguns fouls violentos de parte a parte, que a pouca energia do juiz não soube evitar.

O Andarahy estreou um center-half de quem se dizia maravilhas, por ter no jogo Liga Metropolitana x Laf, em que a entidade carioca venceu a de São Paulo por 5 x 0, marcado com propriedade a Friedenreich. E' elle Moysés, que, realmente, joga com precisão e tenacidade. Não é, porém, o center-half de que carece o Andarahy, pois não tem, ainda, os recursos exigidos ao desempenho da posição.

O quadro do Vasco da Gama, em cima e o do São Christovão, em baixo, vencido por aquelle

novamente Paschoal atirou de longe para Balthazar defender. Foul de Moacyr e logo um outro de João, ambos sem consequencias. O jogo continúa indeciso, sem predominios. Foul de Molla e Jaguaré empregou-se para salvar uma boa cabeçada de Bahiano. Desceu o Vasco e de um fortissimo arremesso de Moacyr, Balthazar praticou impressionante defesa. João faz a seguir uma incursão, prejudicando Tinduca uma occasião propicia.

João desenvolve-se bem, finta Molla e arremessa alto sobre o arco de Jaguaré, obtendo um corner, de effeito nullo.

Passou o instante perigoso do Vasco e a defesa local trabalha para impedir uma investida de Moacyr. Hands de Bahiano e o arco de Balthazar perigou novamente. O ataque local investe bem e Jaguaré defendeu com corner um tiro de Theophilo. Nesi faz foul em Vicente. Henrique bateu bem a penalidade; a bola tocou a trave e João, na rebatida, fez ponto, annullado pelo arbitro, allegando hands. O jogo está mais animado e com o S. Christovão agindo melhor. Torna o equilibrio e a partida tornase ainda mais encarniçada, mantendo-se este estado de cousas até o final da primeira phase, sem abertura do score.

O 2º TEMPO

O Vasco entra modificado, apresentando-se Bolão no logar de Nesi. Sae o Vasco ás 16.25 e Balthazar segurou logo um pelotaço de Americo.

A situação é ainda de equilibrio, notando-se apenas uma efficiencia melhor do ataque local. Atacou o Vasco pela direita e Balthazar defendeu um tiro cruzado de Paschoal. Tornou o Vasco ao ataque e de uma excellente jogada de Moacyr o score foi aberto com um tiro baixo, produzido pelo mesmo Moacyr, aos 8 minutos de jogo. Vasco 1 x 0.

Os locaes procuram reagir e Jaguaré detém em boa fórma um centro perigoso de Tinduca. Americo atira forte, de longe e a bola cobre o goal de Balthazar. Vicente contunde-se, saindo de campo. Theophilo centrou bem uma bola e a escora de Tinduca foi salva por milagre pela trave. O jogo está formidavel de movimentação, accentuando-se a reacção local. Vicente, que tornara ao campo, é substituido em definitivo por Renato Vinhaes. João passa para o centro. O S. Christovão carrega sempre e Jaguaré defende um tiro de Bahiano. O dominio local é absoluto, porém a defesa vascaina trabalha bem.

Hespanhol contunde-se e o jogo é interrompido por um minuto. Reiniciado, os locaes tomam a offensiva, mas Jaguaré defende ainda com felicidade. Corner de Jaburú, sem resultado e o equilibrio tornou, animando-se ainda mais o periodo final. Volta o dominio do S. Christovão, mas a sua "guigne" é grande. O Vasco se concentrou na defensiva, escoando-se o tempo até o apito derradeiro.

Venceu, pois, o Vasco, por 1 x 0.

O jogo preliminar, aguardado com bastante ansiedade, quasi que podemos dizer que foi disputado com mais technica que o principal, tal o desenvolvimento impeccavel que apresentaram os dois quadros em luta. O Vasco, invicto na tabella, poude vencer ainda uma vez, nitidamente, mas sem dominio flagrante. O periodo inicial, prejudicado pelo máo arbitrio do Sr. José Salgado, registou apenas a conquista de um ponto, de penalty, obtido por Sinhô, consequencia de um erro lamentavel do juiz e que lhe valeu uma animosidade bem grande, inhibindo-o do proseguimento do arbitramento, no periodo final. O segundo meio tempo, sob a direcção do Sr. José Fonseca Ribeiro, foi melhor, mais disputado ainda, conseguindo o Vasco mais dois pontos, feitos por 84 e Sinhô (de penalty).

Os teams eram estes:

S. Christovão — Thomaz; Norival e Olavo; Murillo, Braulio e Sampaio; Jayme, Capanema, Rabaça, Vinhaes e Carreiro.

Vasco — Malhado; Zé Manoel e China; Sinhô, Tinoco e Badu' II; Bahiano, 84, Gallego, Mario e Peixoto.

O FLUMINENSE ABATEU O ANDARAHY POR 6 x 2

Segundos quadros — Fluminense 2x0

Teve duas caracteristicas o jogo de returno entre o Fluminense e o Andarahy. Em uma dellas, no primeiro tempo, excepto nos ultimos minutos, o club da rua Prefeito Serzedello dominou por completo o seu adversario, cabendo ao primeiro, a abertura do score do dia, por intermedio de Telê, aos seis minutos de jogo.

Na segunda phase, o Fluminense reagiu de forma notavel, conseguindo dominar o Andarahy, que teria, nesse time, sido abatido por um score espantoso não fôra a pericia de Jayme, que tirou bolas magistraes, uma das quaes, de dentro do goal e o auxilio efficaz da linha média e dos backs, que estiveram seguros.

Em linhas geraes, o jogo poderá ser assim resumido: excellente acção da linha de avante do Fluminense, excepto Ripper, que esteve infeliz, no primeiro tempo e acção firme da defesa do Andarahy, mormente Jayme. No segundo tempo, com a melhoria da defesa tricolor, o que fez o team jogar com mais cohesão, o Andarahy, cuja linha não melhorára na altura da defesa do tricolor, nada poude fazer, entregando-se ao adversario, que o abateu.

Do ponto de vista technico, o jogo deixou

Alfredo jogou á vontade e se mais não fez foi porque o center do Fluminense é demasiadamente ardoroso, jogando sem calma e sem controle sobre si mesmo e sobre a bola.

Outro estreante foi Popó (Nelson), ex-elemento do São Christovão. E' um bom meia, com forte shoot e muito trabalhador.

O team do Andarahy não é máo. Possue bastante treino e uma equipe homogenea de valores equivalentes. Falta-lhes, porém, um pouco mais de intuição de jogo, sobretudo mobilidade e recursos pessoaes para que possam, com vantagem, se aproveitar das opportunidades.

Barcellos e Juvenal é uma parelha de backs segura e corajosa. Os halves da ala Ferro e Sylvio, marcam bem, mormente o primeiro.

Da linha, Cid, na extrema, é um elemento agil e tenaz, centrando bem. Pópó (Nelson), Ramiro, Bethuel e Telê, combinam bem e todos possuem optimos tiros a goal. Hontem, não se pode dizer que a alvi-verde tenha jogado mal. O factor principal da derrota foi o ardor e a rapidez com que actuou o seu rival, que fazia ponto de honra da desforra que conseguiu.

Quanto á actuação do team tricolor, foi ella, infelicissima, no primeiro tempo, em que a maior anarchia e desorientação reinou nas suas linhas. Os proprios jogadores, com excepção de Lagarto e Nascimento, seguido de perto por Milton "furavam", a meudo, collocavam-se mal e não se aproveitavam das opportunidades.

No segundo tempo, porém, a acção dos elementos tricolores melhorou de forma notavel, registando-se boa combinação, e firmeza, tanto no ataque como na defesa.

O JOGO

A' hora regulamentar, o juiz, Sr. Sylvio Aldgery, do Bangu', chamou as equipes ao terreno, as quaes se alinharam assim constituidas:

Fluminense — Batalha, Paulo e Py; Nascimento, Fernando e Fortes; Ripper, Lagarto, Alfredo, Coelho Netto e Milton.

Andarahy — Jayme, Juvenal, Barcellos; Ferro, Moysés, Sylvio; Bethuel, Pópó, Ramiro, Telê e Cid.

Tirado o "toss", coube a saida ao Andarahy, que vae ás barras tricolores, quasi se registando a abertura do score, devido a um "furo" de Py. Batalha, porém, defende. Voltam os alvi-verdes ao ataque, que é desfeito por Fernando e, o jogo, de indeciso, passa logo, a ser francamente favoravel ao Andarahy. O team do Fluminense desarticulado e desorientado, joga ás tontas. Disso se aproveita Telê, para aos seis minutos de jogo, abrir, com um shoot fraco, o score do dia. Animados com o feito, os alvi-verdes voltam á offensiva e Batalha faz algumas defesas boas. Ha um foul de um dos jogadores da defesa do Andarahy, proximo á area. Coelho Netto tira-o e com forte shoot aninha a pelota no goal. Fortes, porém, annullou, o ponto, por ter se collocado off-side, avançando para o goal antes do juiz ter apitado.

Ha um ataque tricolor, pela direita. Ripper centra Nilton, e, de seis jardas, faz o primeiro goal do Fluminense, empatando a partida.

O jogo redobra de enthusiasmo e, o Andarahy organisa um ataque forte, do que não resulta ponto, pela opportuna intervenção de Paulo, que, de cabeça, tira a bola que ia a entrar no goal.

Os ataques dos visitantes continuam a fazer pressão sobre os tricolores e pouco depois, a uma indecisão de Batalha, Nelson faz o segundo goal do Andarahy.

O Fluminense reage e, pouco depois Lagarto, de posse da bola, após deslocar a defesa do Andarahy, passa a pelota a Coelho Netto, que a colloca no goal.

Estava empatada a partida, que soffrera mais interrupções devido a Paulo ter-se machucado.

E pouco depois o apito do juiz dava por terminado o primeiro tempo com um empate de 2 x 2.

O SEGUNDO TEMPO

Após o descanso voltam as equipes a campo. O Fluminense faz substituir Paulo por José Nunes, o que melhorou o team. Logo de inicio, verifica-se que o Fluminense está actuando melhor, havendo boa combinação entre as suas linhas. Fortes, Fernando e Nascimento apoiam com precisão a linha de forwards e os backs firmam-se. Com isso, o Andarahy se atemorisa um tanto, e os seus ataques já não têm a mesma profundidade dos do primeiro tempo. Ha gente demasiada, na defesa... Com excepção de Ripper, que está jogando mal, todos os seus elementos de ataque estão agindo bem, sobresaindo-se Lagarto, que é o melhor homem do campo. Pouco a pouco, o Andarahy cede e o Fluminense principia a bombardear o goal dos visitantes, o que dá ensejo a Jayme apparecer como um grande astro... Registam-se varios cornes contra o Andarahy. Os ataques succedem-se, e de uma feita, Nascimento, ao bater um free-kick, dá a bola a Coelho Netto, que de cabeça, desempata a partida.

O Andarahy tenta desmanchar a differença, mas não consegue pois que minutos depois, Lagarto passa a Coelho, que faz, com forte shoot, o 4º goal.

Pouco depois, o mesmo jogador, ainda em resultado da acção de Lagarto, faz o 5º e Alfredo, o 6º ponto, ao passo que o Andarahy não consegue abrir o score, no tempo final.

E, assim, com a victoria do Fluminense, por 6 x 2 terminou o jogo.

O match dos 2os quadros

Foi, igualmente, disputado com ardor o match dos segundos quadros, em que a victoria sorriu ao Fluminense por 2 x 0. Os goals, conquistados, todos, no 1º tempo, foram de Loló e Braga. No 2º tempo o score não se alterou.

Eis os teams:

Andarahy: — José; Raul e Jeronymo; Barthô, Pedro e Martins; Victorio, Antonio, Paschoal, Josino e Hernani.

Fluminense: — Gerdal; Delson e Osmar; Jahir, Antoninho e Ivan; Zé Maria, Loló, Braga, Drolhe e Sergio.

—— Não se registaram, felizmente, incidentes nem no campo nem na assistencia.

Antes de se iniciar o jogo dos primeiros teams, uma encantadora creança entregou a Lagarto uma boneca de celluloide, com artistica indumentaria de um estylo egypcio.

O BANGÚ ABATEU O FLAMENGO

Segundos quadros — empate de 0x0

No campo da rua Ferrer, em Bangu', teve logar o encontro entre o forte conjunto local e a phalange rubro-negra, tendo o jogo decorrido algo movimentado apesar da boa technica ter estado ausente em quasi todo o seu desenvolver. Ao ardor com que se empregou a equipe local, antepoz-se galhardamente a energia do trio do Flamengo, que ajudado pela actuação calma de Cabral conseguiu annullar quasi por completo os ataques dos locaes, sendo que, o ponto que garantiu a victoria ao Bangu', foi um golpe infeliz de Favorino.

Apesar dos locaes terem actuado um pouco melhor que o seu adversario, este teve optimas opportunidades de fazer pontos, não o conseguindo porem, devido a má sorte que sempre acompanhou os seus dianteiros os quaes tiveram em Angenor o elemento mais efficiente.

Flavio esteve fraco, deixando a ala direita solta, o que obrigou Helcio a trabalhar muito. Favorino e Cabral muito se esforçaram. Depois de Angenor na linha dianteira o melhor foi Christolino. Os outros pouco produziram. Do Bangu' Ennes foi o elemento menos efficiente.

Os demais esforçaram-se grandemente, destacando-se Floriano e Fausto na defesa e Plinio e Ladislau no ataque. A actuação do juiz Sr. Paes da Rosa do Andarahy, foi bastante falha apesar de não termos notado em S. S. intuitos de prejudicar este ou aquelle contendor. A assistencia comquanto pouco numerosa, contribuiu algum tanto para o melhor brilho da peleja, a qual decorreu sem que algo de grave fosse registado, apesar de terem alguns torcedores se manifestado contra a actuação do juiz.

A sahida coube ao Flamengo ás 15 e 15, o qual, investindo, perdeu optima opportunidade de abrir o score. Moderato centra bem porem os seus companheiros não aproveitam. Aureo commetteu foul tendo Helcio locaes e Plinio defendido. Uma carga dos locaes é rechassada por Couto. Após um arremesso Flamengo o Bangú carregou obrigando Couto a conceder corner.

Floriano defende um shoot de Newton e logo a seguir pega um perigoso centro de Christolino. O jogo decorre nesta phase bem movimentado, com ataques alternados, tendo ambas as defesas se empregado com energia para rechassar os arremessos do adversario. Couto corta dois ataques dos locaes, tendo logo a seguir Moderato shootado por cima. Numa entrada do Bangu Ennes desvecilha-se de Helcio e shoota tendo Amado praticado boa defesa. Os locaes passam a incursionar mais a meudo o campo adverso, obrigando a defesa dos visitantes a um constante trabalho, tendo Amado por diversas vezes sido chamado a intervir com successo. O Flamengo dirige um ataque pelo centro, Angenor recebendo um passe colloca a bola no posto de Floriano, o juiz porem não consigne o ponto, marcando hand contra os visitantes.

Surgem protestos, sendo o jogo interrompido por momentos, reiniciando-se logo após com a affirmação da não validade do goal.

Com os locaes no ataque finda o primeiro half-time, accusando o placard este resultado:

Flamengo, 0 — Bangú, 0.

O Flamengo entra na phase final modificado, tendo incluido Mello no logar de Newton. Após duas investidas dos rubro-negros, Ennes apodera-se da pelota, passando a Ladislau, o qual a envia a Nicanor, que com fortissimo tiro consegue illudir a vigilancia de Amado, conquistando o primeiro ponto da tarde.

Sae novamente o Flamengo, indo até o posto de Floriano que pega uma cabeçada de Angenor. Um centro de Plinio faz perigar novamente o goal de Amado. O jogo passa a ser disputado com menos enthusiasmo, não havendo entre os avantes de ambos o necessario entendimento, motivo porque qualquer das defesas não encontra difficuldade em desfazer este ou aquelle ataque, conservando-se por algum tempo o jogo a ser disputado no centro do campo. Após uma investida dos visitantes, Ladislau avança pela direita, obrigando Couto a conceder corner. Rubens entra no logar de Favorino. Registam-se em seguida algumas avançadas de parte a parte, notando-se algumas boas defesas de ambos os guardiões. Chagas centra bem tendo Angenor entrado firme, porem a bola passa por cima. Segue-se um perigoso ataque do Bangu' que termina por um arremate de Ennes que vae bater na trave. Escoa-se o restante do tempo sem

Em cima o team do Fluminense, vencedor; em baixo, o do Andarahy, vencido

que o score soffra alteração, sendo este o resultado final:

Bangu', 1.
Flamengo, 0.

Eram estes os teams disputantes:

Flamengo — Amado, Helcio, Couto, Flavio, Cabral, Favorino, Christolino, Newton, Chagas, Angenor e Moderato.

Bangu' — Floriano, Aureo, Conceição, Oswaldo, Fausto, Zé Maria, Plinio, Ladislau, Eduardo, Ennes, Nicanor.

O jogo dos quadros secundarios terminou empatado, tendo decorrido os dois half-times, sem que nenhum dos contendores conseguisse abrir a contagem. O jogo que decorreu muito desinteressante teve os seguintes conjuntos como disputantes:

Flamengo — Egberto, Ludovico, Victor, Penha, Barbosa Lima, Rocha, Beraldo, Antoninuinho, Gotschald, Rocha e Maia.

Bangu' — Mattos, Alacrides, Leitão, Quedes, Alix Oscar, Solon, Jair, Antonio, Campista e Antenor.

O BOTAFOGO ABATEU O VILLA ISABEL

Segundos teams — Botafogo 2 x 0

Embora esperada como partida capaz de ser bem disputada, attendendo ao preparo dos clubs disputantes, o encontro entre as equipes do Villa Isabel e Botafogo, ferido hontem, no campo do Flamengo não logrou este objectivo. E' que a equipe do club do Boulevard, que nestes dois ultimos jogos vinha se impondo apresentando resultados bem animadores, decaiu por completo neste ultimo jogo fazendo com que se desinteressasse a assistencia, notadamente na segunda parte da peleja que foi de franca superioridade do Botafogo. A equipe do Villa só se mostrou capaz no seu trio médio, pois que o triangulo final mostrou-se indeciso e os atacantes estiveram bastante falhos. Quanto ao team visitante — o Botafogo — apesar de actuar desfalcado, desenvolveu um jogo bem apreciavel e technico pois que observando as falhas adversarias seus jogadores lograram manter a supremacia de ataques, notadamente no segundo tempo. A prova preliminar actuada pelo Sr. José Pires, do C. R. Vasco da Gama, foi disputada pelos teams assim formados:

Villa Isabel: — Santos Mello; Tasso e Fernando II; Pedrinho, Inglez e Heitor; Paulo, José, Antonio, Franca e Julinho.

Botafogo: — Luiz; Aragão e André; Burlamaqui, Ernani e Soares; Dedé, Alkindar, Luiz, Dutra e Castro.

No primeiro tempo de jogo o Botafogo obteve um goal feito pelo player Ernani, repetindo-se este feito no segundo tempo com um goal feito de bella entrada de Alkindar.

Venceu pois o Botafogo por 2 x 0.

A seguir teve logar a prova principal, dirigida pelo Sr. Francisco Alberio da Costa, do C. R. Vasco da Gama que fez apresentar em campo as equipes assim constituidas:

Villa Izabel: Briani; Jobel e Sá Pinto; Orlando, Marcello e Pedro Reis; Oswaldo, Mario Pinho, Fernando, Octavio e Henrique.

Botafogo — Pessoa — Octacilio — Allemão — Cotia — Aguiar — Pamplona — Ariza — Rogerio — Juca — Hamilton e Claudionor.

A saida foi dada pelo Botafogo, que investindo sobre o goal adversario, foi impedido por Marcello. Hamilton, em off-side, inutilisa uma carga botafoguense. O Botafogo passa a produzir um jogo apreciavel, fazendo perigar, consecutivamente, o goal de Briani. De uma feita, Claudionor aproveitando-se de um passe de Ariza, conquistou o primeiro goal do Botafogo, resultado este que se manteve até o final do primeiro tempo. A segunda parte, iniciada pelo Villa com tres minutos de jogo, produziu o segundo goal do Botafogo, feito de um bello shoot de Ariza. Este mesmo player, que actuou magnificamente, minutos depois, ainda consignou o terceiro goal para o seu partido, em shoot violento, de extrema.

O Botafogo firma-se como senhor do jogo, e assim se mantem até que, de uma feita, o juiz assignala um hands na area perigosa, que, batida por Fernando a falta é defendida pelo keeper Pessoa. O Botafogo reage e Ariza novamente conquista o quarto goal para seu club, sendo este score alterado por Juca, com a conquista do quinto goal do Botafogo, tendo ainda Rogerio conquistado um outro, que justamente, foi annullado pelo juiz. De uma carga da equipe do Villa Izabel, Henrique aproveitou-se para conquistar o primeiro e unico goal do Villa Isabel, verificando-se, logo a seguir, um outro goal de Hamilton, annullado, por off-side do player botafoguense, terminando a partida logo depois, com a victoria do Botafogo, pelo score de 5 x 1.

O AMERICA CONTINÚA INVICTO, SEU EMPATE, HONTEM, COM O BRASIL

Segundos teams — America 3 x 1

O America F. C., leader do Campeonato actual, e desfrutando as honras de invencivel, ia enfrentar o S. C. Brasil, adversario que, se não eguala em glorias, tinha a offerecer-lhe circumstancias que seriam bem capazes de fazer perigar a segurança com que se apresentaria a phalange rubra. De facto. Jogando em seu proprio terreno e o desejo firme, e resoluto de conquistar a gloria de ser o primeiro a abater o ponteiro, davam-lhe animo para a luta.

Ainda mais, um factor veiu cooperar para o incentivo do bando da faixa rubra: a falta de Joel, no quadro de seu temivel adversario.

Assim, com essas caracteristicas, apesar, mesmo, da pujança do quadro de Oswaldo, o embate era esperado como sendo, até certo ponto, de equilibrio de forças.

Effectivamente, o jogo que — diga-se de passagem, deixou muito a desejar — foi equilibrado. Senão vejamos.

Se o Brasil conseguiu desenvolver jogo melhor que seu competidor, teve a prejudicar-lhe duas coisas: uma, o modo violento, porque se conduziram alguns dos seus players, notadamente Coelho, que se preoccupava mais com o adversario que com a bola.

A outra, e essa mais damnosa, foi a não precisão de seus deanteiros, nos arremates finaes.

O America, jogando menos, devido á pessima actuação de sua linha média, onde só appareceu Hermogenes, que esteve muito esforçado, conseguiu melhor controle de jogo, pois seus componentes procuravam produzir algo, mais pela technica do que pela violencia, e assim puzeram varias vezes o arco de Joãosinho em perigo.

Dos jogadores litigantes, sobresaiu o keeper brasilense Joãosinho, que esteve bem feliz, aparando shoots violentos e difficeis. Em segundo plano vem a zaga daquelle gremio, que inutilisou bem o ...

Das linhas médias, a do ... lhor, apesar de jogar muito ...

As linhas deanteiras tiveram sendo a do America menos ... a de seu adversario. O triangulo ricano esteve bom, apenas ... uma vez, que resultou no ... cial do Brasil. Esteve muito ... do pelas folhas da linha de ...

Resumindo: o Brasil desenvolveu jogo bem melhor que seu ad... conseguindo abatel-o, não o fez ... pela preoccupação de violencia ... precisão nos arremates. Isto ... equilibrio do jogo, pois o Am... menos, apesar de se conduzir ... chnica, sacrificado, entretanto, ... dos médios.

O juiz da justa, Sr. Fernando da Silva, do C. R. Flamengo, ... dando azo a que os jogadores ... constantes reclamações, algumas ... tas, tendo sido por isso alvo de ... festação hostil por parte da ... Prejudicou a ambos com algumas ... decisões.

A partida principal

As equipes formaram com as ... constituições:

BRASIL — Joãosinho; Raymundo ... co; Zézé, Lincoln e Nilo; Nelson, ... Octavio, Byra (depois Coelho) e ...

AMERICA — Sylvio, Penaforte ... gardo; Hermogenes, Florian... Gilberto, Oswaldo, M. Pinto, ... Celso.

A saida coube ao Brasil, que ... de couro em movimento ás 15... do pela esquerda. O America ... ataque e M. Pinto, impedido, ... essa avançada.

O jogo prosegue animado e ... mundo é assignalado. Bate Os... zendo Joãosinho, na escora do mesmo, ... primeira defesa.

Vem o Brasil ao ataque e Hermog... faz corner, batido sem effeito.

Joãosinho tem occasião de se em... novamente, fazendo boa defesa, quand... da a linha americana carregava.

O Brasil reage, vem ao ataque ... genes salva a situação. Celso shoo... defende. Após foul de Floriano, ... bendo bola de Lincoln, arremata d... conquista o 1º goal para seu ba... Sylvio deixa a bola passar entre ... nas...

O America não esmorece, obtem ... de Zézé e, logo após, corner de Ray... Bateio Celso. Forma-se "escrimag... frente ao arco de Joãosinho e a bola ... aos pés de Celso, que shoota alto e ... to esquerdo do goal brasilense, era o 1º ... lo americano.

Animados com esse feito, persistem ... atacantes rubros no ataque, e Joãos... pratica boa defesa de shoot de Celso.

Foul de Oswaldo prejudica ataque d... lado.

Vem o Brasil á frente e Sylvio fa... nér em bom arremate de Sarmento...

O jogo continúa animado, apesar ... lencia de alguns jogadores da faix... que o juiz não cohibe, sendo por iss... romoido, pois Oswaldo chama a atte... S. S.

Joãosinho é chamado a intervir e... de Mineiro.

Após algumas faltas de ambos ... é assignalada boa defesa de Sylvio, ... tee Octavio uma dessas faltas.

Penaforte é encarregado de bat... falta do Brasil. A bola vae a M. Pi... passa rapido a Celso, e este oble... shoot fraco, de perto, o 2º goal dos ...

O America mais animado obriga ... sa brasileira a se empregar com ... tendo Joãosinho produzido boa de... shoot de Oswaldo.

O Brasil procurando desmanchar ... rença atacа, e quando Coelho se pr... para arrematar é chargeado por Hilde... na area maxima, o juiz ordena o p... que Octavio bate, assignalando o 2º ... de seu bando. Novamente empatad... luta.

O jogo toma melhor aspecto: ambos ... empenham pelo desempate. Raymundo p... curando interceptar carga rubra faz c... ner que é batido sem effeito. Após corn... de Hildegardo tambem de nullo resultad... Lincoln fez bando.

Penaforte bate-o e Zézé na escora ... corner. Celso é encarregado de batel-... Joãosinho ao defender seu shoot, é ... cado por M. Pinto e larga a bola. O j... assignala o ponto, porém o juiz ... não confirma sua decisão, indo S. ... encontro á sua opinião.

Logo após termina o 1º tempo ... seguinte resultado:

America — 2.
Brasil — 2.

O segundo tempo foi iniciado pelo Ame... rica. Regista-se um foul de Coelho. O Br... sil melhor amparado faz boas cargas ... barras americanas, salvas pelos zagueir... que muito se empregavam, pela falha ... apontada dos médios.

Oswaldo escapa pela sua ala direita, to... do Joãosinho cort[...]do em boa defesa, ... centro do grande player rubro.

Após hands de Nilo e corner de Bianc... é registada nova defesa de Joãosinho e ... arremate de Mineiro. Octavio faz foul. Ray... mundo ao escoral-o fez corner. Walte... shoota de longe Joãosinho defende.

Depois de corner de Lincoln e foul ... Coelho, o Brasil vae ao ataque. Sarmen... centra e Waldemar emendando conquist... o 3º goal do Brasil.

A assistencia delira.

O America ante a eminencia da derrot... dobra de esforços, mas a defesa do ... faixa rubra inutilisa todas as suas i... vertidas. Coelho faz novo foul. O Ameri... insiste no ataque e Bianco faz hands pr... ximo a area penal. Oswaldo é encarregad... de bater essa falta e faz com tal maestri... que Sobral consegue o 3º goal da phala... rubra. Estava empatada a partida. E ... America continuava invicto...

Foul de Nelson e hands de Octavio ... registados.

Alguns minutos mais e o juiz dava po... minada a partida e o placard registav...

Brasil — 3.
America — 3.

A partida dos segundos quadros, ... nou com a victoria do America por ... Os seus pontos foram obtidos ... players: Alvinho, Jonas e Hugo, d... O goal do Brasil foi feito por ...

Os quadros se alinharam assim:

Brasil — Antonio...; Arthur e M. Newton; Edmundo e José; René, João, ... ter, Eduardo e Amadeu.

AMERICA — Waldemar; Lazaro e ... niel; Mosqueira, Jonas e Reynaldo; Alt... Hugo e Alvinho; Brilhante e Paulo.

A pugna foi arbitrada pelo Sr. Carl... Hansselmann, do C. R. Flamengo, qu... actuou a contento.

A 2ª divisão da Amea

Confiança x São Paulo Rio — Esperad... com grande ansiedade pelos adeptos dos gr... mios disputantes, não offereceu entretant... quantos aos primeiros quadros, os effeito... esperados. Além disto, quasi ao findar o se... gundo tempo, o juiz, invalida um ponto d... Confiança, originando-se, dahi, um confli... cto, com outra consequencia, em vista da... promptas medidas tomadas pela directori... do Confiança.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

2os quadros — São Paulo Rio 6, Confiança, 2.

1os quadros — São Paulo Rio 4, C... ança 3.

Como juiz, actuou o Sr. Bere... res, cuja actuação deixou a de...

Os quadros principaes eram ... S. Paulo Rio — Gentil; Salv... sa; Lucindo, Abrahão e Pedro ... Emygdio; Doca, Euclydes ... Alvinho.

Confiança — ... mar; Gringo, S... delino, Jorge, ...

Mackenzie x ... pate, 1 x 1. ...

(CON...

ULTIMA HORA

[...]IDENTES [...]NOITE E NO [...]ERVICO [...]MERICANA

...do pela ...nnia

...RIAL SUICI... ...RANDO O ...COM UMA ...LA

...tes da scena ...gica

...lo á noite, varando o ...la de revolver, o indus... ...o Joseph Emmetti Car... ...tario da fabrica de ta... ...rua da Conceição nu... ...e tinha, igualmente es... ...outras industrias.

...enturado industrial, de... ...osseira por que um pa... ...junto á camara ardente, ...jornaes, esteve, duran... ...volta em mysterio e che... ...dar em grande desfalque, ...dado em uma empresa ...Tudo isto por falta de cor... ...da familia do morto, ...a de dizer mal da nossa ...sso povo, deante, mesmo, ...amigo. Felizmente, se em ...do infeliz industrial en... ...trangeiro insolente e tran... ...tivel com os nossos costu... ...não succedeu, quando bate... ...Dr. Raul Faria, advogado

...Dr. Raul Faria nos minis... ...formações. O industrial Car... ...soffrendo, ha muitos an... ...crises de perturbações men... ...nia perseguia-o. Certa vez, ...em suicidar-se, tomou for... ...um calmante e esteve, por ...ás portas da morte. Salvou... ...erdeu a mania do suicidio. ...como seu estado de saude se ...precario, o infeliz industrial ...resença do Dr. Juliano Morei... ...iou aos cuidados do Dr. Silva

...Agora, burlando á vigi... ...ilia, levou a effeito a tragica ...espanto, é claro, para os que

...do industrial deixou tres car... ...gida á esposa, D. Adriana Car... ...seu amigo Athos e, finalmen... ...endereçada á policia.

...do infeliz industrial se reali... ...mesmo, saindo o feretro, ás 16 ...n. 63 da rua Macedo Sobri... ...cemiterio de S. João Baptista.

...a da supersti... ...e um guarda-civil

...onflicto em Madureira

...civil Belarmino Adelaide dos ...de 48 annos, residente no beco ...n. 43, vivia intrigado com ...que, mysteriosamente, ouvia,

...rio José Caetano, gravemente ferido

...noites, á hora, precisamente, em ...tumava deitar-se. ...

O DOMINGO SPORTIVO

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

uma luta bem desevolvida, a esquadra do Mackenzie, saiu vencedora pela seguinte contagem:

Mackenzie 4, River 1. As esquadras disputantes eram as seguintes:

Mackenzie — Claudionor; Palmeira e M. Lopes; Sylvio, Harredo e Walter; Ultramar, Athayde, Augusto, Olhádo e Washington.

River — Octavio; Paulino e Tenorio; Cabrita, Indu e Agenor; Ary, Manoel, Luiz, João e Serra.

Foi juiz o Sr. Antonio Neves, do Engenho de Dentro.

Fizeram os pontos do vencedor, Athayde, 2, Washington, 1, e Luiz, 1. O ponto do vencido foi obtido por Luiz.

Evereste x Carioca — Este encontro, tambem teve o seu incidente. No final do 2º tempo dos primeiros quadros, jogadores e torcidas empenharam-se, em luta, corporal, o que motivou a suspensão do jogo por alguns minutos.

A directoria do Everest, entretanto, tomou as providencias precisas., serenando, assim, os animos. O jogo terminou sem mais novidade. Os resultados das partidas foram os seguintes:

2ºs quadros — Everest 2, Carioca 1.
1ºs quadros — Carioca 3, Everest 2.

Serviu de juiz o Sr. José Cardoso, do Mackenzie, que agiu com criterio.

Os quadros disputantes tinham esta organisação:

Carioca — Veloso, Pereira, Dias, Santos, Fortunato, Moysés, Manoel, Cabral, Djalma, Telles e Maris.

Everest — José, Polaco, Alberto, Pitucá, Benedicto, Mario, Alfredo, Zero, Cavallaria, França e Walfredo.

OLARIA x ENGENHO DE DENTRO — No campo do Andarahy encontraram-se, hontem, Olaria x Engenho de Dentro, cujos jogos tiveram os seguintes resultados:

Segundos quadros — Engenho de Dentro 3, Olaria 2.

Primeiros quadros — Olaria 2, Engenho de Dentro 1.

Os resultados de hontem, no Campeonato da Metropolitana

Proseguiram hontem os jogos do Campeonato da velha Metropolitana, que transcorreram debaixo da maior ordem, dando os resultados abaixo:

MAVILLIS x MODESTO — Esse encontro se effectuou no campo da praia do Retiro Saudoso, sendo as partidas respectivas bem disputadas. O jogo de segundos quadros terminou empatado por 1 x 1.

Para a partida principal os quadros assim se apresentaram, sob as ordens do juiz Sr. Eduardo Magalhães:

Mavillis — Marciano; Oswaldo e Algemiro II; Machado, Sacurema e Oswaldo I; Sylvio, Algemiro I, Alfredo, Herves e Orlando.

Modesto — Belfort; Lerruth e Leal; Samba, Inglez e Villa; Mulatinho, Rhodas, Pio, Barroso e Camarinha.

A pugna terminou tambem empatada por 1 x 1, marcando os goals os players Sylvio, o do Mavillis, e Barroso, o do Modesto.

FIDALGO x FUNDIÇÃO NACIONAL — Primeiros teams: Fidalgo 2 x 0; segundos teams: Fidalgo 5 x 1.

AMERICANO x JORNAL DO COMMERCIO — Primeiros teams: Americano 2 x 1; segundos teams: Americano 3 x 1.

CURUPAITY x AMERICA — Primeiros teams: America 3 x 2; segundos teams: empate 2 x 2.

AMERICA SUBURBANO x TERRA NOVA — Primeiros teams: America Suburbano 3 x 2; segundos teams: America Suburbano 5 x 2.

BOA VISTA x DOIS DE JUNHO — Primeiros teams: Boa Vista 5 x 1; segundos teams: Boa Vista 5 x 0.

Os encontros da Sub-Liga

Com grande animação proseguiu hontem o campeonato da Liga Brasileira de Desportos, sendo verificados os seguintes resultados:

S.C. AFRICANO x S.C. BEMFICA — Primeiros quadros: empate 2 x 2; segundos quadros; empate 2 x 2; terceiros quadros: S.C. Bemfica 3 x 0.

A.A. Portugueza x Brasil F.C. — Primeiros quadros: A.A. Portugueza 2 x 0; segundos quadros: A.A. Portugueza 4 x 2; terceiros quadros: A.A. Portugueza 2 x 1.

S.C. UNIÃO x MUNICIPAL F.C. — Primeiros quadros: S.C. União 3 x 1; segundos quadros: S.C. União 3 x 1; terceiros quadros: Municipal F.C. 3 x 1.

O encontro dos primeiros quadros não terminou, faltando cinco minutos.

Serie B —

S.C. REPUBLICA x DUBLIN F.C. — O S.C. Republica entregou os pontos nos tres quadros.

Na A. A. Suburbana

Foram verificados os seguintes resultados:

Vasco Suburbano x Municipal — Primeiros — Vasco Suburbano, 2 x 1. Segundos, Vasco Suburbano, 3 x 2.

Esmeralda x Internacional — Primeiros quadros, Esmeralda 2 x 1. Segundos quadros, Esmeralda, 2 x 0.

SERIE B — Imperial x Jardim — Primeiros quadros, Imperial 4 x 2. Segundos quadros, Imperial 3 x 1.

Na Leopoldinense

No encontro travado entre o Cordovil e Z Seis saiu victorioso o Cordovil por 3 x 1.

Os jogos da Liga Graphica

Os resultados verificados nos encontros de hontem foram os seguintes:

Estados Unidos x Santissimo — Primeiros quadros — Estados Unidos, 2 x 1. Segundos quadros, Estados Unidos 4 x 1. Terceiros quadros Empate 1 x 1.

Guerra Junqueiro x Providencia — O Guerra Junqueiro entregou os pontos nos tres quadros.

Triangulo Azul — Officinas Geraes — Primeiros quadros, Triangulo Azul 3 x 1. Segundos quadros, Triangulo Azul 2 x 1.

Na Federação Brasileira

Nos encontros de hontem foram verificados os seguintes resultados:

Oceano x Severiano — Primeiros quadros Severiano 3 x 2. Segundos quadros, Oceano 5 x 1.

1º de Maio x Leblon — Primeiros quadros 1º de Maio W. O. Segundos quadros, 1º de Maio W. O.

EM NICTHEROY

O Canto do Rio empatou com o Fluminense por 1 goal

Realisou-se hontem no campo da rua Paulo Cesar, o encontro Canto do Rio x Fluminense, que foi disputado com grande enthusiasmo de principio a fim. Os players empregaram-se com grande energia, animados pela assistencia que os applaudia enthusiasticamente. Não houve dominio de qualquer parte. Quando um dos quadros emprehendia um ataque, o adversario, logo respondia com um outro, de modo que, o equilibrio patenteou-se, em todo o decorrer da partida.

O tricolor, dizemos com sinceridade, foi bem pouco favorecido pela sorte, pois por mais de duas vezes os seus players tiveram opportunidade de augmentar o score.

O mesmo já não se pode dizer do team alvi-anil, cujos players souberam aproveitar-se de todas as occasiões para arrematar em goal, obrigando Acyr a grande trabalho. Por este motivo, pois, foram registadas 16 defesas do keeper tricolor contra 12 de Alvaro.

A technica foi bastante prejudicada com o jogo de "dribb'ings" de varios play... ambos, sobresaindo Nô, do Fluminen... Em resumo, o que foi disputad... grande brilho, ... 10 minu... expectativ... A nião...

mal se verificou mais, sendo o encontro disputado com grande cordialidade.

O ponto do alvi-anil foi adquirido por Almeida, no 1º tempo, e o do tricolor por Pires, logo após o inicio da 2ª parte do jogo.

Os teams que se bateram estavam assim constituidos:

Fluminense A. C.: Acyr; Henrique — Vicente; Accacio — Alvaro — Seraphim — Pires — Nô — Mario — Elviro — Couto.

Canto do Rio F. C.: Alvaro; Carlito — Dino; Manoel — Celio — Humberto; Waldyr — Pacheco — Tudinho — Almeida — Mario.

Serviu de juiz o Sr. Eurico Silveira, que actuou bem.

Preliminarmente mediram-se as équipes secundarias, tendo a do tricolor, após uma luta interessante, logrado vencer o adversario, por 3 x 0, tendo os goals sido conquistados por Gibaldino e Alcides 2.

A equipe vencedora era a seguinte:

Rubano; Antonio e Carlinhos; Antoninho, Cherita e Tider; Pimenta, Gibaldino, Alcides, Formiga e Herotides.

Uma invasão do campo empanou o brilho do jogo Ypiranga x

Ypiranga e Nictheroyense, cheios de enthusiasmo, empenharam-se em luta bem movimentada. O desenrolar prendeu a massa estacionada no campo da rua de São Lourenço, em virtude do desdobramento das esquadras litigantes.

A pugna no primeiro tempo, offereceu um desenrolar cheio de "chance", onde a pericia do arqueiro Russo, empolgou a assistencia, tendo nessa phase o bando alvi negro perdido boas opportunidades de abrir a contagem, terminando o tempo, sem a consignação de goals.

Com o enthusiasmo reinante na phase anterior, proseguiram os bandos, dentro de um insano esforço, sendo digna de menção a resistencia opposta pelo conjunto do Nictheroyense, enfrentando o adversario em sua praça de sports.

Não fosse a consignação do ultimo goal, illegalmente marcado pelo arbitro que demonstrou ser leigo em regras do Association teria a partida um termino brilhante.

O ponto causador da invasão do campo, foi motivado de kick, impulsionado pelo zagueiro Figueiredo ao arqueiro de seu bando, antes que o mesmo se apossasse do balão, Guerra intervem e adquire o ponto, verificando-se assim a paralysação do match e a assistencia, commetteu desatinos.

O juiz manteve a decisão, terminando o encontro com o registo feio de um goal irregular e pessoas de responsabilidade, esboçarem aggressões por armas de fogo, que felizmente não forneceram registos desagradaveis.

O primeiro tento do Ypiranga, conquistou-o Tavares que aninhou a pelota em suas proprias redes.

Com o tento assignalado, graças a actuação do juiz, marcou o placard a contagem favoravel ao bando rubro-negro por 2 goals a zero.

Serviu de juiz o Sr. Paulo Pires de Mello, do Fluminense A. C., que se houve pessimamente no final da luta, ao consignar um goal erradamente.

Como actuaram os quadros.

Ypiranga F. C. — Baleiro, Carlos, Hilario, Everardo, Oscarino, Irenio, Jacalibá, Nônô, Guerra, Manoel, Calán.

Nictheroyense F. C. — Russo, Figueiredo, Epaminondas, Tavares, Germano, Cosme, Pardal, Congo, Louquinho, Clovis, Eduardo.

Nos segundos quadros, sahiu vencedor, com difficuldade o Ypiranga por 3 goals contra 2.

Justa victoria do Gragoatá sobre o São Bento

Sob as ordens do juiz Sr. Manoel Lemos do C. A. São Bento, teve inicio a partida principal, com ataques mais perigosos dos players saubentistas, dando occasião que o "mignon" arqueiro Waldyr, confirmasse assuas boas qualidades de goal-keeper. Escoou-se o primeiro tempo, favoravel ao bando Maçarico por 1 goal a zero, ponto este feito por Custodio. Iniciando-se o segundo tempo, com grande animação dos quadros, que desenvolvem bom jogo, destacando-se o centro medio do Gragoatá que sem favor, pode ser considerado elemento profundo conhecedor de posição.

O final da luta deu este resultado: Gragoatá 3 — São Bento 1

A reacção do São Bento é grande, consignando depois de grandes esforços o goal do empate pelo seu esforçado atacante Waldelaro.

Com o feito do adversario não se intimidam os do Gragoatá que em bella combinação, conseguem vazar mais duas vezes a cidadella de Alonso por intermedio de Borba e Custodio.

Deve o Gragoatá o merecido triumpho a pericia do arqueiro Waldyr.

O final da luta deu este resultado: — Gragoatá 3; São Bento 1.

Os teams disputantes:

Gragoatá: — Waldyr; Gumercindo e Bibi; Sylvio, Darcy e Timotheo; Custodio, Paulo, Borba, Thelio e Varella.

São Bento: — Alonso; Sylvio e Diogo; Lili, Mozart e Niquinho; Waldelaro, Cola, Placido, Rocha e Orlando.

Nos segundos quadros venceu o São Bento por 5 goals contra 2.

O campeonato de Petropolis

Proseguiu, hontem, o campeonato da Associação Petropolitana de Sports Athleticos, com os seguintes jogos:

Internacional x Villa Sampaio — Primeiros teams — Internacional 1; Villa Sampaio 0. — Segundos teams: — Internacional 3; Villa Sampaio 1.

Itamaraty x Cascatinha — Primeiros teams — Itamaraty, 2; Cascatinha 1; — Segundos teams: — Itamaraty 3; Cascatinha 2.

VÊM AHI OS PORTUGUEZES

Embarcou o Sporting de Lisboa

LISBOA, 1 — (A. A.) — A bordo do paquete "Alcantara", embarcaram hoje os jogadores que compõem a delegação do Sporting Club de Lisboa e que na Republica brasileira disputarão varias partidas de football a convite dos clubs Fluminense e Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

Com excepção de Ruy Cunha que não embarcou, a delegação do Sporting segue completa, conforme já se sabe, della fazendo parte alguns jogadores olympicos.

Com a delegação portugueza seguiu o Sr. Raul de Campos, presidente do Club de Regatas Vasco da Gama.

Os desportistas portuguezes tiveram um bota-fóra muito carinhoso, vendo-se no caes, além dos representantes da Liga, varias associações desportivas, membros da colonia brasileira aqui radicados e grande numero de sportmen.

Por occasião da partida foram levantados vivas enthusiasticos.

Os jornaes, noticiando o embarque da embaixada sportiva portugueza, resaltam o valor do quadro portuguez, e as esperanças que todos os desportistas nutrem no valor dos homens que compõem a esquadra do Sporting, se bem que, e isso é levado em conta por aquelles que mais se dedicam á comparação dos factos occorridos no football, o team profissional do Motherwell foi derrotado no Brasil por score não pequeno.

Ainda assim os chronistas sportivos dos jornaes lisboetas não escondem a sua confiança na victoria dos jogadores lusos no Brasil.

liante e honrosa para o Basketball carioca, por isso que o C. R. do Flamengo logrou abater em uma pista, que lhe foi sempre favoravel, uma das equipes mais perfeitas da Paulicéa.

O grande jogo, realisado no rink do Flamengo, que aliás foi pequeno para conter a multidão de afficionados que lá esteve, deixou um tanto a desejar, uma vez que o Flamengo, denotando superioridade incontestte, foi sempre um dominador, pela impeccavel actuação do seu five, de Waldemar e Rizzo principalmente. Estes dois elementos, mais que outros, merecem bem as honras da noite, pela forma impeccavel com que se houveram, respectivamente como guarda e como encestador.

A equipe paulistana, habituada talvez a uma technica mais morosa e mais pesada, viu-se abarbada quasi sempre pela agilidade dos jogadores cariocas.

O jogo, que foi arbitrado pelo Sr. Acylio Selier, teve a disputal-o os quadros seguintes:

Flamengo: Adherbal e Waldemar — Rizzo — Templar — Donald e Julio, que substituiu Rizzo no final.

Paulistano — Herman — Richer — Lefevre — Montenegro — Bianchini — Reis — Carlos e Luperçio.

No primeiro periodo, a contagem accusou 21 x 5 a favor do Flamengo, sendo os pontos feitos por Rizzo, na sua maioria. O periodo final foi melhor, mais disputado, vencendo o Flamengo por 10 x 9, o que perfaz a contagem total de 31 x 14, a favor do Flamengo.

A prova preliminar foi talvez mais interessante, mais technica, melhor disputada que a principal. America e S. Christovão empregaram-se valentemente nos dois periodos da luta, chegando ao final sem vencedores. E foi na prorogação que o S. Christovão conseguiu, por intermedio de Gilberto, a vantagem desejada, vencendo por 29 x 23.

Os teams eram estes:

S. Christovão: Gilberto e Norival — Doca — Ary e Capanema.

America — Aloysio e Couto — Barata — Baratinha — Quinquim e Thovar.

O Byron campeão do Initium, em Nictheroy

Com a ausencia do Gragoatá e S. Bento, hontem, fez realisar a A. N. E. A., o Torneio de Baskett-Ball, o qual deu este resultado:

1º jogo — S. Bento x Ipiranga — Vencedor: Ipiranga, W. O.

2º jogo — Gragoatá x Byron — Vencedor: Byron, W. O.

3º jogo — Ipiranga x Fluminense — Vencedor: Ipiranga por 20 x 13.

4º jogo — Byron x Ipiranga — Vencedor: Byron por 10 x 8.

Verificando-se no final o Byron campeão da classe, seguido do Ipiranga.

VOLLEY-BALL

Decidiu-se o Campeonato Intimo do Internacional

Na manhã de hontem, ficou decidido, com a victoria do team "Andarahy", justamente o que melhor se apresentou em todo o interessante torneio.

A victoria decidiu-se por W. O., uma vez que, o team "Villa Isabel" deixou de comparecer.

E' este o quadro campeão:

Waldemar; Areno e Abreu; Lima, Pacheco, Breno, Joaquim, Aguiar e Seassa.

ATHLETISMO

O River venceu a competição com o Olaria

No campo do River, teve logar a competição athletica entre os socios do club local e os do Olaria A. C. Os resultados segundo nota fornecida á imprensa, desse torneio em que venceu o River, foram os que damos abaixo. Como, porem, elles attingem a tempos e distancias, dos que igualam e até supperam os dos athletas já feitos, queremos registar o facto de, numa competição entre principiantes, em geral ficarem os resultados mais a cargo das commissões de campo (commissões technicas), do que propriamente dos chronistas.

Dahi, se nos é permittido dizel-o para resalvar outras responsabilidades, reproduzimos os resultados fornecidos. Foram elles:

Corrida em 100 metros — 1º, L. Sebastião C. Cesario, 11", River; 2º, Nilton Reis, 12", River; 3º, Homero Falhadela, 13", River.

Corrida em 200 metros — 1º, Florentino Silva, 26", River; 2º, José Pereira, 27", Olaria.

Corrida em 400 metros — 1º, Armando Dulcetti, 58", Olaria; 2º, Oswaldo Pinho, 59", River.

Salto em distancia — 1º, João Augusto, 6,38, River; 2º, Sebastião C. Cesario, 6,03, River; 3º, Pedro Quaresma, 5,45, Olaria; 4º, Domingos M. Pimentel, 5,35, Olaria.

Lançamento de peso — 1º, Sebastião C. Cesario, 9,70, River; 2º, Francisco da S. Lage, 9,40, Olaria; 3º, José Emilio Gaspar, 8,10, Olaria; 4º, João Augusto da Silva, 8,40, Olaria.

Corrida em 800 metros — 1º, Nestor Orlandine, 2m,12, Olaria; 2º, José E. Gaspar, 2,30, Olaria; 3º, Heitor Pereira, 2,35", River.

Corrida em 1.500 metros — 1º, Manoel de Oliveira, 4,50", River; 2º, Elridio Peçanha, 4,55, Olaria; 3º, José Pereira, 4,58, Olaria.

Salto em altura — 1º, José A. da Silva, 1,70, River; 2º, Sebastião C. Cesario, 1,65, River; 3º, Nilton Reis, 1,50, River.

Lançamento do disco — 1º, José E. Gaspar, 26m,30, Olaria; 2º, Francisco da S. Lage, 25,70, Olaria; 3º, Antonio Roque Filho, 24,05, River.

Collocação final: River com 45 pontos. Olaria, com 33 pontos.

A competição do S. Paulo Rio F. S.

Hontem, pela manhã, no campo do Fluminense F. C., o S. Paulo-Rio F. C. realisou uma competição de athletismo entre seus filiados.

Os resultados das provas, comquanto não alcancem posições de destaque, por ter sido essa a 1ª competição de athletismo, do prospero club, evidenciaram muito capricho e grande interesse pelo proveitoso sport.

Foram estas as provas realisadas:

100 metros rasos — 1º, Joaquim Rios, 13 3|5; 2º, Augusto Monteiro; 3º, Luiz Caruso.

Salto em distancia — 1º, Manoel Francisco de Castro — 5 metros e 30; 2º, Waldemar de Mattos, 5 metros e 16; 3º, Augusto Monteiro, 5 metros e 08.

3.000 metros de fundo — 1º, Waldemar de Mattos, 14.29; 2º, Oswaldo de Almeida; 3º, Abilio de Mattos.

1.500 metros rasos — 1º, Americo Vianna, 5.30; 2º, Waldemar Gonçalves; 3º, Luiz Alparon.

800 metros rasos — 1º, Mario Caruso, 2.40; 2º, Luiz Caruso; 3º, Oswaldo de Almeida.

400 metros rasos — 1º, Amadeu Romano, 58"; 2º, Gastão Rios; 3º, Abilio dos Santos.

200 metros rasos — 1º, Augusto Monteiro, 26"; 2º, Waldemar de Mattos; 3º, Luiz Mollinari.

Lançamento do peso — 1º, Manoel Couto, 8 metros e 19; 2º, Amadeu Romano, 8 metros e 05; 3º, Waldemar Mattos.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

... Vasco, Botafogo, São ...

...mineure em ambos os quadros, por 5 x 0.

AMERICA x VASCO DA GAMA — Saiu vencedor o Vasco em ambos os quadros, por 4 x 1 e 3 x 2, respectivamente, nos primeiros e segundos teams.

BOTAFOGO x BRASIL — Venceu o Botafogo, por 5 x 0.

2ª Divisão —

VILLA x BOMSUCCESSO — Venceu o Villa, por 4 x 1.

S. CHRISTOVÃO x SYRIO — Venceu o São Christovão, por 3 x 2.

1ª dupla do S. C.: De Vincenzi e Carnaval — Venceram a 1ª por 7 x 5 e 6 x 3 e a 2ª por 6 x 4 e 6 x 4.

2ª dupla do S. C.: Reginaldo Brooking e Renato V. Lima — Venceram a 1ª por 8 x 6, 4 x 6 e 6 x 3 e perderam para a 2ª por 5 x 7, ... x 2 e 4 x 6.

...

A recepção da Nuncia...

Aspecto da recepção da Nunciatura Apostolica

Revestiu-se de imponencia, e brilho, a solenne recepção que Monsenhor Aloisio Mazella deu ás altas autoridades do Estado, ao Corpo Diplomatico e á sociedade brasileira.

No Palacio da Nunciatura Apostolica, situada na praia de Botafogo, sua excellencia reverendissima recebeu as personalidades mais representativas das altas rodas sociaes que o foram saudar na vespera das commemorações papalinas.

A Sra. Washington Luis, esposa do Sr. presidente da Republica, e o ministro das Relações Exteriores e sua esposa, compareceram tambem á recepção da Nunciatura.

A febre amarella

Nenhum caso novo nos hospitaes

O ultimo boletim do Hospital de São Sebastião consigna a existencia, no pavilhão de amarellentos, dos mesmos quatro casos confirmados anteriormente, achando-se ainda dois suspeitos e dois em observação.

O caso de João Abel, morador em Petropolis, e soccorrido pela Assistencia desta capital, foi negativo. Tambem não teve confirmação o do preso Alcides Costa, que fóra remettido pela policia para a Santa Casa e dahi para São Sebastião.

No hospital de Manguinhos, segundo se vê tambem do seu ultimo boletim, continuam os mesmos cinco amarellentos. Dois estão em vesperas de ter alta e tres estão passando relativamente bem.

Não havia ali nenhum caso suspeito, tendo sido negativo os quatro que estavam em observação.

Um caso suspeito na Assistencia

A' noite, hontem, a Assistencia soccorreu na casa n. 12 da rua dos Cajueiros, Maria dos Anjos, de 18 annos, de nacionalidade portugueza, casada, e o medico, procedendo a exame, suspeitou tratar-se de febre amarella. A enferma foi isolada e feita notificação á Saude Publica.

Voronoff passou por Lisboa

Traz dez macacos e oito macacas para as suas experiencias

LISBOA, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta capital, pelo trem Sud-Express, em transito para o Rio de Janeiro, o professor Voronoff, que se hospedou em casa do seu discipulo, o Dr. Alberto Madureira, que foi o primeiro medico portuguez que applicou, aqui, o processo Voronoff, o que fez, no anno passado, em uma creança considerada perdida.

O Dr. Voronoff leva, para as suas experiencias e applicações na America do Sul, dez macacos e oito macacas.

O conhecido medico russo, entrevistado, declarou que, provavelmente, no seu regresso do Brasil, fará aqui uma conferencia e algumas experiencias.

O que traz o "Alcantara" para o Rio

LISBOA, 1 (Serviço especial da A NOITE) — A bordo do "Alcantara", seguiram hoje para o Rio o professor Voronoff, o pintor Jorge Collaço e os footballers que compõem o quadro do Sporting Club.

Os sportmen portuguezes saudam o Brasil por intermedio da A NOITE.

O Dr. Aloysio de Castro foi muito cumprimentado em Lisboa

LISBOA, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Com destino a Paris, passou por esta capital, o Dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional de Ensino. S. Ex. foi cumprimentado a bordo por diversas personalidades e muitos amigos.

Os velhos de S. Luiz

Um dia de festa

O Asylo de S. Luiz na Ponta do Caju', esteve hontem em festa, para alegria dos velhos ali recolhidos e satisfacção dos que os dirigem e dos que os protegem.

Para fechar com chave de ouro o mez de sua mordomia, o Sr. Alberto Gonçalves mandou para o asylo duas bandas de musica.

Os velhos gosaram ouvindo-o e dansando ao ar livre. Entre outros convidados do mordomo, ali compareceram os Srs. ministro do Exterior, da Marinha e da Viação. Por occasião do chá, o mordomo brindou essas altas autoridades, agradecendo sua animadora presença naquella casa santa, e bem assim ao director do asylo Dr. Carlos Ferreira de Almeida.

Os visitantes retiraram-se profundamente impressionados pelo que viram da mais elevada caridade ali distribuida aos desherdados da sorte, no ultimo quartel da vida.

A tragedia do "Italia"

Já se começa a acreditar que Amundsen morreu

COPENHAGUE, 1 (U. P.) — Em vis... do nenhum resultado obtido com a procur... aerea do explorador Roald Amundsen, en... tre Tromsoe e a ilha Bear, acredita-se qu... o serviço de soccorro agora tomará outro rumo. Serão empregadas vinte embarcações para investigar, em diversos pontos, sobre a possivel descida do explorador.

O Sr. Knud Rasmussen, conhecedor das regiões polares, declarou hoje que o mez de julho vem augmentar os perigos e as difficuldades para soccorrer os membros da expedição Nobile. Diz elle que devido á chegada do verão o gelo começa a derreter e passa a fluctuar em grandes icebergs pelo mar fóra.

O collega de Amundsen, na sua grande expedição ao Polo Sul, Sr. Helmer Hansen disse que o explorador dinamarquez P... Freuchen, presentemente no ... ruega, acredita que Ro...ld ...reu, e affirma que o a... em que viajava com o ...baud, não podia perm... mais de duas horas.

O explorador Hansen co... posição de que o piloto G... do a descer no mar: o ap... levando comsigo todos os ...

LONDRES, 1 (U.P.) — ...legraph" annuncia hoje u... penhague, dizendo que o e... quez Freuchen radiotelegr... Noruega para o jornal "... ken" emittindo a sua opinião ... to ... provavel situação do famoso explorador Roald Amundsen. O explorador dinamarquez acredita haver poucas esperanças de que Amundsen ainda esteja vivo. Accrescenta que o apparelho em partira com o aviador francez Guilbaud só poderia fluctuar muito pouco tempo. Termina dando credito á theoria do Sr. Helmer Hanse, de que o apparelho desceu num mar semi-congelado, capotando em seguida e, dessa fórma, os seus tripulantes tiveram morte immediata, "tal como teria desejado o grande Amundsen".

ROMA, 1 (Havas) (Official) — O "C... di Milano" expediu esta manhã um radi... em que informa que as condições meteoro... logicas eram hontem de manhã desfavora... veis para os vôos de exploração, mas á ta... de o tempo melhorou e começou a sopr... o vento sudeste. Viglieri tinha communic... do que havia possibilidade de aterrag... perto do acampamento. C... sequentemente ficou resolvido, se as con... ...s atm... cas o permittirem, faz... para explorar a região, ...peratura da noite que t... mais solidos e compact...

O radio accrescenta: ...vôo dois grandes hyd... um succo, que escolt... landez munido de pa... aviões, depois de ter... cessario o grupo Vig... procura do grupo que ... lucro do "Italia".

O avião finlandez t... companheiros de Viglie... acompanhamento informe... gnaes convencionaes que ... possivel.

Brigou com o namo... suicidar-...

Hilda da Conceição Braga, ...sidente á rua Corrêa Serpa ... 15 dias, com Luiz Barret... Vencida pela saudade, Hilda, ... um corrosivo, para dar fim ... rios.

A Assistencia soccorreu-a e ... Santa Casa.

Mordido por uma jara...

O lavrador Martinho Olympio ... de 29 annos, residente em Terra d... foi mordido por uma cobra jarara... gundo dedo direito do pé.

A Assistencia do Meyer soccorreu ... o seu estado é muito grave.

...omobilismo

As obras de arte na estrada Rio-São Paulo

Uma das mais importantes obras de arte da estrada Rio-S. Paulo é a ponte Victor Konder, sobre o rio Guandú-Assu', nos limites do D. Federal com o Estado do Rio.

As estradas no Maranhão

Não deixa de ser interessante a seguinte exposição do governador do Maranhão, Sr. Magalhães de Almeida, sobre as estradas de rodagem naquelle Estado:

"Tenho empregado o melhor dos meus esforços na solução do problema de estradas de rodagem que considero vital para o Maranhão.

Comprehendo, entretanto, que nada conseguiria sem um preliminar trabalho de intensa propaganda que fosse levado com interesse e vigor até aos mais longinquos recantos do Estado. E assim se fez.

O primeiro anno da minha administração gastei-o quasi todo nesse afan. Era preciso abrir caminho na opinião publica e preparar elementos antes de começar propriamente as estradas.

Tive entendimentos pessoaes com muitos chefes politicos e com todos aquelles que por qualquer sorte tivessem uma parcella de influencia nos seus municipios.

Conversei com muitos prefeitos, mostrando-lhes que a prosperidade do Maranhão dependia quasi que da solução do problema de transportes, pois temos um enorme territorio de 459.884 kilometros quadrados, com 65 municipios, alguns dos quaes mais accessiveis por outros Estados, resultando dahi o desvio do commercio de uns e o isolamento de outros, sem que a nossa capital, situada em uma ilha, os pudesse auxiliar.

Mostrei-lhes as vantagens que adviriam da colonização do "hinterland" maranhense, cujo clima rivaliza com os melhores e onde ha terrenos para excellentes centros de lavoura e campos magnificos para criação.

Lembrei-lhes não soffrer o nosso Estado terri... mal das seccas porque o sertão é ... todas as direcções cortado ...tos.

... a falta de transportes nas ... que separam um munici... da capital, constituiu uma ...isponivel, contra a qual se ...das as iniciativas, causando o ...abitantes dessas regiões, que para comer e transitavam por ... a sorte de

... ainda, que de tudo isso re...gnação em que viviam e que ...nsporte era a morte do sertão. ...a de governo, de animação e de prom...as, foi cuvida com acatamento por toda parte, e hoje, parecendo alentados por um bem que já vem perto, os nossos habitantes do interior, num enthusiasmo surprehendente, trabalham com firmeza para debellar o grande mal que os infelicitava.

O anno que findou marcará para a solução do problema rodoviario do nosso Estado uma éra promissora. Varias estradas foram abertas e muitas outras iniciadas, além de que, constituido um plano geral rodoviario, vae sendo elle posto em pratica com os parcos recursos do Estado e municipios, mas auxiliado efficazmente por centenas de maranhenses patriotas que sonham com a grandeza de sua terra.

Acceitando o convite dos prefeitos de Caroatá e Pedreiras, para ir pessoalmente inaugurar a estrada de rodagem que liga essas duas cidades, numa distancia de cerca de cem kilometros, foi com grande satisfação que, a 3 ... novembro ultimo, percorri em ... estrada que atravessa im... de lavoura e reduz a um ... daqui se fazia á prospera ...ras, por via fluvial, gastan... ma semana.

... minha ausencia da capital, ... um trecho de 14 kilo... de Rosario ao Campo dos ... deve entroncar com a que Anil á Villa Maranhão e ... dentro em pouco estará li... facilitando assim, depois da ...nte sobre o canal dos Mos... esta capital a Rosario.

...bem em automovel grande ...da que liga a cidade de Codó ...s nucleos Matta do Nascimen... minado Pedro II, cuja cons... pouco terminada, numa ex... kilometros.

...a, uma das mais longinquas ...henses, formou-se um grupo ...e destemidos trabalhadores no ...attendendo aos appellos do go...tar a distancia dessa cidade á

...idio Coelho, Odolpho Medeiros ... Nogueira ficaram á frente dos ...quanto outros faziam uma sub... cal para obter fundos necessarios ... dos trabalhos.

...erno então mandou-lhes as ferra... indispensaveis e um caminhão ... Em seguida forneceu todas as ...s requisitadas pelos constructores, ...amento da mão de obra. Os servi...am atacados decididamente, traba...-se muitas vezes até á noite.

... cerca de oito mezes estava realisado ... e a muitos parecia uma utopia. Barra ...orda fôra ligada á Carolina por uma ...da de 400 kilometros com varias pon... pontilhões.

...nvidado pelos constructores para ir pes...mente inaugural-a, senti-me possuido da ... intensa alegria, nem só por ter oppor...ade de apreciar esse formidavel esfor...s nossos sertanejos, como pelo prazer de ... aquellas terras hospitaleiras onde dei...ntos amigos quando da minha excursão ...lio em 1921. Assim, no dia 11 de de...bro, acompanhado pelo desembargador ...oldino Lisboa Dr. Clarindo Santiago e ...tado Arthur Magalhães de Almeida, par... S. Luiz pela estrada de ferro até Co... seguindo dahi em automovel para Pe... onde cheguei ás 18 horas, do mesmo ... manhã seguinte inaugurei um tre... 0 kilometros de estrada, que liga ...ade á villa de São Luiz Gonzaga. ...horas desse dia partimos para Barra ..., em lancha a vapor, que levou a ... um batelão com dois automoveis ...ados á Barra do Corda no dia ...rtimos para a inauguração da ... seguinte, chegando a Caro... de viagem, incluidas nesse ...as demoras para repouso ...apidez dessa viagem, que ...eiramente feita pelos ... despertou o maior ... que viram reali... conheceram o ...imeira vez. ...ercorren... dis...

Por via fluvial viemos a Caxias e dahi em estrada de ferro para S. Luiz, onde chegámos depois de 14 dias de excursão, o que foi considerado extraordinario em virtude da enorme distancia percorrida.

Essa viagem despertou no interior do Estado grandes alegrias e muitas esperanças, por estarem todos convencidos dos bons propositos que animam o governador e por ser a primeira vez que o automovel sulcava as estradas do alto sertão, accrescida a essa circumstancia a de ser tambem a primeira vez que eram aquellas paragens visitadas pelo presidente do Estado.

Ninguem de bôa fé poderá imaginar que sejam perfeitas as rodovias a que me venho referindo, que ellas fossem feitas com rigor da technica e usados todos os processos modernos no seu traçado!.

Assim não é, nem poderia ser, dados os poucos recursos do Estado e dos municipios que estão empenhados nessa obra.

As estradas que actualmente possuimos são pobres, mas nellas se viaja bem e com segurança e o transporte, nem só de passageiros como de mercadorias, póde ser feito com vantagens, contribuindo para o desenvolvimento das riquezas do Estado e para a prosperidade dos habitantes das regiões que ellas atravessam.

Na estrada de Barra do Côrda e Carolina, que é a mais longa e melhor, ha kilometros em rectas irreprehensiveis, num terreno excellente onde o automovel póde andar com grande velocidade.

Nessa estrada ha varias pontes e pontilhões de madeira, havendo ainda num trecho alguns pontilhões provisorios.

Os seus constructores continuam, auxiliados pelo Governo, a fazer os melhoramentos necessarios.

Em Carolina encontrei-me com os prefeitos das localidades sertanejas, por mim convocados para ali. Com elles combinei varias medidas administrativas e assentei o inicio da construcção de diversas outras estradas, que, ligando-se entre si, venham fechar o circuito rodoviario que deve ligar a Capital a toda a zona sertaneja. Em Picos encontrei-me com varios outros prefeitos, com os quaes tratei sobre o mesmo assumpto.

Nessas reuniões assentou-se que deveria ser pleiteada junto ás respectivas camaras municipaes uma lei autorisando cada municipio a despender com a construcção de estradas, seus reparos e melhoramentos, um terço das suas rendas.

Tenho as maiores esperanças de que, vencidos que foram os primeiros obstaculos, o problema rodoviario, tão bem acceito por todos os homens de responsabilidade do Maranhão, continuará, sem embaraços, a ser executado victoriosamente, em beneficio do Estado e do seu laborioso povo."

Irineu Corrêa bateu o seu proprio "record"

Como antecipámos, na ultima segunda-feira, Irineu Corrêa, o ousado e habil volante brasileiro, não se satisfez com o "record" que conquistára dias antes, fazendo a viagem entre São Paulo e Rio, num carro Erskine, de série, em sete horas e nove minutos. Irineu Corrêa voltou a fazer esse percurso, na ultima quinta-feira, no mesmo carro, mas desta vez entre Rio e São Paulo. E como elle esperava, melhorou, em muito esse tempo, pois fez, desta vz, a viagem entre as duas cidades em seis horas e quarenta e nove minutos, dirigindo o mesmo carro Erskine.

Se attendermos a que, indo do Rio a São Paulo, Irineu Corrêa teve de subir a Serra do Mar, com as suas quasi interminaveis curvas, melhor poderemos comprehender toda a importancia da sua "performance" de quinta-feira ultima.

As estradas no Pará

Estão actualmente em trafego, no Estado, as rodovias que abaixo enumeramos:

Com 18 kilometros, a estrada Arthur Bernardes ligando Belém á Villa do Pinheiro, correndo parallelamente ao rio Guajará. A estrada do Pinheiro a Maguary liga, através de sete kilomtros, aquella villa ao Curro Modelo de Maguary. Tem seis kilometros a estrada Tavares Bastos e liga o arrabalde Souza ao povoado de Val de Cães. Do Belém a Maguary está em trafego uma estrada de rodagem com sete kilometros de extensão. Percorrendo 62 kilometros, a estrada de Santa Isabel a Vigia parte da estação desse nome, da E. F. de Bragança, dirigindo-se para Vigia, na costa. A estrada ligando Ipanema a Salinas tem uma extensão de 72 kilometros. De Ourem a Petugal, no valle do Caheté, corre uma rodovia de 27 kilometros. Com 38 kilometros, está em trafego a estrada de rodagem de Itaboca a Porto Mauá, antigamente Jatobal, ligando o Pará nos Estados de Goyaz e Maranhão e podendo chegar a Matto Grosso, pelo valle do Araguaya e entroncar com as estradas de ferro paulistas e mineiras que trafegam para o planalto goyano. A estrada de rodagem de Piteira a Jacob percorre uma distancia de 15 kilometros. No valle do Xingu', a estrada de Victoria a Forte Ambé cobre uma extensão de 47 kilometros. Emquanto se acham já em trafego as referidas ferrovias, acha-se em construcção a estrada Lauro Sodré, que tem Alemquer, no baixo Amazonas, como ponto de partida e percorrerá 58 kilometros; esta estrada ligará Alemquer ao rio Curuá e dahi proseguirá para os campos geraes do massiço das Guyanas, zona de grandes riquezas e possibilidades pecuarias.

Projecta, ainda, o governo do Estado, a construcção de uma outra estrada de rodagem entre Bragança e a estação de S. Luiz, da E. F. de S. Luiz a Caxias, no Estado do Maranhão, passando pela cidade de Codó, no valle do Itapicuru'. Detendo-se em Bragança a E. F. de Bragança ha uma interrupção na ligação ferroviaria do Pará com o Maranhão e, portanto, com Therezina, do Piauhy. Por esta razão foi projectada a construcção dessa estrada que provisoriamente completará essa ligação rodoviaria até que se faça a ligação ferroviaria. A sua extensão será de 45 kilometros. Essa extensão justifica-se pela impossibilidade de uma ligação directa de Bragança a S. Lui..., á vista do grande numero de rios que a rodovia teria de atravessar, encarecendo consideravelmente as despe... de con...

Para o t... dou abrir ... valle do Tô... ...o á ...

O combustivel nacional

O professor Guilherme Geissner, da Escola de Engenharia de Pernambuco, assim se refere á "Nortina", succedaneo da gazolina, com base de alcool e força explosiva de 10.000 calorias:

"Nas rigorosas experiencias ás quaes a "Nortina" foi submettida, provaram-se as suas principaes qualidades. A "Nortina" não corróe o aço, visto que os seus residuos e gazes produzidos na explosão não são nem acidos, nem causticos; os residuos carbonetados que se formam são de pequena quantidade e até menos que os residuos produzidos pela propria gazolina. Devido á composição especial da "Nortina", os vapores d'agua produzidos pela combustão do alcool, são mantidos em estado de vapor, sem se condensar, escapando com os outros gazes de combustão.

Os resultados obtidos nas experiencias realisadas na estrada de Boa Viagem, em Recife, foram os seguintes:

1ª experiencia — Num carro "Essex", modelo 1927, lotação completa, queimando-se gazolina, percorreu 8.700 metros, com uma velocidade de 40 kilometros por hora; com o mesmo carro e nas mesmas condições, queimando-se um litro de "Nortina", foram percorridos 8.120, com a velocidade anterior. A differença entre "Nortina" e gazolina foi de 8 °|° (oito por cento), em favor da ultima.

2ª experiencia — Um carro "Chevrolet", modelo 1927, lotação completa, velocidade de 80 kilometros por hora, percorreu 6.300 metros, queimando-se um litro de "Nortina"; o mesmo carro, com a mesma lotação e velocidade, queimando um litro de gazolina, alcançou 7.000 metros. Differença entre gazolina e "Nortina": 10 °|° (dez por cento).

3ª experiencia — Um carro "Nash", modelo 1928, lotação completa, velocidade média de 40 kilometros por hora, queimando um litro de "Nortina", percorreu 5.300 metros; o mesmo carro, em eguaes condições, queimando um litro de gazolina, alcançou 6.100 metros. Differença entre gazolina e "Nortina" foi tambem de 10 °|° (dez por cento) a favor da gazolina.

4ª experiencia — Na experiencia official realisada no dia 8 de outubro de 1927, em Recife, em presença do Dr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura do Estado de Pernambuco, do Dr. Fernandes e Silva, inspector agricola federal, afóra crescido numero de industriaes, technicos e representantes da imprensa, conseguiu-se os seguintes resultados: Um carro "Nash", tirado da praça pouco tempo antes, percorreu 5.250 metros; um carro "Dodge", de propriedade do Dr. Samuel Hardman, percorreu 5.500 metros. Em ambos os casos queimou-se um litro de "Nortina", a lotação era completa e a velocidade de 40 kilometros por hora. Estes resultados foram attestados officialmente em documento do secretario da Agricultura do Recife.

Machinismo necessario para fabricação da "Nortina" e seu custo:

a) O alcool sendo fornecido pelas usinas, o machinismo custará 200:000$ approximadamente para uma producção de 120.000 litros por dia e se compõe de: 4 cylindros rotativas com mexedeiras, capacidade 1.500-2.000, podendo produzir 25 a 30.000 litros diarios cada um; 2 filtros a pressão, systema La Fitte ou Siemens-Orkets, Berlim, capacidade 30.000 litros diarios cada uma; tanques de ferro de 10 a 15.000 litros em quantidade; 300 a 400 barris, do typo usado para transporte de gazolina; mais um apparelho para fabricação de um producto secundario que entra na composição da "Nortina":

b) O alcool sendo fabricado de caldo da canna, pelo proprio fabricante da "Nortina"; o machinismo para este fim custará 400 contos, que, com outros 200 contos, faz um total de 600 contos.

Preço de venda de um litro de "Nortina", $500 (quinhentos réis), com lucro satisfatorio, servindo como base do calculo o preço de um litro de alcool em grosso, na praça do Recife."

O "gary" está com medo do gato morto...

Moradores da rua Uruguay n. 505 queixam-se a A NOITE de que o "gary" que se incumbe de collectar o lixo dessa via publica não ha meios de carregar um gato morto que encontra dentro da lata.

Todos os dias o serventuario da Limpeza Publica pega de um páo e põe o bichinho de lado, dizendo:

— "Isso é um bicho damnado. Não levo elle nem que me cortem o pescoço: dá atrazo na vida..."

E o cadaver do bichinho dos sete folegos permanece, ha cinco dias, fóra de uma cova fria, devido ás convicções do "gary".

A SEMANA MEDICA

O maior mal da mocidade

Aqui está um caso sobre o qual deveriam reflectir todos os medicos e todos os rapazes. Conta-o "Progressos de la Clinica", de Madrid. Aconteceu em fevereiro deste anno. Os Drs. E. Alvarez Saenz de Aja e J. Ontañon trataram um moço que tinha uma ulcera que destruia tudo, impiedosamente!

Pensaram primeiro tratar-se de syphilis. Mas o "914", o bismutho, o mercurio, não deram resultado algum. Mostraram-n'o á outros collegas. Estes pensaram na tuberculose. A tuberculina, entretanto, nada adeantou.

A doença progredia de modo espantoso! E era mutilante...

Não sabendo mais que fazer, os medicos applicaram-lhe umas injecções de vaccina anti-gonococcica. O resultado foi rapidissimo! A cura verificou-se em quasi uma semana!

Tratamento da sciatica funicular

O Dr. Valdiviese (do Chile) narra que uma senhora de 60 annos entrou para o hospital com umas terriveis dores nas "cadeiras" (região lombar), que se irradiavam para as pernas, principalmente, para a direita.

Tinha dôr de cabeça. Fizeram o diagnostico de sciatica funicular bi-lateral, por espondilite lambar (previo exame pelos raios X). Ficou bôa com a radiotherapia. A causa remota dessa doença, sabem qual era? A mesma que a do caso precedente, que se curou com a vaccina acima mencionada!

Primeiro Congresso Internacional de Protecção á Infancia

Terá logar em Paris, de 8 a 12 de julho proximo, o primeiro Congresso de Protecção á Infancia, sob a presidencia do senador Strauss, tendo como secretario o professor Lesage.

Esse congresso constará de cinco divisões ou secções: 1º — Maternidade; 2º — Primeira infancia; 3º — Segunda infancia; 4º — Serviço social; 5º — Infancia miseravel e moralmente abandonada.

Entre os relatores se acham inscriptos muitos especialistas do mundo inteiro.

Ao que parece, o Brasil não será representado. Pelo menos nenhum medico brasileiro figura na lista.

Dr. Nicolau Ciancio.

OS CASOS TRISTES

Em sérias difficuldades com sete filhos

Mais um caso doloroso temos a registar hoje. E' o de Marieta de Lima e Silva, residente no Baldeador, em Nictheroy. Marieta veiu dizer-nos que seu marido José da Silva Lima está tuberculoso e que, por isso, ella está sem recursos tambem para manter-se e aos seus sete filhinhos. Marieta, na esperança de que se compadeçam da sua sorte, veiu a A NOITE, pedindo-nos que registassemos o seu triste caso.

ATE' DYNAMITE HAVIA NA BARRAQUINHA

Os moradores da rua Duque de Caxias viviam alarmados com a perigosa vizinhança. E' que, o filho de uma senhora viuva que reside no n. 43, um latagão de 17 annos, tinha uma barraquinha de fogos. O stock era completo e, a melhor freguezia, era constituida pelos motoristas que, ali, fazem ponto com os seus vehiculos. Hoje, em consequencias de varias queixas recebidas, a policia do 6º districto apprehendeu a barraca, nos fundos do predio referido, e bem assim a mercadoria.

Alem de grande quantidade de "cabeça de negro", encontrou a autoridade, varias bombas de dynamite. Tudo isso foi levado para a delegacia tendo o delegado Pereira Guimarães officiado á Prefeitura, communicando o caso.

OS CONTRABANDOS NAS FRONTEIRAS

PORTO ALEGRE, 30 — (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Santa Maria, communicando que, havendo, o Posto Fiscal daquella cidade, recebido denuncia de que uma firma de Bocca do Monte recebia frequentemente contrabandos, mandou o chefe desse posto dois guardas para apprehenderem qualquer volume suspeito.

Ao chegar, hontem, áquella estação, o trem da fronteira, apprehenderam esses guardas duas malas ... do o sub-delegado ... de varios individu...

"A NOITE" MUNDANA

A REHABILITAÇÃO DA CAMISA DE FLANELLA

Abandonada, depreciada e ridicularisada ha mais de 20 annos, a camisa de flanella, principalmente amarella, acaba de ser rehabilitada scientificamente pelos Drs. Techoneyrer e Marc Waulbaum, tendo as honras da Academia de Medicina. Por meio de apparelhos e dispositivos engenhosos, esses medicos determinaram o valor da tela thermica, que podem ter differentes tecidos, sua permeabilidade e as curvas de evaporação do suor artificial que empapa essas fazendas. Comprovaram que todos os tecidos são mais ou menos equivalentes, do ponto de vista do isolamento thermico, excepto a flanella de lã, branca, vermelha e amarella. Disso se conclue que a flanella possue as melhores qualidades para fazer com ella roupa de agasalho, pois deixa passar o vapor da agua, proveniente da secreção sudoral e detem a evaporação quando uma brusca variação torna esta muito rapida. E', em summa, a consagração scientifica e official do empirismo tão desdenhado de nossos avós.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o commandante Alvaro Coutinho Ferreira Pinto; a menina Léa, filha de nosso collega de imprensa Dr. Angyone Costa; a senhora Dhalia Demacelli Monteiro, Exma. esposa do Sr. Francisco Gomes Monteiro, negociante nesta praça; a Sra. Zulivia Albuquerque Costa, Exma. esposa do artista Alfredo Albuquerque; a senhorita Izabel Silva; o Dr. Julio Furtado; o menino Noel, filho do commandante Luiz Carlos de Lacerda, do Lloyd Brasileiro; o empregado do commercio Sr. Adherbal Lopes de Almeida; a veneranda Sra. Paulina de Carvalho; a Srta. Irene, filha do casal Sr. Domingos Pereira de Souza; Sra. Ernestina Couto Pereira de Souza.

NOIVADOS

Com a senhorita Alzira Moreira Lopes, filha do Sr. Victor Moreira Lopes, acaba de contratar casamento o commerciante Giuseppe Nesi.

FESTAS DE ARTE

No proximo dia 7 do corrente, realisa-se no America F. C. a primeira festa de arte, da série organisada pelo escriptor Bastos Portella. Será cumprido o seguinte programma:

1º — Piano — Senhoritas Elisa e Eunice Paes Barreto, Eunice a) Estudo de Chopin; Elisa b) Valsa de Chopin; Elisa e Eunice c) a quatro mãos, 1ª e 2ª partes da 5ª Symphonia de Beethoven. 2º — Violino — Senhorita Yolanda Peixoto: a) Chaminade — Kreisler, Serenade espagnole; b) Kreisler — Tamborin chinois. 3º — Canto — Sr. Oscar Gonçalves: a) Flotow — Martha; b) Massenet — Manon "Le Bove". 4º — Palestra — Magdalena da Gama Oliveira — Elles (phychologia do homem moderno). 5º — Guitarra Hawaiana — Euridice Cunha Albuquerque: a) Motivos populares (sólo). Euridice Cunha Albuquerque e Dr. Bento Martins: b) Novos motivos. 6º — Declamação — Poetisa Henriqueta Lisboa — Pela autora — O ultimo gesto de doçura. 7º — Violão — Srta. Olga Pragner — Canções nacionaes e hespanholas. 8º — Canto — Professora Heloisa Mastrangioli: a) Toselli — Serenata; b) Huberti — Chanson de Nal. Acompanhamentos: ao piano, D. Julieta Gomes de Menezes. Ao violão, professor Gustavo Ribeiro.

A nova estação de Barbacena será inaugurada a 15 de novembro

BARBACENA, (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Está definitivamente marcado o dia 15 de novembro proximo para a inauguração da nova estação ferroviaria desta cidade, a qual servirá á Central do Brasil e á Oeste de Minas.

A esse acto, segundo nos informaram, comparecerão o Dr. Victor Konder, ministro da Viação e, talvez, o proprio presidente da Republica.

Uma vez inaugurada, a nova estação será fechada e estabelecida a cobrança de ingresso, como medida de bôa ordem e melhor fiscalização das rendas.

Noticias de Barbacena

BARBACENA, (Minas), 30 — (Serviço especial da A NOITE) — Tiveram inicio, na Praça Marechal Deodoro, os serviços de construcção do novo Mercado Municipal, orçado em 150 contos de réis. Encarregar-se-á da sua edificação a firma Dalabella Portella e Companhia.

—— O industrial Sr. Ernesto Giese está montando na sua chacara, no Alto de Santo Antonio, uma importante fabrica de louças, a qual deverá começar a funccionar no proximo mez.

—— E' desejo do presidente Antonio Carlos crear no Estado varios matadouros frigorificos.

Um delles, ao que parece, será nesta cidade, aproveitando-se para esse fim o antigo estabelecimento aqui montado pelo Sr. Horacio de Lemos.

—— Este anno tem estado muito ameno o inverno, em Barbacena, pois, ainda não geou, coisa jámais observada nesta cidade.

COMMUNICADOS

...de Góe... ...lleja... da Fa... ...de de Medi... ...a notic...

DA ...

N...

Leopoldo Fróes

Que o publico ... neira como foi ... platéa as primei... dia de Jacques ... Luso, com o titu... não offerece duv... mente encheu o ... platéa distinctissi...

"O Grande Dia" ... bolchevismo e tem ... toda a gente. O e... a começar pelo no... dá á peça brilhan...

"O Grande Dia" ... sessões.

Companhia de "Sai... Raul Roulien

O "sainete" não é ... nero de theatro, no ... de theatro, porém, ... de ser comedia, dra... de que tenha ligeir... actos. De ha muito ... na Hespanha e a A... grande felicidade, qu... Buenos Aires que ... theatro, pela vantage...

Quando Oduvaldo ... zer uma companhia ... cupou-se, acima de tu... do elenco. Para is o ... a Sra. Abigail Maia, ... to, a senhorita Isme... Roulien, Brandão Sob... Sebastião Arruda, Ca... Giordanino, Durval B... na, Dyla Brandão, Ada... na, Delphim de Andrad... mando Duval.

O seu repertorio é ... escolhidas, entre as qua... festa", "Os sorrisos da... da sorte", "Fazenda ... uma cabana", "O moço ... plaudidas em São Paulo, ... zo fixo", "Flor da vi... "Mustaphá", "Ser mãe ... raiso", já em preparo pa...

Após a temporada do ... lo, a companhia virá pa...

"Meia noite e trinta"

Todos os elementos qu... grande espectaculo de 7 ... depois da meia noite, ... estão ensaiando no theatr... burleta "O Forrobodó", ... court-Luiz Peixoto e pa... na Sra. Francisca Gonz... acham-se á venda na Cas... será a beneficiada.

Casa dos Artistas

O consultorio medico da ... dade funcciona todos os d... ás 18 horas e só serão at... associados nesse consultorio... titas reitera o convite a to... atrazo de mais de nove mez... sido relacionados no seu bo... tarem-se até 15 do mez co... carem por que não o faça... eliminação.

A falta dagua nas ru... Maio e Araripe J...

Na avenida á rua Vinte e Qu... 81, falta agua desde segunda... junho. Os seus moradores faz... destas columnas, um appello ... respectiva, no sentido de se ... situação.

A rua Araripe Junior, n... muito mal servida de agua, porque nos vieram dizer o encanamento qu... tece é deficiente. Esse encanament... do o mesmo que quando a citada r... pequeno numero de predios.

Hoje, toda edificada necessita de ... mento nesse sentido.

A elaboração do Co... do Processo Civil ... Matto Grosso

CUYABA', 30 (Serviço especial da A ... TE) — A commissão incumbida da ... ção do Codigo do Processo Civil ... cial do Estado, constituida dos dese... dores Bartolo Dantas, João Beltrão, C... Albuquerque, Augusto Cavalcanti, J... quita, Olympio Leite e d... Souza e Silva Coelho, Octa... rilio Novis, Jayme de Vas... Novis, reuniu-se no edi... Tribunal de Justiça, afim ... cimento do projecto ela... tado Jayme de Vasconce... cadas novas reuniões par... anno vindouro. O projec... bidas as suggestões dos ... Estado, será encaminhad... gislativa.

Grande incend...

JEQUIA', 29 (Bahia) ... da A NOITE) — Viol... os armazens das firma... co Vespucio e I. Pere... zos são calculados em ... tos.

O ...

MUTILADA

ILEGIVEL

Estudos de alta psychologia

...TAVA ESCRIPTO

...de Bruxellas, Dionysio ... na vida uma conjun- ... de cincoenta e seis ... a attenção do mundo. ... de todos os pontos ... a bem feita "Illustra... transcreveu em 1878. ... episodio quasi olvidado. ...eis psychologistas não ... tambem grande numero ... e psychicos sem o encon- ... esquecimento nesta hora ... pequeno serviço á mo- ...

...ciencia authentica e a mais ... policial que conheço. ... sei se lhe fica bem este ... acode nenhum outro. ... mais difficil do que uma ... para o maravilhoso inci- ... Van Espengel. ... em salientar essa difficul- ... o erro de uma precipita- ... por parte do leitor. ... nome, um simples monosyl- ... correcto entendimento.

* * *

... que succedeu a historia, as ... bem avançadas, fechavam ... hermeticamente para o ... anormal. ... incorporava que aberrassa ... chimicas e physiologicas ... estabelecidas. ... excepção por tudo que en- ... lismo ou lembrasse, ainda ... tempo da demonioma- ...

... em justo, desdem pelos fa- ... pois a maior parte dos ... dos os que têm merecido es- ... professaram o espiritualismo. ... ver o receio de embaraçar com ... a autonomia da sciencia experi- ... nascia e tão bellos fructos viu ... lo. ... bem uma plausivel repulsa pelo ... que tantos seculos enclausurara ... natural. E talvez horror á su- ... o que tamanho holocausto de sa- ... celebrou no solo da gente cul- ... a guerra de emancipação da ... cia.

... cautela é pouca, ainda hoje, defronte ... dos inimigos do progresso scientifi- ... fanatismo mystico e a credulidade ... surdo.

Dr. Croissart, medico de Bruxellas, ... profissão, membro do partido scienti- ... de Claude Bernard e Charcot, ao ... para seus pares este acontecimento de ... psychologia, alguma hesitação teria por ... experimentado antes de concluir por ... simplesmente "um caso de somnambulis- mo". (1).

... teve que ceder, porém, ao costume do seu ... tas", ainda hoje seguido pelos "passadis- ... que é revestir os phenomenos ultras- ... psychicos de uma fantasia materialistica, assim capaz de lhes disfarçar a indole e lhes permittir um fallaz mimetismo no meio da sciencia classica.

A palavra "somnambulismo" representava uma dessas esplendidas mascaras, com que puderam passar os umbraes da Universida- de, sem alarma, os numerosos casos de ani- mismo e espiritismo que vivem lá dentro a conspirar contra a Biologia.

O meio seculo de avançamento scientifico que nos separa do tempo de Croissart trou- xe o saber humano a uma culminancia de ... onde os horizontes são mais vastos e mais illuminados.

A conservação dessa epigraphe sem brilho e sem vida não mais se justifica.

O "somnambulismo" foi um marco his- torico na estrada hoje aberta e longa da Me- tapsychica.

Braid, Menet, Azam, Broca, Lasigne... e sobre todos Charcot o haviam empregado para designar uma serie de phenomenos "ac- cidentaes" de que eram pacientes automati- cos os "hystericos".

Esses phenomenos são agora estudados sob outro prisma.

Os termos "somnambulismo" e "hysteris- mo" cahiram em completo ostracismo.

Cital-os, no momento que corre, a propo- sito de factos mediumnicos é perpetrar um delicto de lesa-terminologia moderna.

* * *

O que se deu com Van Espengel foi um phenomeno de natureza completamente ex- tranha ao materialismo.

Extranha na causa.

O phenomeno anti-materialista, por intel- ligente, astucioso e tenacissimo, chamou so- bre si a attenção geral.

E como já se libertou da tutela que por direito de conquista e dominio lhe exerce- ram na menoridade a philosophia e a reli- gião positivas, vive numa esphera propria, embora acanhada e humilde.

Dessa esphera sae para incursões diver- sas no plano objectivo, onde actua como causa e não como effeito. Penetra todos os circulos como elemento novo, ou melhor, emancipado, e talvez anarchico. Por isso é considerado não raro um indesejavel e co- mo tal expulso dos velhos gremios de opi- nião e convicção.

Notou-se que, nas suas relações crescen- tes com o mundo opiniatico e cheio de pre- conceitos, emprega processos inéditos que revelam a existencia de leis particulares, desconhecidas dos antigos scientistas.

Observou-se tambem que, submettido á ex- periencia, em vez de se deixar guiar como os outros phenomenos, se arvora em guia, explicando elle proprio a sua qualidade e origem e ensinando os doutos como a sua manifestação deve ser encarada.

O que mais caracterisa e distingue é essa qualidade de guia. Elle a declara sempre, em todas as experiencias, e exige o reconheci- mento della por parte dos observadores.

Para evitar qualquer duvida sobre a sua natureza, combate por todos os meios o fa- natismo e a credulidade e realça a razão.

Forçoso foi por tudo isso dar-lhe um cam- po especial de actividade, chamado Metapsy- chica. Esse campo, como seu nome indica, está situado proximo e acima da Psychologia, no globo dos conhecimentos humanos.

* * *

Mas, se no tempo do doutor Croissart o extraordinario feito de Van Espengel era difficil de baptisar-se, hoje, com todo o neo- vocabulario metapsychico, ainda o não é me- nos.

Como os materialistas podem lembrar-se da sonora palavra "allucinação", convem des- de já precatar a mocidade que esse termo tem sobre o de somnambulismo a desvanta- gem dupla de nada explicar e tudo confun- dir.

Se quizermos methodo e clareza, o voca- bulo "allucinação" deve ser guardado para os symptomas morbidos caracterisados pela representação mental de imagens (ou sons) puramente "subjectivos", isto é, sem nenhu- ma correspondencia real, externa, "objecti- va", quer immediata, quer remota.

Supponhamos por hypothese que o Sr. Dionysio Van Espengel, heróe desta no- vella, fosse o proprio Dionysio da lenda grega, mais conhecido pelo nome de Baccho.

* * *

E Baccho, sob a influencia dum entor- pecente (alcool, absyntho, belladona, estra- monio, haxixe, opio ou seus derivados) ou sob a acção hypnotica (somnambulismo pro- vocado), cae num estado anormal.

E nesse estado tem a representação visual do quadro seguinte:

Um dragão, deitando fogo pelos olhos, na- rinas e fauce hedionda, entra no seu quar- to pela janella, approxima-se da cama onde Baccho se julga manietado e começa a queimal-o com seu halito infernal e a devo- ral-o aos poucos.

Todavia, no quarto de Baccho não ha ne- nhum animal excepto elle, nem existe na es- cala zoologica o fabuloso dragão.

Vêm os physicos e attestam uma zoopsia no curso do "delirium tremens".

Tirante o symbolo, ahi está o que é uma allucinação ao rigor scientifico do termo: perceber o que não existe.

Seria, entretanto, menos rigoroso senão completamente improprio tachar de allucina- ção o que se deu, por exemplo, com o respei- tavel Bispo de Grosswarden, que não usava entorpecentes e quando muito só bebia cer- veja ás refeições.

* * *

Monsenhor José de Lanyi estava em esta- do hygido, isto é, completamente são, lucido e debaixo de nenhuma influencia toxica.

Era madrugada, quatro horas pouco mais ou menos e entrava o sinistro dia 28 de ju- nho de 1914.

O illustre bispo dormia e teve esta visão cinematica:

Sobre a sua mesa de trabalho surge uma carta de luto com as armas do archiduque Ferdinando. Abrindo a carta o sacerdote vê, na testa branca da missiva, uma rua que termina numa viella. O archiduque vae sen- tado num automovel, tendo ao lado sua mu- lher, em frente um general e, junto ao mo- torista, um official. Muita gente em torno do vehiculo. Da multidão saem dois moços que arremessam qualquer coisa contra as al- tezas imperiaes. Confusão. Desapparece o quadro e surge o teor da carta: "Eminencia e caro doutor Lanyi. — Communico-vos que acabamos de ser, em Saravejo, minha mulher e eu, victimas de um crime politico. Recom- mendamo-nos ás vossas preces. Saravejo, 28 de junho de 1914, ás quatro horas da ma- nhã."

O bispo desperta assustado. Verifica as horas.

* * *

"Escrevi "meu sonho", diz elle mesmo, procurando tanto quanto possivel reproduzir a fórma das letras que me haviam appare- cido, na carta do archiduque. A's seis ho- ras, quando chegou o meu creado, estava eu á mesa ainda agitado, a recitar o meu capi- tulo. Disse-lhe de prompto: "Vá chamar mi- nha mãe e o senhorio para que eu lhes conte o triste sonho que tive". No decorrer do dia um telegramma veiu confirmar-nos a horri- vel realidade".

... a carta do bispo ao seu ir- mão Eduardo Lanyi, padre jesuita e profes- sor em Laufkirchen.

A respeito da veracidade houve inquerito dirigido por Grabinski e publicado no "Psy- chische Studien". 1918, XLIV, ps. 324-365.

* * *

E' enorme a differença entre o phenome- no passado com Baccho e o succedido com monsenhor Lanyi. Um é morbido, outro não.

Designar ambos pelo mesmo termo, embo- ra dizendo-se no segundo caso "allucinação veridica", é faltar gravemente ao methodo e tirar ao termo sua expressão scientifica. Principios dispares presidiram os dois fa- ctos.

Não se pode confundir uma perturbação sensorial de causa physica ou physiologica com ... conhecida e experimentavel ... dizer) de causa ultra-psychica, anti-ma- terialista e inexperimentavel.

Só no fundo ha entre elles uma ligação: a allegoria que afinal se descobre tambem nas mais perfeitas allucinações.

* * *

A linguagem metapsychica adoptou pro- visoriamente para o caso do bispo o ter- mo generico "monição", que pela etymolo- gia significa, todos sabem, "aviso".

"A monição é um aviso subjectivo espon- taneo de coisa real".

E' uma revelação pela qual um individuo é chamado de subito á consciencia de uma realidade presente ou passada.

A fórma do aviso é quasi sempre symbo- lica, rara vez tal qual a realidade, mas sem- pre vivamente impressionante e intelligen- te, parecendo produzida por uma mentali- dade invisivel, outra que a do individuo.

A forma symbolica do aviso, a autonomia da sua intelligencia e a realidade actual ou passada são os principaes caracteristicos da monição, do ponto de vista metapsychico.

Mme. Beaugrand, verbigratia, ainda acor- dada, ... terrivel que ella foge para outro quarto. São onze horas da noite. O céo está cheio de estrellas, a noite serena. Nenhum tem- poral.

No dia seguinte um telegramma lhe in- forma que precisamente ás onze horas da noite o marido perecia afogado num nau- fragio perto de Nova York. (Rechet, "Trai- té de Métapsychique", p.369).

Não se trata duma allucinação, mas dum aviso allegorico, intelligente, real e actual. Uma perfeita monição.

* * *

A palavra "premonição", como é eviden- te, creou-se para os casos de realidade "fu- tura":

Mme. Marechal vê em sonhos um phan- tasma que lhe agarra o braço e lhe diz ao ouvido: — "E' necessario que ou teu ma- rido ou tua filha, um dos dois morra. Es- colhe."

Nessa angustiosa situação ella, em sonho, prefere sacrificar o marido e salvar a fi- lha. Acorda e conta o pesadelo á familia. Commentarios chistosos.

Cinco dias depois morre subitamente o Sr. Marechal, que gosava na apparencia de perfeita saude.

Flammarion ("La mort et son mystère", p. 95) interrogou mãe e filha e ambas lhe confirmaram o sonho premonitorio.

* * *

Mas o caso singular, talvez unico, de Van Espengel não me parece enquadravel nem num, nem noutro desses dois termos.

Não lhe cabe, no meu fraco entender, nen- hum dos nomes antigos de occultismo — presentimento, prenuncio, presagio, augurio, adivinhação, oniromancia...

Nenhum dos velhos termos de Psychia- tria e Psychologia — allucinação, automa- tismo psychologico, somnambulismo, nevro- se lucida, delirio...

Nenhuma das denominações correntes em mysticismo e espiritismo — prophecia, ex- tase, illuminação, vaticinio, videncia, cla- rividencia ou que outro nome tenha essa "cryptesthesia".

A tragedia horripilante que ha mais de onze lustros commoveu os belgas e roubou á sua alta aristocracia duas figuras de fama, e á sua plebe trabalhadora dois excellentes individuos, ainda não tem nome.

Sei apenas que ella "estava escripta"... no relatorio antecipado de Van Espengel e nos designios insondaveis de Deus.

Dionyso Van Espangel não fôra collocado no alto posto de chefe de policia de Bruxel- las por um capricho do rei ou uma conve- niencia politica. Impuzera-se pela aguda in- telligencia e pela acuidade ainda maior de sua bem insolita physionomia.

Era chefe havia mais de vinte annos e contava cincoenta e quatro de edade.

Desde modo, como discipulo predilecto de Vidoc, revelara surprehendente vocação para a difficil e arriscada carreira.

Seu espirito como que se preoccupava ex- clusivamente de justiça preventiva e repres- siva, inventando meios de manter a ordem publica e processos audaciosos de investigar crimes, prevenir delictos e descobrir culpa- dos.

Possuia conhecimentos profundos de me- dicina legal e psychologia criminal.

Era um completo homem de policia.

"The right man in the right place".

* * *

Falei de sua singular physionomia.

Na verdade era singularissima. Poucos ho- mens teriam recebido da natureza um con- junto de traços tão fortes.

Desde a fronte estreita e alta, onde as ru- gas nervosas subiam e desciam em ondas, até ao queixo saliente e ameaçador como a foice da Morte, a sua cabeça toda parecia falar, perscrutar, esquadrinhar.

Então o olhar e o nariz tinham qualquer coisa de sobrehumano.

O appendice nasal era como dois canos de garrucha, engatilhada pelos oculos de pres- byta e apontada ao nosso peito.

O olhar não olhava, penetrava e devassa- va.

Possuia, ... sobre ...

Vel-o uma vez era jamais o perder da lem- brança.

Deante daquelle olhar de bala, daquelle nariz de pistola, nem a propria Honestidade em pessoa se conservaria calma.

A consciencia mais justa deste mundo se sentiria incommodada.

* * *

Conta o doutor Croissart a impressão do primeiro encontro:

"Foi por occasião duma enfermidade de Van Espengel. Cerca de quatro mezes que uma insomnia cruel o vinha acabrunhando. Os medicos de Bruxellas e de Paris não sa- biam mais que fazer para curar-o; haviam fallado os mais robustos tratamentos.

"Eu acabava de vir do interior, onde uma cura feliz me fizera conhecido da noite para o dia. Van Espengel veiu procurar-me. A im- pressão dessa visita nunca mais se apagará de minha mente.

"Enquanto contava o seu soffrimento, o chefe de policia olhava-me de frente com aquelle olhar penetrante todo seu, que havia por certo adquirido no exercicio da sua pro- fissão, mas que me parecia antes devido ao seu nariz comprido, adelgaçado, meio torto e arrebitado, seu nariz particularissimo.

"Após alguns instantes, deixei de prestar attenção ao que me dizia de sua doença. Co- mecei a sentir-me atacado no santuario da consciencia e entrei a procurar um meio de justificar-me.

"Não sou facil ás suggestões, mas na- quella hora a cara daquelle homem me cau- sava um temor indefinivel.

"Cheguei a imaginar que seu nariz podia com vantagem substituir o espeto usado pe- los guardas da alfandega ás portas da ci- dade; aquelle nariz devia ser capaz de pe- netrar todos os contrabandos e mais algu- ma coisa.

"Afinal, quando Van Espengel concluiu, eu estava convencido que elle conhecia meu coração tão bem como eu ou melhor.

"Creio até que lhe vislumbrei nos labios um sorriso triumphante.

"Com o seu silencio saí da absorpção e tive com grande constrangimento de pedir- lhe desculpa e rogar-lhe com humildade me contasse de novo a sua doença.

"Ou porque percebesse a causa de meu pedido, ou porque ficasse aborrecido com minha distracção, o certo é que cravou o olhar no tapete, não o levantando dali em- quanto não terminou a segunda exposição de seus soffrimentos."

* * *

Van Espengel entendeu que a sua carrei- ra, mais sacerdotal que profissional, era in- compativel com o casamento. E permaneceu solteiro.

Não consta que tivesse amado. Natural- mente amou, desejou como todos os amoro- sos ser amado e possuir na terra esse peda- ço de anjo que se chama esposa.

Mas os homens eminentemente nervosos não podem supportar nos seu anhelos, sem desabamentos e ruinas, a menor contrarie- dade.

E a missão mais sublime da mulher é contrariar. E' educar pela opposição. E' amansar pelo capricho. E' dominar pela la- grimas. E' impor pelas caricias. E' vencer pelo amor.

Se assim não fôra, o mundo ainda seria barbaro e agreste, sem virtude, sem belleza e sem poesia; sem musica, sem conforto e sem encanto.

Estou que Van Espengel seria o mais per- feito amante, o mais acabado chefe de fa- milia se, em vez de dedicar-se ao policia- mento de Bruxellas, fizera duma mulher o objecto de sua dedicação.

Mas, quem póde desobedecer ao destino?

* * *

Vivia só.

Só, porque uma creada velha não é bem uma companheira, é antes uma vizinha.

E tambem porque o isolamento do celiba- tario é mais moral. Póde ter familiaridade, mas não tem familia. Convive, não compar- tilha. E' um prisioneiro do Ego em appa- rente liberdade.

Se tem filho, esse filho é afilhado.

Se Deus não lhe dá filhos, o diabo lhe dá sobrinhos...

Mlle. Trosse, sua creada antiga, era tam- bem solteira, sem familia e pela edade sem esperança de constituir uma neste mundo.

Estava ao serviço de Van Espengel ia para além de trinta annos. Praso sufficiente para uma usocapião.

Não conservava outros attractivos feminí- nos que a bondade e a simplicidade e não tinha outra educação que a adquirida no longo convivio desse patrão methodico e frio, energico e nervoso, mas bom, muito bom mesmo.

Sua amizade pelo amo era como de mãe. Pudera! Depois dos cincoenta annos toda solteirona precisa de amar alguem como fi- lho, seja uma pessoa, seja um gato...

Viviam juntos na mesma casa, mas elle só e ella sosinha.

* * *

Para attender melhor e commodamente ao serviço de seu cargo, Van Espengel morava num pequeno compartimento da propria Repartição de Policia.

Compunha-se essa sua casa do quarto seu, o de aguas, o da creada, a copa e a cosinha.

Não havia quadros pelas paredes, o que não vale dizer que o chefe os tinha em me- nosprezo.

E' que não se põem quadros á parede de um hotel provisorio.

Por mais commodista e galante, o soltei- rão tem sempre a idéa de que está por ali de passagem.

E' sempre um homem fluctuante, á es- pera do seu dia estavel.

Quando na casa do celibatario ha qua- dros... isso significa que elle tem afilha- dos.

Não era o caso de Van Espengel, homem sério.

Por isso, tudo quanto se via pelas paredes do seu compartimento eram varias armas de fogo e de combate, um escudo de aço, varias pontas de veado galheiro e um relo- gio de cuco.

E tambem aqui e ali bicos de gaz de il- luminação.

O mobiliario era simples e vulgar.

Destacavam-se as duas estantes de car- valho com fileiras de livros, revistas, jor- naes, retratos, mappas e pequenos obje- ctos.

* * *

Homem grave e pratico, era natural que seus livros fossem na generalidade massi- ços, aridos, pedregosos, sem oasis, sem lym- pha, sem flores, ou sejam estatisticas, re- latorios, observações scientificas, Direito, Medicina...

A necessidade de saber por necessidade é dura e inclemente.

Mas ninguem, que saiba ler, por mais circumspecto, resiste á tentação de um livro ameno, cheio de perfume, de paizagens, de surpresas, emfim, cheio de mulher.

E para o solteiro, ou, melhor, para um misógamo, uma leitura que lhe fale á car- ne, ao sentimento, á imaginação é tambem uma necessidade. Pois é o meio delle rea- lisar em pensamento e num quarto de hora a vida inteira que lhe escapou, a vida que valia a pena de viver neste mundo.

Por que estranhar então a existencia de alguma brochura leve, talvez leviana, por detrás dos seus livros graves?

* * *

Lia muito e escrevia pouco, o indispen- savel para ser obedecido.

Seus relatorios eram claros, prudentes e methodicos.

No seu quarto havia uma escrevaninha de carvalho, com duas series de escaninhos superpostos e tampo de vidro sobre panno verde.

Em cima dessa mesa estava a pasta de couro preto, bordada em alto relevo, bojuda de papeis escriptos; o tinteiro de bronze fi- gurando um puro sangue a galope, com o jockey de cocoras ao lombo; muitas cane- tas e lapis, o pequeno busto do rei Leopol- do, em bronze; caixas, estojos, sinete e bas- tões de lacre, ... folhas, ... involucros ...

lhos particulares, porque, em regra, elle fazia os despachos, portarias, ordens e re- latos no seu escriptorio de director.

Ao alto da escrevaninha, perto e debaixo do bico de gaz, estava pendurada uma fo- lhinha.

No chão, ao lado, uma cesta de papeis inuteis.

A cama ficava ao centro, com uma mesi- nha de tampo de marmore á cabeceira. Nessa mesinha, o cirio ardia, nas noites de insomnia, num castiçal de prata; junto do castiçal ficava sempre o cachimbo de for- quilho preto e boquilha longa e amarella, assim como a caixa de fumo "manilha", e outra de pausinhos de "Lux".

Na gavetinha, um revólver.

Proximo á janella, a sua poltrona de cou- ro verde. Num angulo do quarto, o cabide de aba, cheio de capas, casacos e chapéos.

Noutro canto, a commoda de carvalho, com gavetas e gavetões.

O chão era coberto, em quasi toda a ex- tensão, por um tapete cinzento de Aubus- son, em cujo centro se via um florão vio- leta desmaiada, cercando a estampa dum tigre dourado, a dormir sobre as patas.

* * *

Não se lhe conhecia nenhum habito ex- travagante, nenhum vicio reprovavel.

Ao contrario dos demais criminalistas e investigadores, fumava pouco, não abusava do cachimbo.

Não bebia alcool, nem vinho ou sequer cerveja.

Sua alimentação era sobria. A's vezes bastava-lhe uma só comida por dia.

Como todos os nervosos, bebia muito café.

Não parece que esta simplicidade de vi- ver lhe adviesse duma virtude adquirida á força de vontade e sacrificio. Tão pouco um estado pathologico: os nervosos como elle o são de temperamento e não de mo- lestia.

Entretanto, muito contribuiu essa vida simples para a crystalisação de seu nota- vel caracter.

E sua vida regular e simples era conhe- cida, apreciada e respeitada.

Quando podia, levantava-se por volta das oito horas. Nunca se deitava antes das onze.

Soffrera algum tempo de insomnia. O Dr. Croissart o curou.

Como toda a gente que se preza, ás vezes andava a conter os nervos irritados e en- jaulados. Eram seus dias terriveis. Mas o seu normal era o bom humor.

* * *

Ia-me esquecendo de dizer que elle acre- ditava em Deus e na immortalidade da alma.

O atheismo é uma enfermidade mental, uma psychose hoje bem estudada e curavel.

Elle não era louco. Não podia, pois, ser atheu.

Sua intelligencia, illuminava uma razão adeantada, prudente e forte, que era a sua. Não era um irracional e, portanto, compre- hendia o phenomeno da morte — simples mudança de estado.

Tinha poucos amigos, escolhidos pela affi- nidade e lealdade. Mas eram numerosos os seus admiradores.

Sua conversação, quando entre amigos, era singela, criteriosa, de fundo instructivo, pon- tilhada de bom espirito e graça. Quando em serviço, era secca, sem grosseria.

Ahi está, em largos traços, o homem, cuja opinião era acatada, cuja vontade, obedecida, cuja orientação, seguida, sempre que em Bruxellas a segurança publica estava em jogo.

Canutó Abreu.

(Livro Mal Assombrado).

(Continúa)

(1) — Croissart, "Un cas de somnambu... me" — Meunir Fils, Bruxe...

Sangue renovador para o rebanh...

Chegaram novos grupos de reproductores puro-sangue, importados pelo Ministerio ...

Noticiamos ha dias a chegada de apre- ciavel numero de reproductores de diffe- rentes especies e raças, importados pelo Mi- nisterio da Agricultura. Tendo conhecimen- to da vinda de novas levas desses reprodu-

1) *Um bello specimen da raça Hollandeza, recem-importado.* 2) *Um excellente exemplar de Simenthal, de quinze mezes de edade.* 3) *A raça com que contam os technicos da Industria Pastoril regenerar os rebanhos caprinos do paiz, visando a producção da lã*

ctores voltamos hontem á Directoria de In- dustria Pastoril em cuja área reservada ás exposições de animaes encontram-se os re- productores agora importados em numero e qualidade pela primeira vez alcançados entre nós.

Effectivamente, ali se vêem productos que revelam uma escolha apurada em torno do typo das respectivas raças, não obstante o numero avultado de especimens adquiridos, pois raro é o exemplar que não corresponde ás exigencias do seleccionador, sobretudo em se tratando de reproductores para as necessidades actuaes do paiz.

Vimos assim que, com mais acerto, o Mi- nisterio vae-se orientando no que respeita ao alto problema do melhoramento da nos- sa producção pastoril, pela importação de reproductores, serviço esse até bem pouco tempo entregue a funccionarios que muito pouco conheciam do assumpto, não só no que se refere ás necessidades actuaes da nossa pecuaria, como no que concerne aos predicados individuaes no bom reproductor.

Vimos, ainda, que afi- nal, o governo saiu da erronea orientação que dava á importação de reproductores, pre- ferindo, até bem pou- co tempo, importar ape- nas os productos ma- chos, sem a preoccu- pação da formação de planteis de producção nacional, criterio este ultimo adoptado por todos os paizes cria- dores que dependeram dos centros de produ- cção europeus como fontes de sangue no- bre. Registando este progresso na mais im- portante funcção do Serviço de Industria Pastoril, folgamos em ver nella a influencia dos technicos que o dirigem, em bôa hora apoiados pelo governo.

O valor dessa providencia aquilata-se em summa ao primeiro exame: as crias de productos puro sangue obtidas no paiz, sob condições climatericas differentes, pade- ciam quasi sempre de influencias nefastas, da tresplantação e constituiam factores inde- finidamente prolongados através das gera- ções, de vicios constitucionaes e, portanto, de prejuizo; o sangue puro, mesclado ao do gado nacional gera, ao invés especimes que conjugam as excellencias de uma e de ou- tra raça pela melhoria do padrão receptor.

A' vantagem preciosa ahi evidenciada, o criterio da acquisição unicamente de me- lhorar accrescenta a duplicação das possibili- dades economicas para a ... mens estrangeiros. A imp... excepcional para quem vis... Directoria do Serviço de ... onde se encontram, precoc... tridos, apresentando todos excell... cia, 367 bovinos das raças Schw... thal, Hollandeza, Normanda, Here... Angus e Charoleza, todos de import... cia dos respectivos paizes de origem ... raças e adquiridos por intermedio d... ciações dos criadores dessas mesmas ... as quaes se encarregam do registo ... gico dos productos.

Além dos bovinos, que todos se ... acompanhados dos respectivos attest... registo, contam-se 100 reproductores ... nos de ambos os sexos, das raças Shrop... re e Romney Marsh; 20 caprinos da ... Angora; 6 equinos Normandos. Tivemo... nossa attenção chamada para os capri... Angora productores de pelo longo, frizad... de cor branca os quaes segundo nos inf... maram os technicos do Serviço, são explo... dos principalmente para a producção ... constituindo fonte de grande riqueza pa... na Turquia, seu paiz de origem, mas so... tudo nas possessões inglezas da Afric... na America do Norte, de onde procede... os specimens que vimos. Quanto aos ... nos de raça normanda não percebemos ... a finalidade daquella Directoria, por se... tar de uma raça pesada de pouca ou nen... ma applicação no nosso meio.

Todos os bovinos, cuja edade varia de 1... 14 mezes, já foram sujeitos á immunizaç... artificial contra a "Tristeza dos bovin... — piroplasmose a anaplasmose, depoi... que serão distribuidos pelos estabele... tos zootechnicos do Ministerio, onde ... compor os respectivos planteis, até ag... completos por effeito da má orientaç... da ha pouco reinante, neste particula...

Continue o governo a seguir esta ori... ção, evitando as importações de reprod... res de typos e raças as mais exoticas, ... nenhuma finalidade economica, que pre... cá real serviço á pecuaria do paiz.

Contas do credito da divida fluctuante

O ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, á conta do credito da divida fluctuante, das seguintes quantias: 2:778$500 á The Rio de Janeiro Light and Power Company, 184$213 ao Lloyd Brasilei- ro, 2:337$600 e 2:816$ á Leopoldina Rail- way Company, 1:538$200, 4:437$100, réis 2:175$200, 2:430$300 1:732$300, 2:170$800, 8:260$100 e 1:806$400 á Estrada de Ferro de Goyaz, 387$400 á Estrada de Ferro Therezo- polis, 3:596$800, 3:910$600 e 410$300 á Es- trada de Ferro Oeste de Minas, 78$100 a Pi- res Fontoura & Comp., 179$700, 200$ e réis 628$900 á Estrada de Ferro Campos do Jor- dão, 157$200 e 7:331$700 á Estrada de Ferro Petrolina a Therezina, 2:335$400, 7:142$7... 14:193$, 12:223$ e 5:502$200 ... ção Sul-Mineir... da ...

Um millionario excentrico

Em Sidney (Australia) acaba de morrer um millionario, deixando sua fortuna de mais de meio milhão de libras esterlinas. Este individuo deixou disposto no testa- mento que depois da sua morte a sua prin- cipesca residencia seja destruida por um incendio propositadamente acceso.

Como medida de precaução, o fallecido diz no testamento que não deverá ser ti- rada coisa alguma do palacio nem antes nem depois do incendio, devendo tudo ser consumido pelas chammas.

Discute-se se as autoridades poderá im- pedir que seja acatada esta ultima vontade.

O syndicato russo do ouro vae permittir aos particulares a pesquiza do ouro, conce- dendo um premio de 3.000 rublos em ouro aos pesquizadores.

Os que descobrirem jazigas pagarão por cada kilo de ouro 23 rublos no mesmo me- tal.

Os progressos da Italia

A marinha mercante italiana realisou nos ultimos tempos taes progressos que hoje occupa um dos primeiros logares no mun- do. Em 1926 a sua tonelagem ficou em tres milhões e seiscentos mil. Numericamente a marinha mercante italiana só é excedida pe- la Inglaterra, Japão e Estados Unidos; sob o ponto de vista da qualidade é egual á da Inglaterra. Em construcções navaes occupa o terceiro logar com duzentas e vinte sete mil toneladas e em barcos motores é o se- gundo com 175 mil cavallos á vapor, contra- 320 mil da Inglaterra.

A Italia não só mantem a sua posição, mas augmenta rapidamente os seus na- vios.

Festividade de Sant... Isabel, na egreja da Santa Casa da Misericordia

Hoje, a Veneravel Irmandade da Santa Casa da Misericordia, celebrará com toda a pompa, a festa da padroeira Santa Isabel.

A's 11 horas, haverá missa solenne, can- tada pelo revmo. capelão padre Dr. Arth... Cesar da Rocha, servindo de diacono e ... diacono, os revmos. conegos Rolin e ... lar. Ao Evangelho fará o panegyrico da ... ta, o conhecido orador sacro monse... Rangel.

A's 17 horas, terá logar a reunião ... Mesa Administrativa, para a escolha ... irmãos que terão de eleger o provedor ... pia instituição e demais mesarios que se... virão no anno compromissorio de 1928-192...

A's 18 horas, realisar-se-á solenne "Te Deum", com o concurso de uma orchestr... de professores regida pelo maestro Joã... Raymundo Rodrigues, que fará executar o seguinte programma:

Marcha solenne, do maestro Guinaga; In- troitus, do maestro Paulus Amatucci; Mis- sa "Salve Regina", de E. D. Sthele, com a instrumentação original; Gradual, de Pau- lus Amatucci; Ave Maria, de J. Faure; Cre- do da Missa "Salve Regina"; de E. D. St... le, com instrumentação original; Offer... rium, do maestro Paulus Amatucci; Sanct... Benedictus e Agnus Dei, de E. D. Sthe... Communium, de Paulus Amatucci; Marc... Final "Sortiée", de L. Bottazzo.

A' noite: Marcha solenne, "Entrée", de L. Bottazzo; Te-Deum Alternado, do ma... tro Pietro Falconara e a marcha sole... "Tibi omni", de L. Bottazzo.

Processos novos de illuminação usados na Allemanha

As empresas cinematographicas de Ber- lim, como, aliás, as de todo o mundo, preoc- cupam-se, constantemente em chamar o pu- blico aos seus espectaculos por processos que exerçam, poderosa attracção.

Entre os mais variados e por vezes esta- pafurdios reclamos, de que nós damos, fre- quentemente o exemplo do mau gosto, ... individuos grotescamente vestidos ... do pela cidade para chamarem a ... publico sobre uma fita celebre ... empregam o da illuminação ... revestir de originalidade, ... duz... sens...

... por diversos renques de luz, conforme se ... observar — parellelos, dando uma impressão curiosa e inedita.

Até aqui, os processos eram os que os nossos cinemas empregam, de effeito deco- rativo deslumbrante. Mas como é preciso crear sempre qualquer cousa de novo — os allemães, inventaram esta interessante for- ...a de illuminar os seus edifi... ...s que não levará muito ... ...os reprodu...

Um cinema illuminado em renques horizontaes e parallelos

CINEMATOGRAPHIA

…era- …myste- …dos ritos …rientaes

…despotismo do "charleston" e …tom", que fazem delirar ainda … civilisadas da Europa e da … multidões, não se perdeu a tra… …ssas classicas que as mais ce… …as continuam a preferir ás … …lleticas e sensuaes de Jose-…

…é verdadeiramente arte quando … sentimento ou rithmo impre… …leza. As multidões vivem, é cer… intenso materialismo: esse es… …pirito traduz-se pelo rapido exi… …as selvagens em meios de ele… …a, sem o que isso não seria pos… …seria negar a propria belleza, af… …que as multidões se tornaram in… á influencia pacificadora e civili… …a Arte.

…a, como um critico a classificou com … é a época do bailado. Dansa-se e … todo o mundo. Parece que a … cansada de soffrer, de viver … o pesadelo atroz dos cataclismos … das catastrophes economicas, … esquecer o que a incom… isso baila, dansa com enthu…

…esse delirio que parece empolgar o … não se parece, em cousa alguma com … manifestação de arte. Longe disso: …leston é uma dansa selvagem; o schim… uma dansa sensual, enlanguecedora e, … esses passos que artistas, bailarinos … jovens, no radioso esplendor da vida … pelos salões e dancings elegantes … representam essas encantadoras theorias … adolescentes gregos em Hellade, encantaram … …etas. Contra a invasão e o dominio do "charleston" se revoltam e se batem artis… …s que põem, acima de um triumpho facil, … prestigio supremo e inattingivel da Arte e …o Bello. E' na Hespanha que avulta a le… …gião dessas novas sacerdotisas das dan… …as classicas.

A Hespanha é tradicionalista — repugna … ver profanada a arte mesmo quando ella … limita a reproduzir dansas typicas, de pu… …gionalismo.

…das mais festejadas bailarinas hes… …panholas procura, neste momento fazer re… …viver deante do publico embriagado pelas … dansas perturbadoras de Josephina Baker, a … …gra e … dos bailados … serenidade hieratica, … gregos e o mysterio dos rithos orientaes. Uma das suas dansas mais admiradas e mais bellas é a que a formosa e festejada bailarina consagrou, ha pouco, ao Rei Fouad do Egypto, no poema dedicado a este soberano … com o titulo "A dansarina do rei". E' um …ilado repleto de emoção e belleza — em …a artista exteriorisa todo o mysterio de … raça voluptuosa e hieratica — que re…sentou uma das maiores civilisações ha …co mil annos. A Arte só é arte quando …a ou interpreta, o bello. A consagrada bai…na hespanhola alcança o maximo da emo…ção porque reproduz os rithmos eternos e …s harmonias que jamais se apagam da memoria dos povos.

Voronoff e o deão de Westminster

O deão da Abadia de Westminster fez um …rmão em que atacou rudemente o Dr. Voronoff a quando da sua estada em Londres — onde foi propagar o seu methodo de rejuvenescimento.

"Se Deus, disse o deão, creou o homem para nascer, viver e morrer, para que anda agora esse doutor de má morte a alterar o plano divino?"

As palavras do deão fizeram sensação em Londres.

…statua de Henry Clay, em Caracas

A 24 de fevereiro de 1927, o Congresso dos Estados Unidos autorisou uma verba de $41,000 para erecção de uma estatua de Henry Clay na cidade de Caracas, Venezuela. Este dinheiro ficou disponivel ultimamente, e a 16 de abril de 1928 o Departamento de Estado deu instrucções ao Sr. Cornelius Van H. Engert, Encarregado de Negocios dos Estados Unidos, interino, em Caracas, no sentido de notificar o ministro das Relações Exteriores de Venezuela da acção do Congresso e pedir o consentimento do governo de Venezuela para a erecção da estatua de Henry Clay em Caracas em um ponto acceitavel para o governo de Venezuela. O departamento não tardou em receber um telegramma de Mr. Engert no sentido de que o Ministerio das Relações Exteriores manifesta profunda gratidão por parte do povo venezuelano pela estatua de Henry Clay. Mr. Engert accrescenta que a proposta deste offerecimento teve um caloroso acolhimento pelo publico de Venezuela.

A este proposito tem interesse o seguinte breve resumo dos factos historicos:

A 19 de abril de 1921, anniversario historico de Venezuela assim como dos Estados Unidos, o governo de Venezuela offereceu ao povo americano, uma estatua do general Simón Bolívar, o héroe da Independencia Sul Americana, que foi inaugurada na cidade de Nova York pelo presidente Harding. No mesmo dia o governo de Venezuela publicou um decreto dando á principal praça no centro da cidade de Caracas a denominação de Praça Henry Clay. O trabalho de Henry Clay no sentido da independencia dos paizes sul americanos angariou-lhe a reverencia e crescente respeito dessas nações, visto que muitos dos seus esforços, particularmente durante os seus serviços na Camara dos Representantes, foram no sentido da defesa da causa das colonias revoltadas da America do Sul com um enthusiasmo e persistencia que fizeram com que elle viesse a ser considerado um héroe em toda parte daquelle continente. E' de interesse notar que o Congresso Pan-Americano em Santiago de 1923 votou unanimemente em favor da erecção de um monumento a Henry Clay em Washington, pois pode-se dizer que no espirito dos latino-americanos, Henry Clay é considerado antes como um grande vulto do Hemispherio Occidental do que dos Estados Unidos apenas.

Como os japonezes se suicidam

…legrammas de Tokio pormenorisam o suicidio do commandante Misuki, que se suicidou por se considerar responsavel pela perda do barco de guerra que commandava.

Chamou primeiro a mulher e os filhos para se despedir delles, mandando-os depois para um compartimento contiguo ao seu escriptorio. Fechou-se em seguida no quarto …suicidou-se. Ao baque do corpo, a mulher … os filhos correram para ali. Então em…anto o marido expirava, voltando-se para … filhos ella disse:

— Vejam como vosso pae morre como um heróe.

De Berlim a Pa… em tipoia

…avo Hartmann, um velho cocheiro que partira ha dois mezes de Ber…do da sua tipoia, chegou ha dias …nde os seus collegas lhe fizeram …ção triumphal.

…, já nada que fazer em … …vasão assustadora dos …

Noticias da America

Um film que fala a todas as mulheres

Se pode haver defeito commum a todas as mulheres, é justamente esse de ser vaidosa, de sentir a vibração do amor proprio lisonjeado, levada a extremo intradusivel, a um extremo que determina, muitas vezes, consequencias bem pouco agradaveis. E' pena que, sendo um delicioso defeito, a vaidade não possa ser sempre inoffensiva. Ha, é verdade, essa vaidade que não traz prejuizos a quem a usa, ou a quem a vê, essa vaidade interessante da mulher que procura apenas dominar, por-se em destaque, seja pela belleza physica, pelas toilettes ou por um certo "que" raro nas demais. Mas a mais commum, a mais quotidiana de todas as vaidades, é justamente a que arrasta após si, grande ou pequeno, um prejuizo material ou moral. Prejuizo do bolso, quando ha que pagar, prejuizo do espirito quando ha que sentir as consequencias de um acto irreflectido.

As doutrinas sobre casos dessa especie, proliferam pelo mundo a fóra. Fala-se, escreve-se, proclama-se, sem jámais se chegar a resultado positivo. Parece-nos, porém, que nenhuma lição possa ser tão proveitosa como a que se arranque do vivo, quasi palpavel, como a que nos mostre personagens, figura que não nos são estranhas, envolvidas nos laços de uma trama qualquer originaria de um repente de vaidade.

Isso, esse exemplo vivo e palpitante, esse exemplo que cala com extremo interesse na alma do publico, é o que a Paramount nos vae dar muito brevemente em um film, um trabalho que, por obedecer unicamente a esse thema, traz como titulo "Vaidade", e obedece unicamente á narração de uma aventura que nasce justamente da fraqueza espiritual de uma mulher.

"Vaidade" é drama. Um drama que tem uma vida intensa, forte, uma vida que se inspira na realidade absoluta da existencia, nos factos diarios. Para interprete do trabalho, escolheram Leatrice Joy, essa bonequinha encantadora que parece mesmo predestinada a encarnar a figura da mulher vaidosa, da mulher feita para mimos, para o triumpho, para o amor. E ella, a garota deliciada, quem dá inicio ao drama, com um beijo, e é ella tambem quem o leva ao extremo de agitação quando, por outro beijo, lisonjeada na sua superioridade de mulher bonita, deixa-se arrastar a uma cilada de onde por pouco não volta mais, emquanto que o noivo, innocente, se despedia em um banquete da sua vida de rapaz solteiro...

Bem pouco tem de comedia Graças, ha apenas a jovialidade admiravel de Leatrice Joy, e o espirito sempre folgasão de Carlos Ray, um galã cujo valor todos acclamam. Todo o resto, no enredo, é vibração, exaltação, arrebatamento, para maravilha dos que virem o film.

O casamento de Adolpho Menjou

Se bem que houvessem Adolpho Menjou e sua noiva Catharina Carver, resolvido escolher a Europa para theatro dos seus esponsaes, nem por isso os esqueceram os seus amigos de Hollywood. Assim, quando os noivos regressarem de sua lua de mel, haverá um amplo sortimento de presentes á espera delles. Uma enorme pilha destes já está atulhando o camarim da "estrella", no studio da Paramount.

Wallace Beery, depois de uma devassa de tres dias, que abrangeu todas as principaes joalherias e Hollywood, encontrou afinal, para offerecel-a ao dilecto amigo, uma cigarreira de platina, de rara belleza e utilidade, com um engenhoso machinismo que acciona um accendedor de cigarros, a cada vez que é aberta a cigarreira.

Clara Bow tambem andou de loja em loja, até que encontrou um abridor de cartas, cravejado de pedras preciosas, que encontrará o seu logar em cima de secretária de Menjou e talvez o resolva a abrir uma parte, pelo menos, da immensa correspondencia que lhe dirigem os seus admiradores.

O unico presente que terá de ser posto em outro logar que não o camarim do artista, até á sua volta da Europa, é o que lhe offereceu Bebe Daniels, consistindo numa lindissima estatua, com um vocabulario garantido.

Emilio Jannings offereceu-lhe um lindo vaso artistico de porcelana européa, e Esther Ralston um relogio de parede, que marca a hora, o dia da semana, o mez, e ainda ministra outras informações interessantes.

O presente de Chester Conklin, se bem que um pouco fóra da moda, é talvez o que a todos supera, pela sua originalidade. Talvez porque use elle proprio um apparelho especial de hygiene para tratamento do seu famoso bigode de arame, e ainda porque identico attributo enflorou os labios do noivo, Conklin offereceu a Menjou um lindo "mustache-cup" de ouro com as iniciaes do artista.

Mas o sortimento é longo, e estas são apenas algumas das suas peças principaes.

Mary Brian está trabalhando

…Brian assignou um novo contrato …amount. Mary Brian está presen…balhando … producção espe… …fumada"

O romantismo de Pola Negri

E' contra as saias curtas, os cabellos cortados e outros modernismos...

Damos, hoje, aos leitores, uma interessante entrevista do nosso correspondente com a celebre artista, sobre a moda actual:

"Em toda a crise da vida de uma mulher, o traje desempenha um papel importantissimo. Foi por isso que me habituei sempre a estudar os meus vestidos como estudo os meus papeis e, por isso, tambem, sempre fui contraria ás saias curtas e aos cabellos cortados. Ainda, por isso, se houvesse necessidade, eu não teria duvida em chefiar uma revolução para pôr um meio termo nesse thema das modas femininas. Posso dar-lhe um exemplo:

Casei-me com o conde de Domska um pouco antes de sair da Allemanha. Nesse tempo, era eu uma rapariga sem experiencia e uma actriz muito moça, emquanto que elle era um homem encantador, mas de idéas um pouco antiquadas, razão por que julgou que me pudesse dominar por completo. A sua prepotencia para commigo começou quando, depois de casada, eu quiz continuar como estrella da companhia onde então trabalhava. Difficilmente me deu o seu consentimento e, inda depois de o haver dado, perseguiu-me durante muito tempo, até que me forçou a abandonar a companhia.

A grande crise estalou uma noite, no seu castello de Sassanowiecke, na Polonia. Acabava eu de chegar de Berlim para passar as férias com meu marido, no campo, e recebi um telegramma da capital, em que o director me chamava para um trabalho urgente. Mostrei o telegramma a Domska e elle ficou furioso, esbravejou, gritou e acabou por me obrigar a prometter que não iria. Eu prometti, mas, á meia-noite, a despeito da promessa, escapuli da cama e de casa e fugi para Berlim, attendendo ao appello da arte, para mim muito mais importante do que as ordens de meu marido. Quando lembro esse incidente, lembro, tambem a roupa que eu vestia na occasião em que chegou o telegramma. Era de tafetá azul, roupa pouco propria para conseguir a tolerancia de um marido. Mas eu era naquelle tempo escrava da moda e como a côr azul e os vestidos de tafetá estavam em moda...

Com aquella roupa, o meu aspecto devia ser o de uma mulher docil, caseira, tranquilla, e meu marido, julgando pelo aspecto, suppoz naturalmente que eu me dobraria á vontade delle. A roupa não dava idéa da minha verdadeira personalidade e só ella teve a culpa de tudo.

Pouco depois, Carlos Chaplin me pediu que fizesse parte da sua companhia. Isso me pareceu uma coisa maravilhosa, dada a loucura que eu sentia pelo meu trabalho e as ambições que tinha por triumphar. Chegou para mim uma época em que só vestia as roupas que me indicavam; pensava muito pouco no que devia vestir, pela razão muito simples de que era uma artista inteiramente consagrada á minha carreira.

Carlos Chaplin costumava dirigir-me galanterias e eu o achava muito sympathico, mas foram novamente meus vestidos se interpuzeram entre nós. Depois de certo tempo, elle começou a me ver mais como artista do que como mulher, visto como eu, inteiramente dedicada ao meu trabalho, punha a roupa de qualquer modo, muitas vezes até sem elegancia.

Houve uma época em que o amado Rodolpho Valentino se interessou por mim e eu por elle. Foi sob o dominio dos seus olhos brilhantes que cheguei a comprehender que me faltava alguma coisa e que havia sido uma tola dedicando todo o meu tempo ao trabalho, sem reservar um momento para tratar da minha elegancia pessoal. Valentino personificou para mim, como para muitas mulheres que o não conheceram, a imagem da antiga cavallaria, a devoção dos cavalleiros, a verdadeira poesia da vida.

E, gradualmente, comecei a olhar para mim mesma sob um aspecto muito mais romantico. Estudei modas antigas, e Valentino viu que meus vestidos não eram muito antiquados nem rigorosamente de actualidade. Elle não gostava das saias curtas, nem dos vestidos sem mangas, dos audaciosos trajes modernos. Viu que minhas roupas retrocediam até uma época mais feminina e — quer elle o tenha ou não visto — isso foi a primeira coisa que o attraiu em mim. Pola, porém, o grande galã nos foi arreba…

…mundo.

… cedo se me cortejava desde os doze annos quando ainda era um garoto imberbe e sem calças largas, mas foi só naquelle dia, ao me ver na sala de minha casa, trajada á antiga, que comprehendeu não poder passar sem mim. Dahi até convencer-me levou pouco tempo e acabamos sendo um do outro.

Se uma mulher quer ser simplesmente camarada, até mesmo camarada do homem a quem ama, deve usar saias curtas, vestidos sem mangas.

Se, porém, ella quer um perfeito galã, como eu queria e consegui, deve fazer como eu fiz. Se de mim dependesse, em bem do romantismo e do sentimento, faria com que as mulheres voltassem aos trajes do passado. Havia de proclamar que a roupa e as côres favorecem a cada uma e lhes aconselharia a que se vestissem communmente de verde.

Principalmente a mulher que quer exercer sobre os homens esse dominio tão natural e que nada tem de peccaminoso, porque é uma consequencia da lei de attracção que rege o universo, deve procurar ter uma personalidade propria, possuir esse dom que distingue uma mulher de todas as outras e que della faz um pequeno mundo, um ser mysterioso, inaccessivel, attraente e seductor.

Acharão, acaso, que isso é difficil? Não o creiam. Para isso, como para tudo na vida, querer é poder. Depende apenas de uma prova ligeira, rapida...."

William Powell em novo papel

Segundo referiu recentemente o Sr. B. P. Schulberg, director de producção da Paramount, os partidarios de William Powell serão levados a fazer uma idéa inteiramente diversa do seu artista predilecto quando proximamente fôr lançado um novo film daquella marca, "A Armadilha Perfumada". Powell é tradicionalmente conhecido como um dos mais notaveis vilões da tela, inexcedivel sobretudo nos vilões de maneiras finas e assucaradas.

Em "A Armadilha Perfumada" foi-lhe distribuido um papel sympathico, rico de possibilidades dramaticas, de maneira que, ao menos desta vez, elle terá comsigo as sympathias das platéas no desempenho da figura de um individuo que tudo sacrifica, mesmo os seus impulsos de rectidão, pela amizade de um companheiro infeliz. Numa scena em que é accommettido de um ataque de loucura quando sabe que o traiu a esposa indigna do seu amigo, Powell — segundo refere o Sr. Schulberg — apresenta o melhor trabalho dramatico, que elle jamais produziu. O papel do amigo desventurado está a cargo de Clive Brook, nesse drama em que se pinta, simultaneamente, a vida da mais baixa e da mais alta sociedade. O film é dirigido por Victor Schertzinger, e nelle tem papeis Mary Brina, Fred Kohler, Olga Baklanova, etc.

1 — Esther Ralston, linda estrella da Paramount 2 — Uma scena do film "Minha mãe", da Fox

Já não era sem tempo...

Pela primeira vez, em muito tempo, Joanna Crawford obteve da M. G. M. uma licença de férias de dez semanas. Durante o correr do anno transacto, a extraordinaria artista não teve uma folga, pois que appareceu em mais de doze films e, em todos elles, com papeis importantes.

Lon Chaney já foi director

Lon Chaney, o maior entre todos os artistas, foi muito antes director de films, sendo o trabalho de sua direcção de maior nota o film "Miracle Man".

J. Warren Kerrigan, o protagonista do "The Co… W…on", fez sob a di… … de seus films.

Algumas novidades

Betty Morrissey, que muita fama ganhou com os seus trabalhos produzidos em tres comedias de Carlito, acaba de ser contratada pela M. G. M. Esta artista, como todos sabem, foi descoberta pelo director Eric von Stronheim, e os films que mais a celebrisaram, são "Gold Rush", "The Merry go Round", "A woman of Paris" e "The Circus".

— Renée Adorée é a artista mais internacional da téla. No seu primeiro trabalho de destaque ella interpretou um papel francez: mais tarde, secundou John Gilbert com um papel russo e agora, está fazendo um papel hespanhol.

— Ernesto Lubitsch, que dirigiu "Paixão", "Decepção", "O Circulo do Casamento", "Rosita" e "O Principe dos Estudantes, terminou ha poucos dias, por encargo da Paramount, a sua maior producção para o cinema, "Alta Traição", com Emil Jannings como protogonista.

— O barão Basil de Wrangel, um fugitivo russo e ha muitos annos funccionario nos laboratorios da Metro, não obstante o titulo que acaba de receber por morte de seu pae, o barão Pedro de Wrangel, naturalisou-se cidadão norte americano. O barão Pedro de Wrangel foi o commandante do "exercito branco", que levou a effeito muitas offensivas … o "terror vermelho" do Sovi…

Os on… physi… singula… da…

Os omnibus vieram … aspecto que ellas nã… Foram elles, em … que antecederam os a… á população, um meio … rapido como hoje, de … Vieram depois os "t… isso os omnibus perder… Continuaram e contin… pelas ruas das grandes … e a servir, com a mes… blico.

Que distancia não va… omnibus dos nossos dia… surgiram em Paris, pel… ses commodos e apreciav… como os "I…eriaes" da … pavimentos, embora de … e elegancia. Como se de… eram puxados por pobre… um a outro extremo da … rastavam os passageiros. …martine e outros grandes … ça gostavam de passear … cima desses vehiculos e o … das do Seculo", confessa… tos dos seus versos foram … viajava no alto de uma in… da populosa e bella "urbs… Os omnibus de Paris, d… parte da physionomia da … E Paris faz bem em cele… o centenario do primeiro v… ro que circulou pelas suas r… gantes e confortaveis auto-o… rem, sem solavancos, sobre … avenidas.

A cidade transformou-se … physionomia pittoresca que … lhambeques lhe emprestavam … que a industria acabará p… a originalidade. Hoje, … elegantes e rapidos circulam … do, em Londres, em Berlim, … no Rio de Janeiro. Os romanti… cidade espiritual gostavam de … gens nos omnibus antigos pelas … perspectivas que ellas lhes … Hoje, isso não é mais possivel … é tão rapida que em alguns … chega ao ponto do destino. Não … bilidade de sonhar nem de faze… verso como Hugo.

Mas nem todas as cidades, mes… respeita nos auto-omnibus electri… das mesmas vantagens.

Em Paris preside a justiça para … passageiros. Nos postos centraes … relhos com bilhetes numerados. Q… ga primeiro é que tem direito a e… vehiculos. Não ha atropelos nem … co se observa a falta de cortezia … masculino, tomando os logares dos … e dos auto-omnibus emquanto as senh… por não poderem e saberem saltar dos … tribos ficam todas á espera de conducç…

Os parisienses, que têm pela fraqueza u… elevado conceito, procuraram remediar … que era uma flagrante injustiça — e p… rante o serviço esplendido de transporte … na grande cidade, não ha — nos pontos … grande agglomeração, necessariamente, de… egualdades sociaes ou de sexo: quem pr… meiro chega, vae ao ponto, tira o seu b… lhete numerado e espera, com calma, que … vehiculo chegue. Não seria interessante por-se essa medida em pratica, nos pontos centraes do Rio como por exemplo a praça Tiradentes?

De toda a parte um pouco

O avião-restaurante que faz regularmente o serviço Paris-Londres, levando doze passageiros, viu-se obrigado a aterrar num campo por lhe ter parado um motor. Ao aterrar, precipitadamente, tomou a posição vertical, causando uma grande desordem na "cabine" onde os passageiros foram in… …lidos uns contra os outros, envoltos na … xella e molhados pela sopa das terrinas e p… las comidas que havia nos pratos.

•

Telegrammas de Berlim dizem que o m… rido da irmã do ex-kaiser Guilherme … cujo casamento ha pouco tanto celeuma … vantou em todo o mundo, soffreu graves … sões num accidente de automovel em virtu… de dos quaes ficará, provavelmente, para… lytico até ao fim dos seus dias.

•

Por motivo do anniversario da Tcheca, em Moscou, o jornal official da Russia, publicou uma lista dos membros da Tcheca condecorados com a ordem nacional da bandeira vermelha. A lista tem 35 nomes, entre os quaes o famoso verdugo Peters, que levou a cabo mais de 500 execuções.

•

O famoso archeologo viennense, professor Kail, declara ter descoberto em Epheso uma cova onde se diz pregou São Paulo. Durante os seus trabalhos no museu de Esmuria, o professor Kail encontrou uma série de catacumbas dos tempos romanos e entre ellas, uma grande sala em que pregou São Paulo, decorada com quadros da época.

•

Um deputado americano apresentou na Camara um projecto de lei, segundo o qual devem ser demittidos todos os empregados do Estado que comprem vinhos ou licores aos contrabandistas.

Tambem se reclama no referido projecto que se prohiba ao corpo diplomatico que importem bebidas alcoolicas para seu uso pessoal, e que os que violarem a lei sejam considerados "personas não gratas" nos Estados Unidos.

•

Num dos balnearios austriacos do Danubio, a praga dos mosquitos é tão abundante que as autoridades resolveram tomar um expediente engenhoso: construir refugios para alojar dois mil morcegos que são, como se sabe, grandes comedores de mosquitos.

•

A policia ingleza acaba de crear uma brigada especial de agentes incumbidos de descobrir com a maior actividade os bandos de malfeitores que se dedicam á seducção de raparigas sobretudo de altas finanças e da aristocracia.

Por correspondencia e pela telegraphia sem fios, a policia tem posto em guarda todas as familias de Londres contra as intrigas desses bandos que se servem de meios infernaes para operar: deitam narcotico nas bebidas das raparigas, quando estão a comer ou a beber nos restaurantes ou ministram-lhes o mesmo narcotico por meio de seringas hypodermicas quando vão distrahidas ou a dormir nos automoveis.

•

Vae inaugurar-se em Rotterdam a exposição internacional dos Paizes Baixos. A ella concorrem differentes paizes e, dada a grandiosidade das suas installações, augura-se-lhe um exito identico á da Exposição de Wempley.

•

Um sabio russo descobriu um apparelho electrico com o qual se podem determinar as regiões do mar alto em que se encontram navios afundados. Uma vez comprovada a sua boa applicação o apparelho, sem duvida, prestará bons serviços á humanidade.

•

Em Hespanha, vae se effectuar uma emissão de notas de banco de 25 pesetas, com a ephigie de São Francisco Xavier e um desenho allusivo á sua acção no ultramar.

•

Em virtude da nota anti-guerreira do governo americano, o governo allemão decidiu adherir aos principios pacificos dos americanos, proclamando uma éra de paz mundial.

A proposta americana liga num compromisso de paz perpetua os Estados Unidos, a França, a Grã Bretanha, a Allemanha, a Italia e o Japão e todos os paizes que queiram adherir a este movimento.

•

O campeonato mundial de tachygraphia, pertence a um rapaz de vinte annos, de N… va York, estudante de direito, que escr… 280 palavras por minuto, empregando … tho… Gregg.

A MULHER E A MODA

Os compradores dos modelos novos

Os grandes costureiros e as modistas de Paris não cansam nas suas creações primorosas destinadas a embellezar a mulher. Foi, na verdade, cobrindo a Eva tentadora com essas mil futilidades, que, entretanto, fazem o seu encanto e são o seu constante enlevo, que os costureiros de Paris se immortalizaram. Ah! não se julgue que é facil nem demandam uma fertil imaginação todas essas admiraveis creações com que a Moda veste, tão rigorosamente, a mulher.

Quantas horas perdidas, quantas combinações, quanto estudo, não representa um vestido de baile, uma dessas maravilhas de renda e seda que o corpo gracil e harmonioso da mulher veste e com o qual surge, na luz offuscante de uma festa, de um theatro, como uma fada que viesse de algum paiz de sol e de lenda!

Todas essas soberbas creações, algumas das quaes custam uma fortuna, são pacientemente confeccionadas e representam muitas no[ites] perdidas, no seu estudo e na sua fantasia. Só os millionarios americanos são capazes de pagar essas obras primas que sáem dos "ateliers" das modistas parisienses, desses estabelecimentos de modas da rua da Paz — que creou fama em todo o mundo. Vestir de Paris é, para os millionarios "yankees" a suprema consagração. Vestir da rua da Paz é dar o mais alto tom de elegancia e de riqueza. Se não fosse a população fluctuante que durante todo o anno enche Paris, attraida pela luz da civilisação, pelo imperio do espirito e pelo seu maravilhoso genio creador, a grande cidade não poderia manter essa admiravel fantasia que a torna sem egual. Os francezes jamais seriam capazes de pagar esses vestidos ou chapéos que representam milhares de francos e que os americanos ou os inglezes, fleugmaticamente, pagam em dollares ou reluzentes libras. Todas essas maravilhas da moda, as primeiras que sáem com o signal dos grandes costureiros — são, na verdade, compradas por estrangeiros ou pelas grandes fortunas da França, pelas artistas celebres ou mundanas famosas.

E' no "Bois de Bologne" ou em "Longchamps" que surgem as creações mais bellas da moda, segundo a estação. Tambem marca a época da moda o "vernissage" do "salon". E com que orgulho, com que prazer essas mulheres não surgem nesses logares mundanos, como numa parada de exhibição, de luxo, de riqueza, de maravilhoso encantamento!

Não basta já para essas flores de luxo — que a natureza fosse prodiga, tornando-as de uma belleza fascinadora; é preciso que a moda concorra para as tornar ainda mais bellas — mais seductoras. E todos esses corpos de rosa e leite, de marmore puro, passam, admiradas e desejadas tambem, ostentando "toilettes", cujo custo daria, num lar

Tres encantadores modelos parisienses

pobre a alegria e a felicidade para longos annos! A vida é, afinal, um circulo vicioso: essas mulheres que são como flores preciosas de luxo, são tão indispensaveis, como os seres mais humildes, porque, são ellas, pela sua louca dissipação, pelo seu luxo oriental, pela sua belleza — que sustentam esses grandes "ateliers" onde todas essas maravilhas se confeccionam — e sobre cujas frageis e delicadas sedas ou [illegible] correm ageis dedos e se [illegible] pallidos rostos de costureiritas gentis — que moram em mansardas e visionam palacios.

Para essas mulheres que têm nomes retumbantes na aristocracia, nas finanças, no mundanismo, trabalham, como formigas diligentes e operosas milhares de creaturas!

Ellas são as cigarras imprevidentes — levam a vida a cantar, a sua missão não é, enceleirar, ah! não, e quando o inverno chega — quantas não morrem de fome! Mas emquanto viveram deslumbraram, encantaram e deram a milhares de creaturas — pelo seu luxo e pela sua dissipação — o salario com que nos seus tugurios humildes puderam, durante o inverno, ter lume e ter pão!

E emquanto a sociedade fôr como a vemos — haverá sempre as mulheres que vêm ao mundo como flores de surprehendente encanto — e para cujo luxo e prazer os homens travam a encarniçada e cruel batalha dos interesses, e as que o destino, desde o berço, marcou com o estygma do soffrimento, da dôr, da miseria e da pobreza...

Excentricidades da moda na elegancia feminina

PARA DESPERTAR A ATTENÇÃO DOS HOMENS

As elegantes de Nova York, de Londres e de Paris, as tres grandes cidades que exprimem melhor o pensamento, a elegancia e o gosto feminino, não repousam na ansia de crear ou de usar coisas que pela sua audacia ou pela sua graça façam sobre ellas recair a attenção do sexo forte. E' o que acontece com as modernas creações e de que damos a reproducção photographica para que as nossas leitoras possam acompanhar de perto a evolução da elegancia feminina. Em Nova York as senhoras que vão banhar-se ao mar ou pelo menos que querem tomar banhos de sol adoptaram um processo que não deixa de ser original. Não sabemos se é pratico. Original que é, sem duvida alguma. Trata-se de uma mascara finissima de seda, que as formosas elegantes cobrem a cabeça e o rosto, preservando-os dos raios ardentes do sol.

Confessemos que as senhoras de Nova York ou da Florida, onde a moda foi posta em pratica encontrem vantagens e consigam, deste modo, preservar a mimosa cutis dos estragos causados pelos raios solares, mas a mascara não impede de dar-lhes um ar pouco gracioso e gentil, parecendo antes adeptas da cruel e sanguinaria seita do "Klu-Klu-Klan". A moda dos véos com reproducções em relevo de animaes, desde os bichos mais repelentes, como lagartos, aranhões e outros, até á figura de um cavalleiro, — espalha-se tambem rapidamente pelos centros mais civilisados da Europa e America. Mas onde a moda apresenta uma das suas mais curiosas creações, de effeito arrojado, é na apparição da saia-calça, "jupe-culotte", lançada pelo famoso costureiro Paul Poiret, que é, como se sabe, o arbitro das elegancias parisienses. [illegible]-calça, não é, de resto, nenhuma no[vidade] [illegible] [t]emos-lhe antes uma tentativa [illegible] essa moda lançada [illegible] sem que [illegible] exito fora de [illegible]

maneira e a mulher sente-se tão segura dos seus irresistiveis encantos e do seu dominio sobre o homem que é bem possivel que desta vez a innovação triumphe. E por que não ha de uma mulher andar de calças acabando-se de vez com as saias? Não faltará um grupo de feministas que qualquer dia funde, em Londres ou Nova York um club destinado a decretar a guerra ás saias. O ultimo modelo que apresentamos, mostra apenas uma originalidade no casaco que é exactamente como o dos homens. Para baixo é [illegible] para que as [illegible] inimigas se [illegible] circumstancias [illegible]

A mascara contra os raios do sol; o véo com motivos decorativos; a saia-calça e um vestido quasi masculino

DIREITO PARLAMENTAR

QUORUM

— XI —

(Nestor Massena)

Na Camara dos Deputados

O *quorum* deliberante no Regimento Interno da Camara dos Deputados ao Congresso Nacional:

"Art. 29. As Commissões de Inquerito só poderão deliberar com a presença da *maioria absoluta dos seus membros* e por maioria de votos."

"Art. 40. § 3º. Para as deliberações relativas aos pareceres unanimes, que não soffrem discussão, será necessaria a presença, pelo menos, de *quarenta e dois candidatos, diplomados, ou já reconhecidos.*"

"Art. 41. § 3º. Os pareceres com voto em separado só serão votados com a presença de *cento e sete deliberantes*, pelo menos."

"Art. 45. Quando todos os candidatos por um districto eleitoral não houverem sido diplomados, se o parecer sobre o seu reconhecimento *fôr* unanime, poderá ser votado, antes da abertura da Camara, por *cento e sete deliberantes.*"

"Art. 115. As Commissões da Camara dos Deputados deliberarão por maioria, com a presença da *maioria absoluta dos seus membros.*"

"Art. 128, § 3º. Quando um deputado pretender que uma Commissão se manifeste sobre determinada materia, o requererá por escripto, sendo o requerimento submettido á votação da Camara, independentemente de discussão, presente a *maioria absoluta dos deputados.*"

"Art. 149, § 1º. O requerimento de prorogação da sessão será escripto, não terá discussão, votar-se-á com a presença no recinto de, pelo menos, *dez deputados*, pelo processo symbolico, não admittirá encaminhamento de votação e deverá prefixar o prazo da prorogação."

"Art. 152, § 5º. Esgotada a hora do expediente será a acta submettida á approvação da Camara, *pelo voto dos deputados presentes.*"

"Art. 153, § 2º. Se qualquer deputado requerer, por escripto, a remessa a determinada Commissão de papeis despachados a outra pelo 1º secretario, ou que lhe seja dado outro destino, será este requerimento opportunamente submettido á deliberação da *maioria absoluta dos deputados.*"

"Art. 154, § 2º. Presentes *cento e sete deputados*, pelo menos, dar-se-á inicio ás votações."

"Art. 159, § 2º. Reunida a *maioria dos presidentes das Commissões permanentes*, dar-lhes-á o presidente conhecimento do requerimento" (de sessão secreta).

"Art. 178. A acta manuscripta da ultima sessão, ordinaria ou extraordinaria, será redigida de modo a ser submettida á discussão e á approvação, que se fará com *qualquer numero, antes de se levantar a sessão.*" (O *quorum* é ahi implicito no *quantum*).

"Art. 191. A votação da proposta será sempre pelo processo nominal, e emenda por emenda, e quando esta contiver mais de um artigo por artigo, só se considerando approvado o artigo ou emenda que tiver a seu favor dois terços dos votos, achando-se presentes pelo menos *metade e mais um dos membros de que se compõe a Camara.*"

"Art. 222, § 11. As deliberações sobre as reclamações, formuladas de accôrdo com o paragrapho anterior, serão tomadas em ordem do dia e desde que haja *maioria absoluta dos deputados* presentes."

"Art. 223, § 4º. A' Commissão será permittido, por intermedio de seu presidente, requerer á Camara a prorogação dos prazos para a apresentação de parecer ás emendas, em segunda, ou terceira discussão, por mais cinco dias, que serão improrogaveis. Este requerimento não terá discussão e poderá ser apresentado em qualquer momento da sessão, submettendo-o a Mesa immediatamente a votos, com *qualquer numero.*"

"Art. 233, § 3º. Serão verbaes e votados com *qualquer numero*, independentemente de apoiamento e de discussão, os requerimentos que solicitam:

a) inserção em acta de voto de regosijo, ou de pezar;

b) representação da Camara por Commissões externas;

c) levantamento da sessão, em regosijo;

d) manifestação de regosijo, ou de pezar, por officio, telegramma, ou por outra qualquer fórma escripta;

e) publicação de informações officiaes no *Diario do Congresso;*

f) permissão para falar sentado;

g) prorogação de prazo para a apresentação de parecer ás emendas aos projectos de leis orçamentarias.

§ 4º. O requerimento de prorogação da sessão será escripto, independerá de apoiamento, não terá discussão e votar-se-á com a presença no recinto de, pelo menos, *dez deputados*, pelo processo symbolico, não admittirá encaminhamento de votação e deverá prefixar o prazo da prorogação.

§ 5º. Serão verbaes, independem de apoiamento, não têm discussão, e só poderão ser votados com a presença de, pelo menos, *cento e sete deputados*, os requerimentos de:

a) dispensa de intersticio para a inclusão de determinada proposição em ordem do dia;

b) dispensa de impressão de qualquer proposição;

c) retirada de proposição com parecer favoravel, substitutivo, emenda, ou subemenda;

d) destaque de emenda approvada, ou de parte de proposição, para constituir projecto separado;

e) de reconsideração do acto da Mesa, recusando emendas aos projectos de orçamento.

§ 6º. Serão escriptos, independem de apoiamento, não têm discussão e só poderão ser votados com a presença de *cento e sete deputados*, no minimo, os requerimentos de:

a) remessa a determinada Commissão de papeis despachados a outra;

b) demissão de membros da Mesa;

c) discussão e votação de proposições por capitulos, grupo de artigos, ou de emendas;

d) adiamento da discussão, ou da votação;

e) encerramento da discussão;

f) votação por determinado processo;

g) preferencia;

h) urgencia.

§ 7º. Serão escriptos, sujeitos a apoiamento e discussão, só poderão ser votados com a presença de *cento e sete deputados*, no minimo, os requerimentos sobre:

a) informações solicitadas ao Poder Executivo, ou do seu intermedio;

b) inserção, no *Diario do Congresso*, ou nos *Annaes*, de documentos, ou publicação, não officiaes;

c) inclusão em ordem do dia de proposição sem parecer;

d) votações por partes;

e) audiencia de uma Commissão sobre determinada materia;

f) nomeação de Commissões especiaes, ou mixtas;

g) reunião da Camara em Commissão Geral;

h) sessões extraordinarias;

i) sessões secretas;

j) quaesquer outros assumptos, que se não refiram a incidentes sobrevindos no curso das discussões, ou das votações."

"Art. 279. Nenhuma materia será submettida á votação sem que estejam presentes deputados em numero regimental para as deliberações.

§ 1º. As votações que se fazem com qualquer numero serão resolvidas com os deputados que estiverem no recinto ao momento em que se procederem.

§ 2º. As votações que dependem de numero só poderão ser realisadas pela *maioria absoluta dos deputados.*"

O *quorum* deliberante, na Camara dos Deputados, varia de qualquer numero á maioria absoluta dos votos: assim, para a votação de determinados requerimentos, não é mistér *quorum*, pois que a mesma se faz com qualquer numero; para se votar requerimento de prorogação de sessão o *quorum* regimen[tal] é de dez depu[tados]; "pa[ra] as delib[erações] [illegible]

datos, diplomados, ou já reconhecidos"; para as deliberações, de modo geral, de accôrdo com o artigo 18 da Constituição, são necessarios 107 deputados, sendo necessarios 107 deliberantes para, nas sessões preparatorias de inicio de legislatura, votar "os pareceres com voto em separado" ou os pareceres unanimes "sobre o reconhecimento de todos os candidatos por um districto eleitoral que não houverem sido diplomadas".

No Supremo Tribunal

O *quorum* deliberante no Supremo Tribunal Federal, segundo o seu Regimento Interno, é assim estabelecido:

"Art. 6º, § 1º. Não se procederá a eleição (do presidente e do vice-presidente) sem a presença, pelo menos, de *oito membros* do Tribunal, nem se considerará eleito o que não obtiver metade e mais um dos votos presentes, correndo neste caso o escrutinio mais duas vezes sobre os que alcançaram os dois primeiros logares na votação anterior, e decidindo, afinal, a sorte entre estes, se nenhum reunir a maioria absoluta."

"Art. 13. O Tribunal funcciona com a maioria dos seus membros, não podendo proferir julgamento se não estiverem presentes, pelo menos, *sete juizes* desimpedidos, não comprehendidos neste numero o presidente e o procurador geral.

"Art. 13, paragrapho unico. Sempre que o Tribunal tiver de julgar nos casos de sua competencia comprehendida no artigo 59, n. I, da Constituição, ou quando em qualquer pleito se envolver questão de inconstitucionalidade das leis ou de actos das autoridades administrativas da União ou dos Estados, ou dos tratados federaes, as decisões finaes serão proferidas com a presença de *dez*, pelo menos, *dos seus membros desimpedidos.* (Decretos ns. 928, de 29 de dezembro de 1902, artigo 1º, e 1.939, de 28 de agosto de 1908, artigo 8º)."

O artigo 1º do decreto n. 938, a que se reporta esta disposição, estabelece: "Art. 1º. Sempre que o Supremo Tribunal Federal tiver de julgar, nos casos de sua competencia, comprehendida no artigo 59, ns. 1 e 3 da Constituição, ou quando em qualquer pleito se envolver questão de inconstitucionalidade das leis da União ou dos Estados e de tratados federaes, as decisões finaes serão proferidas com a presença de *dez*, pelo menos, dos seus membros desimpedidos."

O Regimento Interno da Camara dos Deputados de 27 de dezembro de 1904 dispunha:

"Art. 138. A reforma de qualquer artigo deste Regimento só poderá ser feita por meio de indicação, que passará por uma só discussão, depois de ouvida a Commissão de Policia. Esse parecer só será discutido e votado oito dias depois de publicado e precisará mais de dois terços dos votos dos deputados presentes."

Os inglezes e as mulheres ruivas

A adaptação theatral da famosa novella americana "Os cavalleiros preferem-nas ruivas", representada em Londres, teve que ser retirada de scena dois dias depois de começar a ser representada.

O publico não gostou e, ainda que os artistas tivessem proposto ao empresario a reducção de 50 °|° nos seus vencimentos, este vae dissolver a companhia.

O "radium" ao alcance de toda a gente

Alguns sabios começam fazendo propaganda da idéa de realisar uma intensa tarefa para conseguir que o "radium", cujos maravilhosos effeitos são bem conhecidos, seja posto ao alcance das mais modestas fortunas. Para fundamentar as suas esperanças, os sabios recordam o que succedeu com o aluminio.

No seculo passado, quando pela primeira vez se quiz obter industrialmente o aluminio, a operação era tão laboriosa e complicada que o kilo deste metal custava 30 francos ouro. Parecia nestas condições que o aluminio nunca poderia ser praticamente utilisados para o fabrico de objectos vulgares.

Sem desanimar, os sabios esforçaram-se então por fazer baixar o preço do custo do aluminio que chegou a 4 francos o kilo. Depois da descoberta dum sabio americano, o preço baixou para 50 centimos o kilo.

Perante este testemunho, não parece impossivel que o radio desça realmente de valorisação. Será então occasião de chamar a futura edade á edade do radio.

O triumpho perturbador da Venus negra na Europa

A Europa possue actualmente o seu idolo. E' um idolo negro, uma Venus de ebano, nas contorsões espasmodicas do Charleston, nos requebros perturbadores e sensuaes das dansas selvagens. Chama-se Josephina Baker.

A bailarina negra, que alcançou em Paris

Duas attitudes de Josephina Baker, nas suas dansas modernas

um exito retumbante, com os seus ritmos e bailados exoticos, que levou ao Folies Bergéres multidões de curiosos e que conta innumeros admiradores, continúa a sua carreira triumphal pela Europa. A Venus de ebano, como a chrismaram os jornaes, encontra-se neste momento em Vienna. Josephina Baker foi recebida com protestos e ruidosas manifestações. Os cultores da encantadora arte de Franz Lehar e Liszt, a cidade culta, da arte e da musica, revoltou-se contra o que lhe parecia um sacrilegio; mas de nada valeram os protestos, visto que nenhuma lei pode prohibir que uma artista danse e baile num "music hall" ou num theatro. E Josephina Baker não receiou ser apupada. Apresentou-se em publico e venceu.

E' que a Venus de ebano possue qualquer coisa do mysterioso sensualismo da raça, tem um sorriso que attrae e os seus olhos negros e avelludados, perturbam e enlouquecem.

O seu corpo, nas contorsões da dansa, lembra uma serpente. E' a peccadora do luxo, do vicio, da graça diabolica, que derrama pela multidão philtros mysteriosos e sensuaes. Josephina Baker é dansarina exotica, perturbante, que excita as multidões. Os homens olham-na e vêm nella toda a sensação de um amor ignorado, febril, feito de delicias e de morte. Em Vienna, a bailarina negra teve o triumpho do escandalo. Vienna reclamou contra a intrusa. Houve "meetings" de protesto, manifestações nas ruas. Quasi que o assumpto era debatido no parlamento austriaco. Mas a Deusa de côr escura appareceu com seus trajos luxuosissimos, o seu fausto, a sua graça perturbadora, — e os viennenses submetteram-se como leões domados, sob o fulgor magnetico de suas pupilas negras, cheias de fogo e de promessas. E a applaudida bailarina levou o seu arrojo a passear, ante o pasmo attonito do povo, pelas ruas da cidade tradicional da musica classica, num carrinho gracioso, puxado por uma avestruz. O triumpho moderno, feito de escandalo e de popularidade, está conseguido. Mas não é sómente o enthusiasmo e a admiração, o sensualismo que Josephina Baker vae deixando, como um cortejo de apotheose atrás de sua arte exotica e selvagem — é tambem a tragedia da loucura, do amor e da morte...

Uma noite, emquanto quasi nua, mostrando ao publico, a graça do seu corpo perfeito de Venus negra, Josephina Baker se contorcia nos lubricos passos de um bailado, um cantor viennense, desesperado por não ter conseguido attrair a attenção da famosa dansarina, deu um tiro na cabeça.

Era — quem sabe? — o protesto de um artista ou de uma arte que se apaga e desapparece, deante da victoria dominadora e insultante da nova arte do jazz e do charleston. Josephina Baker — novo idolo da Europa, — não é uma artista — é um symbolo. Symbolo de uma época desvairada, symbolo de uma humanidade que a guerra supplicion e agora procura aturdir-se e esquecer os horrores a que a cobiça e a crueldade dos homens a arrastaram.

A tragedia do "Montrose" nos mares glaciaes

A oitocentas milhas do Canadá, quando navegava num mar sereno, o "Montrose" viu-se subitamente rodeado pelos "ice-bergs" que são frequentes naquellas paragens.

Os telegrammas deram já resumidamente noticia da tragedia.

mas — que tivesse surgido do seio das aguas para sepultar o vapor e os seus passageiros.

Transe horrivel esse!

Minuto tremendo, em que a morte surge inevitavel e fatal. Ainda o capitão do transatlantico não havia talvez pensado nas me[didas]

O capitão do "Montrose" não hesit[ou] após o choque tremendo, mandou dar machinas a sua maxima força e fugir [ao] perigo que os envolvia.

E foi com o costado amolgado, de lado, como um colosso ferido, que

Dois aspectos flagrantes do drama maritimo

O capitão do "Montrose", que levava a bordo numerosos passageiros, reconheceu o perigo — e procurou evital-o. Entretanto, o drama terrivel desenhava-se aos olhos tranzidos da tripulação e dos passageiros. Era a tragedia acontecida ha annos com o "Titanic", que iria repetir-se?

Assim o pensavam todos. Ao norte do transatlantico desenhava-se, na bruma da manhã, [o] vulto gigantesco de uma enorme [illegible] que avançava rapidamen[te] [illegible] do navio. [illegible]

didas a tomar nem nas ordens a dar aos machinistas para o "Montrose" fugir do choque pavoroso e já o "ice-berg" caia com um estrando de catapulta sobre o costado — amolgando-o como se fosse um brinquedo de creanças, esse grande burgo que afrontava os mares e as furias do oceano. Dois colossos em luta, sob a indifferença do céo!

Num milhares, centenares de vidas em suspenso, a [illegible] da [t]ragedia e da [illegible] [c]oisas.

gressa de uma batalha encarniçada, que "Montrose" regressou ao porto de onde tira dias antes.

As gravuras são flagrantes — na [illegible] ra vê-se o "Montrose" com as enor[mes] [ava]rias que o "ice-berg", a formida[vel] [mont]anha de gelo lhe causou e, na [illegible] grandes e phantasticos blocos [illegible] as correntes do oceano trans[portam] [por] os mares a[illegible] [d]as costa[s] do Norte [illegible] perigo [illegible]

Uma pagina do Chanaan de Graça Aranha

É o que tinha de acontecer, aconteceu... No meio do cafesal que estava a limpar, Maria que já desde a vespera vinha soffrendo, sentiu repentinamente uma dôr aguda nas entranhas, como de uma violenta punhalada. Caiu pesada no chão, o corpo se lhe retorceu todo e o rosto demasiado desfigurou-se, numa contorsão medonha. A dôr fôra violenta e passageira e logo que a rapariga voltou a si, assaltada por um grande terror, o seu primeiro movimento foi de se recolher á casa e ahi, no abrigo domestico, esperar o desenlace da crise. Teve, porém, medo de affrontar a ira dos patrões, que dia e noite ameaçavam despedil-a, para se furtarem ao incommodo do tratamento. Resistiu e continuou a labutar debaixo dos pés de café, sósinha, no silencio do dia. O trabalho não proseguia bem; das mãos entorpecidas deixava cair frouxa a enxada, e as pernas tropegas, volumosas, não se sustinham firmes. De espaço a espaço a mesma dôr voltava, como se lhe dilacerasse o ventre. Maria se amparava, apertando-se com as mãos para suffocar o soffrimento extranho e vergonhoso que sentia. Nos intervallos, erguia-se, esforçando-se por trabalhar, deshastando o matto tecido ao cafesal, mas logo era derrubada exhausta, alagada em suor frio. A's vezes, tinha impetos de gritar, e contra toda a vontade gemia alto, clamando soccorro. Quando serenava, espantava-se dos seus inconscientes desabafos e tremia de pavor, pensando que lhe viriam acudir. Sabia bem que qualquer auxilio dos amos importaria em um augmento de tortura, de aviltamento e seguramente em uma expulsão immediata daquelle lar desagasalhado, mas ainda assim um lar. As dôres inexoraveis proseguiam amiudadas, e a desgraçada, sem mais esperança, viu chegada a hora da maternidade.

Tomada de medo, abandonou o serviço e, afastando-se o mais possivel da casa, deixou o cafesal e aventurou-se para o lado do rio, onde era mais deserto. Ahi, no terreno inculto e bravio, as unicas arvores que havia eram esparsos cajueiros muito derreados, esgalhando-se pelo chão. Maria sentou-se debaixo de uma dessas arvores que naquella epoca estavam em flôr. O aroma forte invadiu-lhe a cabeça. E ella combalida deixou-se pender sobre a terra. No vão das dôres, os olhos indifferentes se estendiam sobre o campo e recolhiam a pomposa phosphorescencia do rio faiscante... Nada se movia ali na solidão, a não ser uma manada de porcos, que vinha ao longe focinhando e escavando a terra... Maria gemia livremente, estorcendo-se na agonia. Os seus gritos eram finos e estridentes e ás vezes resoavam asperamente, como estrangulada gargalhada hysterica. Rasgavam-se-lhe as entranhas, dilatando-se á força... Depois, a dôr se interrompeu de novo e o suor frio banhou-lhe o corpo, que jazia desfallecido e inerte, até que arrancos lancinantes o agitaram outra vez. Os porcos pouco a pouco se iam approximando, e a miseravel, alheia a si mesma, entretinha-se em acompanhar-lhes a morosa viagem...

Sempre as mesmas dôres, agora mais miudas, mais cortantes, acabando num grito sufocante, que se perdia num longo espasmo. Soffria muito, o corpo lhe tremia convulso, os dentes batiam de frio nervoso, as mãos roscas cerravam-se como molas de ferro. Tudo nella era desordem; os cabellos, desprendendo-se, caiam ennovellados sobre o rosto, as faces tumidas estalavam de sangue, o vestido arrebentando deixava vêr o collo nú e arquejante. E de repente sentiu-se mais desfallecida, parecendo que se ia desmanchando numa humidade viscosa, repugnante...

A morte devia ser assim. Oh! peor que a morte... Novas dôres vieram, abafadas, quasi surdas, sacudindo-a violentamente, dando-lhe ancias de apertar alguma coisa contra si. Maria abraçou-se ao tronco deitado do cajueiro. Os seus olhos desvairados não viam mais nada. Nos ouvidos entrava-lhe o resfolegar roufenho dos porcos, que a cercavam, attraidos pelo cheiro que dahi se exhalava... E ella agarrava-se á arvore, estreitando-a com os niveos braços nús e mordia o tronco, cravando-lhe os dentes desesperadamente, convulsivamente... Em torno fungavam os porcos, remexendo as folhas seccas do cajueiro, chegando mesmo alguns mais atrevidos, mais vorazes, a lamber atoitamente o chão... Maria, horrorisada, queria afugental-os, mas as dôres a retomavam, imperiosas; nem mesmo tinha forças para um grito agudo, e só podia gemer estrebuchando numa mistura de soffrimento e de goso, que a estimulava extranhamente... E os porcos persistiam sinistros, ameaçadores... Subitamente, ella caiu extenuada, largando a arvore... Um vagido de creança misturou-se aos roncos dos animaes... A mulher fez um cansado gesto para apanhar o filho, mas, exangue, debil, o braço morreu-lhe sobre o corpo. Uma vertigem turbou-lhe a visão, enfraqueceu-lhe os ouvidos, e numa volupia de bem estar parecia deliciosamente suspensa nos ares, longe da Terra, longe do soffrimento, ouvindo no arfar dos porcos o resfolegar longinquo e adormecedor do mar... E os animaes sedentos enchafurdavam-se, guinchando, atropelando-se no sangue que corria. Um novo gemido saiu do peito de Maria, despertando-a, em sobresalto. Os porcos afastaram-se espantados, e ella, meio consciente, contorceu-se, mirou attonita a creança, que vagia estrangulada. Depois, quando um grande vacuo se lhe fez de todo nas entranhas, a dôr cessou, e Maria mergulhou afundada em outra vertigem. Os porcos, sentindo-a socegada, precipitaram-se sobre os residuos sangrentos, espalhados no chão. Devoravam tudo, soffregos, tremendos; sorveram o sangue e na excitação da voracidade arremessaram-se á creança, que ás primeiras dentadas soltou um grito forte, despertando a mãe... Quando esta abriu os olhos, deu um salto brusco e pondo-se de pé, livida, hirta, allucinada, viu o filho nos trambolhões, partilhado pelos porcos, que fugiam pelo campo afóra...

A filha dos patrões, em busca de Maria, chegava nesse instante, e vendo a espantosa scena, sem nada indagar, retrocedeu á casa, alarmada, gritando numa espontanea e communicativa maldade que a creada tinha matado o filho...

Dois dias depois, Maria estava na cadeia do Cachoeiro.

A população germanica ficou horrorisada com a noticia do crime, e os sustentaculos da colonia, os ricos negociantes, os pastores, os proprietarios, unidos, agitaram-se para a vingança e o exemplo. Uma manhã, antes da audiencia em casa do Dr. Itapecurú, este despachava autos com o escrivão Pantoja; o Dr. Brederodes percorria uns jornaes politicos da capital, quando Roberto Schultz, vestido como nos domingos, entrou solenne.

— Seja bemvindo a esta casa... saudou-o com servilismo o juiz de direito.

O allemão cumprimentou a todos com uma palavra amavel para cada um, muito macio e delicado. Entretiveram-se algum tempo sem pretexto, numa conversa, que proseguia nos arrancos. Itapecurú presentia que Roberto tinha o que lhe communicar em reserva. Que será? pensava o juiz de direito. Algum despacho, que vem pedir, como de costume? Ou, quem sabe, vem exigir o pagamento da minha conta? — Aqui Itapecurú, longe do assumpto, ficou nervoso, sorrindo estupido e sem proposito aos outros. Não se atrevia a chamar o allemão em particular e demorava com geito o escrivão, que tambem, cheio de curiosidade, se não apressava. — Não, não é para uma questão de autos, pensava o juiz, senão não estaria tão grave... Com esse ar de importancia... Ha de ser a conta. E o magistrado ficou abatido, anniquilado.

— Senhor doutor, disse por fim Roberto, já maçado, o que me traz aqui...

Itapecurú respirou. Não, não era cobrança. Assim, deante de gente... Não, não era a conta.

— Oh! meu bom amigo, o senhor manda, não pede. Aqui estamos todos para servil-o. Não é, doutor Brederodes?

O promotor resmungou, sacudindo os hom[bros]...

— [D]epende... Se fôr de direito...

— [Co]mo, senhor doutor? Julga V. S. que [eu seja] capaz de falar á Justiça, senão de [...]ias? perguntou o allemão, sorrin[do ao] promotor, que [...]ndo o [...] familiarida[de] com [...]

— Está claro, acudiu Pantoja. Nós somos amigos velhos e nunca o senhor me pediu nada desarrazoado.

— Nem a mim, capitão, accrescentou Itapecurú, espraiando as bochechas num riso grotesco, que o desarmou do monoculo.

— Mas de que se trata?... interrogou sobresaltado o "maracajá".

— Meus senhores, eu venho aqui, em nome da colonia, pedir a punição dessa miseravel que matou o filho. O crime é horrivel, e a dignidade dos allemães exige uma lição severa...

— A colonia sabe, disse gravemente Itapecurú, que aqui não falta Justiça. Havemos de examinar tudo com o cuidado que sempre empregamos em nossa missão...

— O que nós receiamos é que algum dos senhores tenha uma fraqueza de coração pela sorte da ré, e...

— Oh! impossivel!... A Justiça tem os olhos vendados, considerou o juiz de direito, fitando o escrivão. E em que termos está o processo, capitão?

— O Dr. Brederodes deu hontem a denuncia... Já expedi os mandados para a formação da culpa.

— Ah! Então, o doutor e caro collega, não ha duvida sobre a criminalidade da accusada? perguntou Itapecurú ao promotor... O senhor, que viu os autos?

Brederodes não respondeu e continuou de lado a folhear os jornaes.

— Não póde haver duvida... observou Roberto. Ha testemunhas de vista, que affirmam ter ella lançado a creança aos porcos... E, depois, os precedentes...

— Ah!

— Sim... Uma perdida... O filho seria um trambolho. V. S. comprehende... Mas não ha de ser aqui que pegarão esses máos exemplos. Imagine V. S. se ficasse impune o delicto, se nós passassemos a mão por cima, que seria da moralidade das familias dos colonos para o futuro?

— Mas como podiam os senhores abafar o crime? perguntou Brederodes, seccamente.

— Não denunciando, não prendendo, empenhando-nos para não haver andamento no processo, arriscou o allemão.

— E' muita petulancia... Eu não digo, capitão, que o senhor Roberto e os seus patricios nos têm aqui como seus creados? E Brederodes deu um violento murro na mesa.

— Doutor Brederodes...

— Senhor doutor...

Os outros queriam evitar o desabafo do joven promotor. Este continuava a vociferar, quasi esbordoando o negociante, que procurava com um riso cobarde, amparar a furia do brasileiro.

— Sim, creados... Vem aqui á casa do juiz de direito um bolas qualquer, porque enriqueceu furtando o nosso dinheiro, exigir em nome da colonia... Que colonia?... Exigir que se cumpra a lei... E' boa!

— Mas não ha inconveniente... creio, collega, que o povo...

— Qual povo, qual nada. Ladrões, mandões de aldeia... Estrangeiros... Qual povo!...

— O que elles querem é exactamente justiça!

— Tartufos, miseraveis... Como viram uma das filhas apanhada com a bocca na botija, e como não ha remedio algum, se alvoroçam todos para reclamar justiça... Muito boa!

— A nossa moralidade... teve força de dizer o allemão.

— Moralidade? Fingimento... hypocrisia. A moralidade de salteadores, que se apossam de nossas terras e enriquecem?

— Então V. S. pensa que não ha crime no caso? interrogou Pantoja para desviar a questão.

— Se ha? Oh! esta miseravel, conheço-a bem, replicou Brederodes, motejando.

— E' aquella? perguntou o maracajá com intenção.

— Sim, a mesma, fez-se de fina, de pudica, commigo, e ahi está o que ella era: mas agora liquidaremos contas. Aproveitarei a occasião para levar esse processo até ao fim, desmascarar toda esta corja daqui. Este facto não é o unico [...] toda estas al[...] [...]mos

— Não sou o promotor? Exigencias commigo? Não, isso não.

Não poude mais vociferar, engasgado pela colera. Pegou no chapéo e, mal apertando a mão de Itapecurú, que ainda o quiz demorar, saiu, olhando com raiva a figura farta e desmoralisada de Roberto.

— Tem graça! disse Pantoja, quando ficaram a sós, querendo illudir a impressão deixada pelos desmandos da ira do promotor.

— E' verdade. Nós gostamos muito de bolir com elle para vel-o se queimar, ajuntou por disfarce Itapecurú.

— Lá se vae batendo com as mãos, falando sósinho. Que damnado!... rapaziadas... commentava o escrivão, que ia acompanhando da janella a marcha de Brederodes na rua.

O allemão não dizia nada. Não era ali que havia de confessar os seus rancores.

— O defeito principal dos moços de hoje, considerou o Dr. Itapecurú, balançando o monoculo, é a falta de attenção com os elementos conservadores do paiz. São simples revolucionarios. Pensam que o progresso é a revolução. Eu tambem admiro os direitos do homem, sou liberal, mas como magistrado sei dar a cada um o que é seu. "Suum cuique tribuere".

— E' o habito da justiça, cortou o escrivão, já principiando a enfadar-se.

— Sim, a justiça para todos, velhos e jovens. Que póde fazer uma sociedade sem ordem? E' a base. E' preciso termos sempre em vista o elemento conservador do paiz. Por exemplo, aqui na colonia, onde repousa este salutar elemento?

Ninguem respondeu. Itapecurú sorriu da incapacidade do mudo auditorio e continuou:

— Onde está o elemento? Nos senhores negociantes, nos proprietarios, nos colonos estabelecidos, emfim, nas classes respeitaveis, que têm o que perder... E não é maltratando-as, que se tem uma perfeita organisação social. Os senhores jacobinos não comprehendem este principio admiravel. Para elles a politica é só destruir e botar abaixo. Pois é pena...

Roberto, impaciente, levantou-se. O juiz de direito, suspendeu o discurso.

— Bem seu doutor. Posso responder á colonia que não ha meio da criminosa escapar?

— A colonia sabe que pelas minhas theorias... ia dizendo Itapecurú.

Mas Roberto não esperou o resto, fez-lhe uma grande cortezia e foi saindo. Pantoja acompanhou-o com passo sorrateiro.

....

A cadeia do Porto do Cachoeiro, resto do antigo povoado, já existente antes da colonisação, talvez fosse a mais velha e a peor habitação da cidade. As paredes eram negras e as grades enferrujadas da janella quasi soltas dentro dos buracos da cravação. Um corredor dividia a casa ao meio: de um lado a prisão e do outro o alojamento dos dois unicos soldados, que serviam de guardas effectivos aos detidos. O carcereiro ahi apparecia raramente; tinham-lhe dado, como é habito no paiz, o emprego para remunerar serviços eleitoraes, em que era excellente. Entre presos e soldados havia a mais relaxada camaradagem. Os accusados passavam nessa casa apenas como por uma estação durante o processo; depois de condemnados, eram remettidos para as prisões da capital. Mas o que soffriam esses miseraveis quasi sem alimento, dormindo sobre estrados de madeira, sem roupas, numa promiscuidade animal, ao frio, á humidade e numa incrivel immundicie!

Maria não comprehendia bem porque a prendiam. A intelligencia nella adormecera, e apenas de longe em longe lhe vinham vislumbres da exacta noção do que tinha acontecido. Trazia-lhe a memoria o quadro medonho, que os seus olhos uma vez tiveram a suprema agonia de vêr.. E ella se exaltava, se debatia em gemidos de horror, em supplicas, em choros, até que de novo o torpor bemfazejo lhe arrebatava a consciencia... Em outros intervallos, quando, mais calma, se sentia, soffrer, esmagada pelo temeroso peso do mundo, e ainda assim, fra[...], acobard[ada], quasi [...] tormento era a desespe[ro]...

lho, entrevisto tão bello no nevoeiro da vertigem...

Não tardou muito que Milkau soubesse da sorte de Maria. E foi um rugido no seu coração. Comprehendeu, logo, por instincto de bondade, e pela crystalina claridade da sua alma desannuviada, que atraz dessa accusação havia um drama, um tecido de cobardia, de vingança, de estupidez, tão fertil nos humanos. E teve pejo de ser homem, vergonha, desprezo de si mesmo, e de tudo o que era vida... Chegára-lhe o momento doloroso em que o divino sonho se desmancha no sopro da maldade. Tudo o que julgára como o doce convivio da bondade, do esquecimento e da paz não era senão o baixo connubio de todas as vilezas sociaes...

Na tarde desse mesmo dia Milkau disse a Lentz:

— Vou ao Cachoeiro por algum tempo.

— E que te leva lá? perguntou o amigo.

— A sympathia pelo destino dessa infeliz rapariga...

— E por isso me deixas?... Abandonas os nossos interesses... a nossa colonia?

— E' meu dever, como é o teu, esse soccorro.

— Não comprehendo... replicou seccamente Lentz, esperando uma resposta.

— Não comprehendes? respondeu Milkau com calma. Então não vês que essa desgraçada é uma victima? E desde que eu a tenho por tal, devo correr para o seu lado.

— Quem sabe da verdade?

— E quando não fosse innocente, o seu crime não seria antes a culpa dos que a repelliram e a levaram ao desespero?

— Mas tu não estás em causa... parece-me... escarneceu Lentz.

— Todo o homem está em causa, quando ha um soffrimento no Universo.

E partiu só. No dia seguinte, chegando ao Cachoeiro, a cidadezinha não tinha mais para elle o encanto daquella primeira manhã, em que a saudára como filha do sol e das aguas. A tristeza que trazia, communicava-se á paizagem e toda a antiga maravilha desta se desfazia mysteriosamente. Apertado entre duas linhas de morros, o povoado parecia-lhe abafado e condemnado a uma irremediavel angustia. O sol infernal castigava sem piedade as habitações e sobre as rochas abrasadas, colossaes, viam-se estampadas a esterilidade e a aridez. O rio, quasi sem agua, quebrando-se nas pedras negras, informes, fervilhava o seu cachão monotono. Sobre as ruas barrentas, descalçadas, erguiam-se, olhando para o rio, casas deseguaes, sem arte, feitas ás pressas, como para um povo apenas acampado sobre a terra. Eram pequenos sobrados, verdadeiros aleijões, dolorosamente nús, fazendo vêr nas linhas inconscientes figuras deformadas de seres monstruosos. E ahi, na embryonaria e abortada cidade, a gente grosseira e rude mostrava o ar embrutecido, torturado pela avida cobiça... Tudo o que era natureza tinha o aspecto sinistro, tragico, desolador, e o que era humano, mesquinho e ridiculo.

O unico desejo de Milkau era entender-se immediatamente com Maria. Todavia, hesitava. Temia que se lhe viesse num instante desillusão sobre a innocencia della, e de ouvir a lugubre confissão do crime. E, agitado, tremulo, dirigiu-se, impellido por impetos confusos e irresistiveis á cadeia.

A' porta, um mulato moço, vestido de soldado, de farda desabotoada, desarmado, era a guarda da prisão. Milkau pediu permissão para falar á prisioneira. O homem, sem mesmo se levantar da soleira da porta, mostrou-lhe dali, com a mão preguiçosa, o corredor da casa e apontou-lhe o quarto onde ella estava... Milkau entrou, apprehensivo.

As grades não deixavam penetrar no aposento toda a luz do dia, e na minguada claridade que lhe servia de camar[...] o estrado [...] da com a apparição, tremia, e nenhum dos dois por algum tempo disse uma palavra.

Ella curvava humilhada a cabeça, sem olhar o homem; depois, muito branca, fitou-o implorando misericordia. A compaixão foi crescendo em Milkau ao aspecto miseravel da mulher. O que fôra nesta de gracioso, de seductor, de docemente feminino, tinha-se apagado, e só restava uma triste carcassa, uma face livida, de onde espiavam scintillantes olhos em que dansava a loucura.

— Soffres tanto... não é? disse Milkau, tacteando-lhe levemente a cabeça.

Maria recebeu daquellas mãos e daquella voz um fluido de ternura extranha e de bondade nunca sentida. Foi um goso subtil, que ella, curvada como para lhe recolher toda a caricia, queria se prolongasse indefinidamente. E nos labios da desgraçada chegou a abotoar um sorriso, sorriso infantil e humilde.

Milkau não esperou que ella falasse, [e] por deante arrebatado pela sympathia, que o não deixava premeditar nas palavras, nos gestos.

— Soffres... Eu sei... Mas isto vae acabar... Terás ainda tanta felicidade neste mundo... Tanta!

E sentou-se na unica cadeira que havia no quarto, puxando para si a cabeça de Maria, que, inerte, lhe deixou affagar os cabellos tecidos, emmaranhados e seccos, como um ninho dourado. E sobre os joelhos delle descansou muda, submissa, a fronte. Elle não lhe via a face voltada para o chão, mas, á medida que falava, sentia sobre o corpo a morna humidade das lagrimas...

— E' preciso cuidares de ti.... Erguer o espirito... Estás tão fraquinha... e doente. Não... isto vae acabar... Haverá piedade da tua sorte. Tu sairás daqui. E ainda a felicidade...

Instinctivamente hesitava em accusal-a. Para que levantar ali o espectro do crime? E ella se reanimava, e pouco a pouco, ao poder mysterioso da bondade, ia surgindo a sua consciencia entorpecida.

— Olha. Não te abandono, continuava Milkau, e direi aos outros que a culpa não é tua... Sim, foram elles os responsaveis.... Elles te perdoarão, confessando a sua terrivel falta. Porque... Não é? são os mais culpados...

Maria estremeceu. As lagrimas seccaram-lhe instantaneamente. Milkau proseguia, arrastado pela deliciosa ansia de confortar:

— Foi num momento de allucinação... Não eras tu, bem sei. Era a loucura... Abandonada, perdida, não quizeste (desgraçada que foste!) vêr o teu filho soffrer, como tu...

A miseravel ergueu a cabeça e olhando-o firme, aterrada, recuou para o fundo do estrado.

— Não... não... murmurou arquejante.

— Eu me compadeço de ti... Não tenhas medo... disse Milkau, querendo attrail-a.

— Não... vae... vae. E com o gesto incerto o expellia da sua vista.

— Desgraçada! Que te resta, se me repelles...

— Vae... vae... Meu Deus! e as mãos, ora crispadas se torciam juntas num aperto, ora, pesadas, comprimiam como tenazes a cabeça.

— Não... Eu fico para te salvar, affirmou Milkau obstinado. Elles não te perdoam... Elles te pedirão conta de teu proprio filho.

— Meu filho... sim... meu filho...

— Que tu mataste.

— Eu?

— Tu.

Num impulso frenetico de arrancar a confissão, de tudo saber, Milkau allucinado, perdia-se desvairadamente.

— Sim... tu... Assassina...

— Não... Meu filho... Não... Não me lembro bem... Arrancaram-no de mim para o devorar... Oh! meu Deus, é horrivel!

E os seus olhos pungentes e frios atravessaram os de Milkau, que, espantado, confuso, emmudecera. Agora era ella que falava.

— Assassina! Meu filho! Oh! Por que me vem perseguir na minha miseria? Oh! Deixe-me, deixe-me...

A colera de Milkau abrandára em presença desse desespero, e humilhado elle se arrependia do seu transporte inconsciente.

— Maria, recomeçou com uma voz apagada, eu te peço por tudo que amas: dize-me que estavas louca, que não eras tu quando mataste teu filho. Dize-me.

— Deixe-me... Deixe-me, murmurava suffocada a pobre.

— Não... Fico... devo ficar. E' para o teu bem. Has de me dizer tudo.

Maria ficou acobardada, sentindo a energica decisão com que foram ditas essas palavras. O seu espirito fragil debateu-se ainda para lutar, mas apenas pairou um momento livre e logo caiu vencido, anniquilado, aos pés do dominador.

— Quero saber... quero... insistia Milkau.

A rapariga esperava submissa.

— Por que não me chamaste em teu soccorro, quando te viste desamparada, perseguida? Por que? Não confiavas em mim?

— Tinha medo... Vergonha... disse com uma voz imperceptivel.

— Vergonha! E por isso...

Calou-se pensativo, tomado de uma tristeza infinita.

— Natureza humana! Vergonha... disseste... E por isso mataste teu filho, miseravel... teu filhinho?

— Mas, eu não matei ninguem, gritou num esforço a infeliz...

— Não negues... Elles te accusam...

— Elles são máos...

— E quem matou?... Anda... responde... supplicou angustiado Milkau.

Ella obedeceu.

— Quando foi... Pensei estar tão longe... Pensei estar morrendo...

— E depois?

— Ouvi ao meu lado a vozinha delle... Chorava! Meu Deus! Depois, um roncar de porcos em roda de nós... Depois, elles o carregaram... e foram... comendo... comendo...

Estes fragmentos de phrases eram bastante para aclarar o espirito de Milkau, e a espantosa scena se lhe representou exacta na imaginação aguçada pela sympathia. E então, illuminado de novo, chamou-a a si, carinhoso e terno.

— Vem! Escuta!

A essa voz, cheia de meiguice, ella se approximou, docil e abandonada. Curvou-se outra vez sobre os joelhos delle, e ali, na infecta e tenebrosa prisão, os dois desgraçados foram recompondo tudo lugubremente:

— Tu te sentiste desfallecer... Uma vertigem derrubou-te...

— E os porcos...

— Vieram... O sangue corria...

— A creança... a creança...

— Chorava aos teus pés.

— E os porcos...

— Arrebataram-na...

— Meu filho!

— Tu despertaste e viste ao longe teu filho ensanguentado... aos pedaços, nos dentes dos porcos...

— Meu filho!

— Perguntaram-te por elle... Não te escutaram. Accusaram-te, prenderam-te....

— E agora... amaldiçoada... presa. Nada mais me resta, nada mais...

Anno XVII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 2 de Julho de 1928 — N. 5.969

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O INQUILINATO

Ainda é tempo de evitar a desgraça das classes pobres!

A hora é de desolação para os inquilinos; mas ainda seria de esperança, se, nesta hora, um raio de razão illuminasse os infelizes legisladores, a quem se vae dever a desgraça popular.

Por cumulo das contradições, o Poder encarregado de fazer a lei — "legem dare" — é o primeiro a negal-a, quando as circumstancias a exigem, ou a revogar as existentes, para annullar, dessa forma, o seu proprio dever constitucional. O absurdo seria de estarrecer os commentadores, se o Congresso nos puzesse reservar surpresas: mas todos os disparates já se normalisaram no Parlamento, e, ao fim de algum tempo, se incorporaram aos fastos de nossa decadente educação politica.

Bastaria, porém, que um dos responsaveis desta situação, entre os quaes não se deixa de incluir o presidente da Republica, tomasse a si a tarefa de salvar as classes pobres, antes de consummar-se o attentado de seus direitos.

Não se illudam a Camara e o Senado, nem se engane o Cattete, na hora de combinarem as providencias definitivas. A população do Rio atravessa o periodo mais critico.

Sanccionada a lei revogativa, os despejos passarão a affligir todos os bairros. Será um exodo maldito, a accentuar o falso caracter de nossa democracia. Raiará, em toda a força, o prestigio de capitalistas, sem coração, apenas interessados em augmentar a sua renda, para despendel-a, á solta, em correrias nocturnas pelos "cabarets" e casas de tavolagem, contribuindo para o desfibramento maior das actuaes gerações.

Emquanto se trama a allegoria, e se vae preparando a opulencia deslumbrante, deslocam-se os lares, de subito, os singelos aspectos augmentam proporções imprevistas, faltam casas a preço modico, e vingam os proprietarios, em um só momento, a sua situação de sete annos, em que foram obrigados a cercear os impetos de lucro, mercê de uma lei protectora, de caracter social. A festa da rica abundancia, vae-se desenrolar, ao lado da miseria dos desvalidos.

Não ha, no prever os acontecimentos, a menor sombra de paixão desatinada: os factos decorrerão, por força logica nessa mal-

O Sr. Irineu Machado, cuja presença era esperada no Senado, nesta hora critica para as classes pobres

dita sequencia de infortunios, de males, de procedimentos deshumanos e crueis.

Ora, ainda será occasião de pleitear, junto á maioria, a modificação de sua attitude. Só muita cegueira impedirá o descortino largo da questão. Só muita insinceridade fará sustentar o ponto de vista do senhor Horacio de Magalhães, que, provavelmente, habita o melhor e o mais confortavel dos palacetes de Petropolis... O subsidio — a boa, larga e compensadora somma de seis contos mensaes — permitte aos deputados um jogo interessante de imaginação, pelo qual transformam a realidade.

Não é que, para os legisladores afortunados, o Brasil atravessa a quadra mais prospera, em que não ha difficuldades de vida e tudo se encaminha para as maravilhas do ouro, ao alcance de todas as mãos?

Ao mesmo tempo que se assiste a esses desatinos impressionantes, chegam á nossa redacção os protestos mais dolorosos dos inquilinos, muitos dos quaes funccionarios publicos, de vencimentos insufficientes, como reconhece o Sr. Washington Luis. Que forma será esta de baratear o custo da vida, permittindo o azar delirante das tabellas de locação, ao simples alvedrio de uma das partes contratantes, — senhorios vorazes que esperam a revogação da lei n. 4.403 para augmentar fantasticamente as suas arcas, na sombra piedosa que, na mentalidade presidencial, rasgou o drama das viuvas pobres, as quaes só dispõem de uma casa para seu sustento...? Na mesma ordem de raciocinios, podiamos invocar a miseria das outras viuvas, compellidas a pagar alugueis exorbitantes, porque não dispõem de um unico edificio para renda...

Quando os Accacios da Camara se transformam em Panglosss, é caso para o escandalo das gargalhadas. Aquella gente se despe da fatuidade convencional para vir ensinar-nos a nova que só elles conhecem — a intimidade do convivio com a Fortuna, as delicias de uma riqueza inesgotavel, na qual convem incluir o resultado de actividades extraparlamentares, muito mais recompensadoras para os desvelos e a dedicação dos advogados....

Só com esses artificios, com essa deslavada mentira, é que fôra possivel a elaboração de uma lei draconiana, destinada a provocar lagrimas de desespero e de revolta.

Jornadas Medicas do Rio de Janeiro

A Municipalidade de Buenos Aires far-se-á representar nesse grandioso certame

A' proporção que os dias se approximam da data fixada para o inicio das Jornadas Medicas do Rio de Janeiro, em 15 do corrente, as demonstrações de apoio e solidariedade ao patriotico emprehendimento da classe medica brasileira avultam, algumas das quaes produzindo no nosso meio especial alegria, pela importancia da sua significação.

E' o que acaba de succeder-nos com a noticia chegada de Buenos Aires da nomeação do Dr. Alberto Chucco, presidente da Sociedade de Obstetricia e Gynecologia daquella capital, para representante official da Municipalidade de Buenos Aires nas Jornadas Medicas do Rio de Janeiro.

Já nos temos referido destas columnas á importancia e ao grande valor patriotico e social dessa benemerita iniciativa da medicina brasileira que, transplantando para o nosso paiz habitos felizes das velhas civilisações, vem dar ao Rio de Janeiro aspectos ineditos nos dominios do progresso e desenvolvimento scientifico, o que é de grande repercussão para o renome do Brasil. Emprehendimentos dessa natureza merecem todo o apoio dos que sentem em seus corações a chamma de um ideal que nos conduza a épocas mais felizes, onde os principios e idéas verdadeiramente elevados e nobres consigam despertar a attenção dos que estão, por dever dos seus cargos, na restricta contingencia de se associarem ás expansões grandiosas das classes cultas e superiores do paiz.

O gesto da Municipalidade de Buenos Aires, enviando um seu representante ás Jornadas Medicas do Rio de Janeiro, é de uma grande belleza moral e demonstra o alto conceito em que a cultura social argentina tem as iniciativas da sua classe medica, a quem ella prestigia por todos os meios, consciente da verdade de que sem as energias oriundas da boa saude nenhum povo poderá alcançar as grandezas do progresso e da fortuna.

O Dr. Alberto Chucco, trará para exhibir aos seus collegas brasileiros e á nossa so-

Dr. Alberto Chucco

ciedade um magnifico "film" sobre "A Assistencia Publica de Buenos Aires", onde está condensada toda a extraordinaria obra de assistencia dos nossos amigos do Prata, obra que é, sem exaggero ou bondade, realmente modelar.

O Dr. Alberto Chucco, que aqui chegará, com os demais membros da embaixada medica argentina, na manhã de 15 do corrente, pelo "Almanzora", fará durante as Jornadas, importante conferencia sobre "Um novo processo de hyterectomia vaginal".

A classe medica brasileira prepara condigna recepção aos seus collegas argentinos.

INAUGURADO O RADIO-TELEPHONE ENTRE LONDRES E O MEXICO

MEXICO, 2 (U. P.) — Foram inauguradas, hontem, as communicações telephonicas entre o Mexico e a Inglaterra. Foram trocadas varias mensagens de congratulações entre as autoridades dos dois paizes.

Morreu um tio do presidente Alvear

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Falleceu em São Fernando o Sr. Carlos Maria Alvear, tio do presidente da Republica.

Microlandia

O senador Fernandes Lima abria deante de mim as suas magoas politicas:

— Ando triste, não nego. O que o Costa Rego me fez nas Alagôas seria bastante para desnortear um outro homem. Mas sempre tive uma fortaleza d'animo excepcional. O abalo foi forte, sim, mas, felizmente, não desnorteei. Você tem visto que tenho andado com calma, não é verdade?

— E'.

— Outro já teria dado por páos e por pedras. Perder uma situação politica, como a que eu tinha em Alagôas, não é brincadeira!

— V. Ex. certamente está esperando o seu dia para vingar-se, não é assim?

— Você adivinhou. Sei esperar. Fui sempre assim. Quando me fazem uma — calo-me. Calo-me e, quando menos se espera, eu vingo-me. Gosto de vingar-me na maciota.

— Assim!

— Ah! eu só me vingo na maciota. Tenho tirado vinganças excellentes por essa maneira. Vou contar-lhe uma. Antes de metter-me em politica eu era negociante em Maceió, com uma loja de fazendas. A loja fronteira era de um inimigo meu. Você não imagina as perseguições que elle me fazia. Eu — calado. Um dia, reformou a casa, pintou-a, encheu-a de mercadorias novas e poz uma grande taboleta com este letreiro — "Os dois hemispherios". Era um titulo bonito. A freguezia iria toda para lá. Outro qualquer desnortearia. Eu não. Eu calei-me. Fui para casa e comecei a pensar num titulo mais bonito e mais forte que o do meu vizinho. Eu queria fazer tudo na maciota e fiz. Achei-o com o titulo que puz na minha taboleta.

— Que titulo foi, senador?

S. Ex. vibrando ainda ao seu triumpho passado:

— "Os tres hemispherios!"

Pequeno Pollegar.

O CASO DOS PESCADORES

A A NOITE ouve, na Directoria da Pesca, o commandante Plech Areias

Um regulamento que invade attribuições da Inspectoria de Costas — A situação afflictiva dos homens do mar

O caso dos pescadores que a A NOITE vem acompanhando de perto, na defesa da causa dos homens do mar, encontrou éco prestigioso no Conselho Municipal, através da palavra do Sr. Mauricio de Lacerda.

Nada mais justo. O assumpto, tão somente observado por esse lado, aquelle que diz respeito aos interesses da grande familia dos pescadores da Guanabara, embora multiplas feições offereça dignas de observação, merece bem a melhor boa vontade dos nossos poderes constituidos.

O Sr. Mauricio de Lacerda appellou para o ministro da Viação, no intuito de resolver parte do problema, o que se relaciona justamente ao transporte em vagões frigorificos na Central do Brasil, num vehemente protesto contra esse tremendo golpe vibrado na exportação do pescado, mas, é claro, que se tornam imprescindiveis outras medidas de ordem geral, lembradas e postas em pratica immediatamente para que se dê ao caso inteira solução.

O problema nascido do regulamento de leis instituido pela Prefeitura de São Paulo é muito complexo.

As estranhas disposições desse regulamento fecham todas as valvulas por onde possa respirar livremente o pescador, é a asphyxia completa. Dahi depender o remedio de medidas geraes, abrangedoras do caso, que é em toda sua amplitude prohibitivo da pequena exportação do pescado. Não exige esse regulamento de lei apenas o transporte em vagões frigorificos do peixe que vae para o municipio paulista, seja de onde fôr, do Rio, Santa Catharina, ou de qualquer outra costa brasileira, exige, ainda uma fiscalisação toda especial, que annulla a que é feita directamente por conta do governo com os medicos da Saude Publica, aqui e em São Paulo, exige construcção de entrepostos e, fóra das estradas de ferro, obriga o exportador a possuir em São Paulo e nos portos de procedencia do pescado, vehiculos especiaes para o seu transporte, sendo que tudo — vagões frigorificos, construcções, fiscalisação, apparelhagem, etc., — correrá por conta do exportador.

Ahi estão evidenciados o trabalho, as manobras do "trust" em organisação.

Quem, pescador ou seus prepostos em terra, pequeno exportador, poderá fazer face a todas essas vultosissimas despesas que o regulamento exige?

A resposta é clara, insophismavel. Somente uma grande empresa, com vultosissimos capitaes, que enfeixe nas mãos todos os negocios da pesca, á qual irá escravisar-se o homem livre do mar.

E' complexo, portanto, o problema e digno de attenção de todos os poderes constituidos e isso porque esse proprio regulamento que parece interessar apenas São Paulo, invade direitos, attribuições federaes e constitue, emfim, o monopolio de facto do pescado de exportação para o municipio paulista.

A NOITE na Directoria de Pesca — Importantes declarações do commandante Plech Areias

Redobrando de interesse o caso dos pescadores, A NOITE procurou ouvir, hoje, a proposito, o commandante Hyppolito Plech Areias, na Directoria da Pesca. S.S. não deveria estar alheio ao assumpto dos pescadores, agora em plena agitação.

O commandante Hyppolito Plech Areias começou por declarar que a Directoria de Pesca tinha já a proposito tomado providencias administrativas de caracter reservado, mas, desde logo, percebemos que dos acontecimentos actuaes está já inteirado o senhor ministro da Marinha.

— E' realmente, estranho, o novo regulamento de lei da exportação do pescado para o municipio paulista, disse-nos o commandante Areias. Tenho-o aqui nas mãos, continuou, e nos mostrou infileirados em uma tira de papel, todos os seus numerosos artigos.

— O commandante conhece, por força, — dissemos — a situação actual dos pescadores, dessa pleiade de homens rudes do mar feridos, agora, em seus interesses vitaes pela lei em qustão?

— Certamente. Tenho-os ouvido e procuro attendel-os. Mas, continuou o commandante Areias, é preciso esperar sem precipitações. Não sei como os meus superiores receberão a execução do novo regulamento, que invade attribuições restrictas a Inspectoria de Portos e Costas. E accrescentou aquelle official:

— Ha um artigo no regulamento que dá aos fiscaes que crear a Prefeitura paulista a obrigação e direito de examinar os barcos destinados a pescaria. Os barcos são de posse federal. Ora, isto é da estricta competencia da Inspectoria. Para conversarmos, disse ainda o commandante Areias, podemos citar outras determinações que não sei de que maneira sarão interpretadas, como, por exemplo, a que diz respeito a fiscalisação dos vehiculos de transporte do pescado. Vão, então, as autoridades paulistas fiscalisar a Central do Brasil?

— E a Confederação de Pesca? ponderamos. Que pode ella fazer?

— Antes de mais nada, concluiu o commandante Hyppolito Plech Areias, é preciso que seja a solução do problema, maduramente estudada. A Directoria de Pesca já proferiu pelos tramites legaes dois protestos contra a lei. Os nossos pescadores, a sua vida, a acção no mar, já regularisada por uma lei de pesca, é que, no emtanto, não poderão ficar a mercê da legislação dos Estados.

Na Directoria de Pesca, quando ouviamos o commandante Areias, muitas outras pessoas commentavam o acontecido inclusive o secretario da Directoria, Sr. Castro Moreira, que é autoridade no assumpto. As opiniões eram todas de revolta e espanto. O novo regulamento para a exportação do pescado para São Paulo attenta em suas clausulas até contra o Codigo Commercial, na parte em que se refere a limitação dessa exportação. Além disso, erradamente, foi legislado, em São Paulo, sobre o transporte em outros Estados e estabelecida para os pescadores de aguas federaes uma certa contribuição, de dez mil réis "per capita", para os cofres do Estado, quando a lei os isenta de todas as taxas e impostos.

O regulamento paulista dilata a fiscalização das autoridades paulistas ao Districto Federal e a todos os Estados exportadores do pescado. São medicos de lá, nomeados pelo prefeito, fiscaes de São Paulo, pagos pelo exportador, tantos quantos forem necessarios, diz a lei, que virão ao Rio e aos outros Estados, dizerem do bom ou máo estado do peixe, fiscalisar as condições hygienicas do pessoal encarregado da manipulação dos pescados, examinar a embalagem, constatar o pagamento das taxas, etc., etc. Que farão, então, a nossa Saude Publica e a Prefeitura do Districto Federal?

UMA DENUNCIA GRAVE

Em todo esse caso dos pescadores surgem, agora, tambem outros aspectos dignos de registo. E' que já começa a ser feita a exportação irregular, de pescado dan[...] destino, e que não se sabe por que meios e processos consegue chegar a S. Paulo, em prejuizo directo dos legitimos pescadores da Guanabara.

O Sr. Manoel Tristão Duarte, pescador profissional, teve occasião de o constatar.

Resta, no emtanto, que em rigorosa syndicancia isso sejo apurado e ninguem melhor para fazel-o do que a Confederação.

As novas disposições regulamentares mu-

O Sr. Mauricio de Lacerda, que levantou sincero protesto em nome dos pescadores no Conselho Municipal

nicipaes da exportação do pescado para São Paulo têm ainda, na opinião dos entendidos, o maleficio de, executadas em todas as suas exigencias, o que só poderá ser feito por uma grande empresa monopalisadora da exportação do pescado, encarecer o preço do peixe em S. Paulo e, naturalmente, aqui.

E' o aspecto de interesse publico em geral da questão.

Se o pescado, agora, com a concorrencia estabelecida, sem as despesas vultosas e o emprego de vultosos capitaes, custa 10$ o kilo (peixe fino) em média, em S. Paulo, quanto passará a custar? E a sardinha poderá continuar a ser vendida nos bairros pobres paulistanos a 800 réis o kilo?

O pescador, já o dissemos, tinha, na sardinha, a sua valvula de segurança. Quando uma "maré" de pouca sorte, o que é commum acontecer, não cobria as suas despesas com o peixe grande, a sardinha proporcionava-lhe sempre o equilibrio da pescaria. Sem poder pescar sardinha, porque essa é sómente no Rio destinada á exportação para S. Paulo, seu mercado consumidor, que acontecerá? Nas "marés" infelizes o peixe aqui terá, forçosamente, o seu preço, que nunca é fixo, excessivamente elevado..

A NOITE recebeu, hoje, a amavel visita do commandante Francisco Xavier da Costa, presidente da Confederação dos Pescadores, que nos veiu dizer não estar, no caso de agora, alheia aquella instituição aos interesses dos pescadores.

A Confederação, sabemos, foi sempre o maior baluarte de defesa dos pescadores.

A expansão da asa latina no mundo

Ferrarin e Del Prete contam realisar o vôo directo da Italia ao Brasil

Annuncia-se que Arthur Ferrarin e Carlos Del Prete tentarão o vôo sem escalas da Italia ao Brasil.

A noticia despertará, certo, em todo o paiz, o mais vivo enthusiasmo, seja pela significação espiritual da prova que abrange dois povos de sangue latino, seja pelo merito dos concorrentes, recentemente affirmado pelo "record" que bateram, de duração e distancia, em Roma. O triumpho dos dois brilhantes "ases" italianos reteve por alguns dias a attenção universal e apaixonou todos os circulos aeronauticos. Voando ininterruptamente, com uma tenacidade e uma resistencia maravilhosas, os pilotos cobriram cerca de 7.000 kilometros, tendo permanecido em vôo durante cincoenta e nove horas consecutivas. O ambiente, na capital italiana, era de apprehensão e de enthusiasmo no correr dos dias e das noites em que o "Savoia" fendia espaço, tranquillo, demonstrando ao mesmo tempo a excellencia da machina italiana e o denodo de Ferrarin e Del Prete. A prova mais impressionou, ainda, pela gravidade de que a revestiram os pilotos. Dia e noite pairando sobre as multidões excitadas, os voadores

Del Prete e Ferrarin

evitaram qualquer contacto com a terra. Evitaram, egualmente, os exercicios apparatosos em que incidem, geralmente, os aviadores, visando satisfazer a platéa. Todas as mensagens enviadas de terra ficavam sem resposta. Em vão, na ansiedade de communicação, os operadores tentavam qualquer palavra dos "raidmen". Fitos no seu designio e conscios de que esse objectivo envolvia o proprio renome e o proprio interesse do paiz, Ferrarin e Del Prete mantinham-se irreductiveis. Tampouco, durante as 67 horas do vôo se permittiram a menor exhibição acrobatica. As duas vontades conjugadas aproveitavam todas as energias rigorosamente, evitando desperdicios. Quando, pela primeira vez, expediram mensagem, fizeram-no em uma palavra e em puro sentido de utilidade: requeriam uma informação. O cuidado meticuloso empregado resultou em triumpho completo: quando os "ases" baixaram após 67 horas de vôo, tendo batido os "records" mundiaes de duração e distancia, a alma italiana acclamou-os delirantemente, celebrando-lhes a perfeita tenacidade.

Deante do "raid" que se propõem realisar, ligando a Italia ao Brasil em vôo directo, o *record* dos pilotos italianos constitue uma esplendida recommendação, e offerece, ainda, dados comparativos que esclarecem technicamente, a possibilidade do "Savoia-Marchetti". Quando baixaram em Roma, Ferrarin e Del Prete o fizeram na convicção de que se exhaurira o deposito de essencia, mas, uma vez, em terra, verificaram que um ligeiro desarranjo no medidor determinára a conclusão e que possuiam ainda essencia bastante para mais oito horas de vôo. Assim sendo, o apparelho poderia ter feito em vez de cincoenta e nove, sessenta e sete horas. Ora, o vôo da Italia ao Brasil, contam os aviadores realisal-o em sessenta horas, o que indica um excesso favoravel de sete horas para attender aos imprevistos do percurso — e determina a perfeita exequibilidade do "raid".

O vôo de Ferrarin e Del Prete deve representar para a consciencia brasileira — representativo que será da expansão latina no mundo — um surto honroso, ao mesmo tempo, para a Italia e o Brasil.

Caracteristicos do apparelho

O apparelho que serviu a Ferrarin e Del Prete na prova triumphante de Roma, o mesmo que será utilisado no vôo Italia-Brasil, é um monoplano de asa espessa, com os seguintes caracteristicos: abertura de asas, 20ms.50; altura, 4ms.80; comprimento, 10ms.50; superficie, 60 m.c.; peso, em vôo, com todas as instalações, 2.700 kgs.; carga util, 3.800 kgs.; autonomia prevista, 70 horas; velocidade, 150 a 180 kms. á hora.

O motor "Fiat", de 22 a 12 cylindros, tem o potencial de 550 H. P.

Além das instalações normaes em apparelho de sua classe, o "Savoia-Marchetti" conta: tres bussolas das quaes duas de agulha magnetica e uma de inducção terrestre; indicador giroscopico de equilibrio transversal, longitudinal e de direcção; apparelho electrico de alta potencia que assegura a luz em vôo; um radio-transmissor com o raio de 500 kms.; um sommador kilometrico de percurso e dois sextantes para determinação do ponto de local com observação através de varios orificios feitos na asa. A distribuição de benzina faz-se de maneira a saber o observador, a todo momento, a quantidade existente. O oleo, 270 litros, é distribuido tambem por um criterio especial e sob o mesmo rigoroso controle.

O centenario de José de Alencar

O Ceará celebra, o anno vindouro, o centenario de José de Alencar, que cantou a sua terra natal, onde a jandaia canta nas frondes da carnaúba, com uma sensibilidade verdadeiramente affectiva e tocante.

Pretende-se, por essa occasião, erigir um monumento, que perpetúe, em bronze, nas ruas de Fortaleza, o grande escriptor de Iracema. Mas, as homenagens prestadas ao notavel romancista não se limitarão a essa consagração. O presidente eleito do Estado, o Sr. Mattos Peixoto, pretende determinar que se reedite toda a vasta e interessantissima producção do grande polygrapho, que não é apenas a figura maxima da nossa literatura, no Ceará, porque é uma das personalidades de mais intenso relevo nas letras nacionaes.

A commemoração do centenario de José de Alencar, sob esse aspecto, está sob o patrocinio da senhora do novo presidente do Ceará, que comprehende, assim, o melhor meio de glorificar a memoria do filho eminente da terra dos Tabajaras.

O "DIA DO BRASIL" COMMEMORADO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (U. P.) — As festividades Pan-Americanas realisadas pela firma John Wanamakers, encerraram-se hontem com a celebração do "Dia do Brasil". Mil e quinhentas pessoas assistiram ao dia dedicado á grande Republica sul-americana, perfazendo um total de vinte mil pessoas, que compareceram á casa Wanamakers durante a semana commemorativa. Amanhã, a mesma firma offerecerá um almoço em homenagem a todos os consules dos paizes latino-americanos, com o comparecimento dos mesmos.

Termina a greve dos tecelões de Calcutá

LONDRES, 2 (Havas) — O correspondente do "Daily Telegraph", em Calcutá informa dali que, apesar da oposição dos chefes trabalhistas extremistas, estava marcada para hoje a reabertura de 180 fabrics de fiação de algodão, fechadas ha mais de sete semanas.

Um aviso da linha postal Dakar-America do Sul explodiu, fazendo victimas

PARIS, 2 (U. P.) — Uma explosão de petroleo destruiu em parte, o aviso "Reims", que se destinava ao serviço postal aereo entre Dakar e a America do Sul.

Morreu uma pessoa e nove ficaram semi-asphyxiadas, quando tentavam extinguir o fogo.

Morrem num desastre dois aviadores britannicos

LONDRES, 2 (Havas) — Communicam de Clifton, no condado de Bedford, que acaba de se dar ali sério desastre aéreo, em que perdeu a vida um dos primeiros pilotos da aviação britannica. O apparelho ficou completamente espatifado e o mecanico tambem morreu instantaneamente.

Ha, ainda, ameaças de luta na China

O governo de Pekim e a situação das tropas mandchús

LONDRES, 2 (Havas) — A Agencia Reuter publica hoje um communicado de Pekim em que informa que os chefes de Shan-Si estão se esforçando para obter que as tropas madchus evacuem as regiões ao sul da Grande Muralha pacificamente e ameaçam, caso contrario, atacar as suas forças, apesar de não desejarem invadir agora a Mandchuria.

O general Chiang-kai-Chek visita, victoriosamente, as cidades agora em poder dos nacionalistas e chegou, hontem, a Hankeu', onde, na concessão britannica, era applicada a lei marcial chineza, na previsão de sérios disturbios.

O general mandchu' Pao, que fôra a Pekim conferenciar com os chefes sulistas, tinha regressado hontem á Mandchuria.

A plataforma do gabinete allemão

BERLIM, 2 (U. P.) — O gabinete organisado pelo chanceller Muller estabeleceu, hontem, a sua plataforma politica, faltando apenas a redacção final, que será feita hoje. Amanhã, terça-feira, o chanceller Muller apresental-a-á ao Reichstag.

Imponentes os funeraes de Cunha e Costa

LISBOA, 2 (Havas) — Realisaram-se, com grande imponencia, os funeraes do Dr. Cunha e Costa. O feretro foi acompanhado ao cemiterio pelo representante do presidente da Republica, personalidades officiaes, grande numero de advogados e muitos amigos. Falaram varios oradores enaltecendo os meritos do extincto.

Cultuando a memoria de Oliveira Lima

A solennidade de sabbado na Escola Polytechnica

No salão nobre da Escola Polytechnica realisar-se-á, sabbado proximo, ás 16 1/2 horas, uma sessão solenne de homenagem á memoria de Oliveira Lima.

Nove oradores falarão da figura inconfun-

Oliveira Lima

divel do saudoso e eminente diplomata e jurista patricio. Cada um delles, entretanto, occupará a tribuna apenas sete minutos.

Os oradores e os themas que desenvolverão são os seguintes:

Alcides Bezerra — A bibliotheca. Calogeras — A acção diplomatica. Carneiro Leão — O historiographo de Pernambuco. Helio Lobo — Nos Estados Unidos. Levi Carneiro — O historiador. Licinio Cardoso (V.) — A lição do exilado. Rodolpho Garcia — O amigo dos livros. Rodrigo Octavio — O amigo. Tobias Moscoso — Recordações de uma visita.

Personalidades que passam por Lisboa

LISBOA, 2 (Havas) — No paquete "Alcantara" seguiram para o Rio de Janeiro o pintor Jorge Colaço, o senador Paulo de Frontin e a bailarina Pavlova.

No "Cap Arcona" passaram pelo Tejo, vindos do Rio de Janeiro, o ex-rei da Saxonia e o Dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional de Educação.

Ecos e Novidades

Em materia de inelegibilidade é curioso o caso que se verifica no Rio Grande do Sul. A lei organica dos municipios, no artigo ..., dispõe que o intendente não póde ser reeleito e, no artigo 21º, que o vice-presidente eleito simultaneamente e no mesmo ..., que o intendente, substitue a esse, ... de impedimento, e succede, no de... Na hypothese de vaga, por qualquer ..., antes de decorrido dois annos do quatriennio, proceder-se-á á nova eleição, dentro de sessenta dias.

Sendo, pelo artigo 42º, inelegivel para o cargo de intendente e vice-intendente qualquer parente consanguineo, em officio, nos dois primeiros grãos, do intendente, ou do substituto, "que estiver em exercicio ao tempo da eleição, ou que haja exercido o cargo até seis mezes antes", deixando de existir inelegibilidade uma vez que cesse a sua causa tres mezes antes da eleição, suscita-se a hypothese de poder o vice-presidente candidatar-se á succesão do intendente.

Póde, legalmente, verificar-se a sua eleição? A lei não prevê explicitamente no caso, mas o faz implicitamente — primeiro, ... veda a reeleição do intendente, e o ... intendente em exercicio é, pela lei organica referida, intendente para todos os effeitos; segundo, porque sendo vedada a eleição de parentes, em primeiro e segundo gráos dos intendentes, ou seus substitutos, em exercicio no tempo da eleição e até seis mezes antes della, "a fortiori" — não por analogia, mas comprehensão — têm de ser inelegiveis os proprios intendentes e os seus substitutos dentro do referido praso; terceiro, porque, adoptando, expressamente, como subsidiaria, a legislação federal de processo eleitoral, a lei organica em questão, só abre excepção á mesma, em materia de inelegibilidade para "os cidadãos investidos em funcções inteiramente technicas ou scientificas".

E' verdade que em materia de restricção de capacidade toda a interpretação deve ser restricta, como é da bôa hermeneutica; mas, a interpretação comprehensiva não é ampliativa, nem analogica, e é permissivel até em materia de... penal.

E' este o curioso problema de direito eleitoral que suscita a succesão do Sr. Octavio ..., em Porto Alegre.

*

Varias vezes, tem-se dito e repetido que o Sr. Góes Calmon, ex-governador da Bahia, pertence a essa categoria de homens inteiramente despidos de quaesquer escrupulos. Agora, mesmo, a imprensa de S. Salvador focaliza mais um interessante episodio em que o Sr. Góes Calmon figura como personagem principal, episodio esse que assignala mais um aspecto do desembaraço com que o irmão do inventor da "Clevelandia" costuma coutar com as unhas os dinheiros publicos.

O Sr. Góes Calmon é dos taes que não enjeita nada e aproveita tudo. Terminado o seu mandato e não podendo viver na Bahia, tal a odiosidade popular contra elle, teve de tomar as suas passagens e seguir para a Europa. Mas, o Sr. Calmon é professor do Gymnasio official do Estado e, necessitando de ausentar-se, não o poderia fazer sem o competente consentimento de seus superiores hierarchicos. Então juntou o ex-governador um attestado de doença, passado pelo seu genro, secretario da Saude Publica, com o qual requereu e obteve seis mezes de licença com vencimentos integraes. Entretanto, ao mesmo tempo em que o Sr. Góes Calmon enviava ao secretario do Interior o laudo que o dava como enfermo, encaminhava ao secretario da Fazenda outro laudo da mesma Saude Publica, dando-o como perfeitamente são e valido, para effeito do que o governo mandou conceder-lhe, por haver completado trinta annos de serviço publico, 50 por cento de gratificações addicionaes, sobre os vencimentos de professor.

Coisas da moralidade calmonesca.

*

Se o Senado, depois das observações do Instituto dos Advogados, persistir no erro primitivo de approvar o projecto de inquerito policial, dará, ao mesmo tempo, um attestado de incultura e de subserviencia. Está mais do que demonstrado tratar-se de uma regressão em nosso systema processual. Realmente, ha muito se reclama a reforma dos methodos e da acção da policia; mas o motivo dessa attitude é, exactamente, o vicio alarmante de coacção, que prepondera e quasi todas as investigações districtaes. Em vez de juizes de instrucção, comete-se a delegados e commissarios o exame dos factos mais proximos ao delicto, as diligencias mais importantes, as inquirições mais productivas; quando, porém, os autos seguem para denuncia, todo trabalho anterior serve, apenas, de fundamento á accusação do Ministerio Publico, e a prova tem de ser repetida em longos summarios, nos quaes a chicana forense força, muitas vezes, as testemunhas ao desmentido ou á retratação. Se assim é, em occasiões normaes, outra razão tem contribuido para a desvalia dos inqueritos: a presumpção de que os depoimentos estão sujeitos a uma serie de violencias illegaes, senão á fraude, á mystificação, ou a mudanças e trocas, perfeitamente incabiveis em repartições que prezem os seus titulos e comprehendam as suas responsabilidades. E' necessaria a reforma do actual systema, mas em sentido diametralmente opposto — o de reduzir-se a policia a um orgão preventivo, e confiar-se a funcção repressora a magistrados, para a marcha regular e o exito das provas.

O Senado vae agora decidir entre a cultura moderna e as fantasias retrogradas do Sr. Coriolano de Góes.

*

Os interessados em que o Congresso Nacional dê andamento aos projectos de Codigos ... ahi considerados esbarram com dispositivos actuaes do regimento interno da Camara dos Deputados, que estabelecem devam ser esses projectos apresentados em um anno e discutidos e votados no anno seguinte.

Esse preceito se refere aos projectos de iniciativa da Camara e não aos que forem elaborados por technicos e offerecidos, nos termos do artigo 29 da Constituição, pelo Poder Executivo, os quaes, regimentalmente, devem ser considerados nos dois ramos do Congresso em apenas duas discussões.

A redacção das normas regimentaes, na Camara denotam haver sido esse o pensamento a que obedeceram ao ser estabelecidas; mas, não é expressa a lei interna daquella casa legislativa nesse sentido, havendo quem interprete restrictamente o preceito alludido.

Attendendo ás ponderações que têm sido feitas pelos que se preoccupam pela adopção de novos codigos commercial e penal, e entre elles o desembargador Sá Pereira, pensam o presidente e o "leader" da maioria da Camara em apressar modificações no seu regimento interno, afim de que se permitta trabalho immediato e efficiente, ali, quanto á elaboração dos referidos codigos — um originario do Senado, o commercial e outro, o penal, a ser proposto, dentro de poucos dias, ao Congresso pelo Poder Executivo.

A Moda actual em Paris

A Casa ELEGANCIAS, em seu novo local, Ouvidor 175, está apresentando com grande successo os novos modelos das ultimas collecções da Alta Costura de Paris: Premet — Patou — Chanel — Jenny — Lucien — Lelong. Chapéos Modelos Alta Moda de Paris: Agnès — Marie Guy — Georgette — Caroline Reboux, etc. Preço fixo muito razoavel.

Santa Isabel

As solennidades religiosas de hoje

A Irmandade da Santa Casa da Misericordia celebrou hoje, com toda a solennidade, o dia da padroeira Santa Isabel. A's 11 horas, na egreja da Misericordia, foi rezada a missa solenne pelo capellão Rvmo. padre Dr. Arthur Cesar da Rocha, estando presentes o Sr. presidente da Republica e Exma. senhora Washington Luis, bem como numerosas outras pessoas gradas.

O elogio de Santa Isabel foi feito pelo orador sacro monsenhor Rangel. Em seguida, o Dr. Washington Luis e sua Exma. esposa, acompanhados do senador Miguel de Carvalho e outros membros da mesa administrativa da Irmandade, visitaram demoradamente a Santa Casa, após o que se retiraram.

A' noite terá logar o solenne "Te-Deum", com o concurso de excellente orchestra.

No Asylo Isabel tiveram tambem grande imponencia as solennidades em louvor da sua padroeira.

A missa solenne foi celebrada por D. Sebastião Leme, acolytado por monsenhor Amadeu Bueno, monsenhor Mello e padre Cintra. Terminada aquella cerimonia, realisou-se no interior do jardim do Asylo a procissão de Santa Isabel.

O Sr. presidente da Republica chegando á egreja da Misericordia

Um elephante do Zoologico de Roma matou o seu tratador

ROMA, 2 (U. P.) Um elephante do Jardim Zoologico desta capital agarrou, hontem, o seu tratador com a tromba e atirou-o, violentamente, contra a parede da jaula, matando-o instantaneamente. Este mesmo animal, no anno passado, causou a morte de um medico veterinario, quando este o medicava.

"Missão da Cruz"

Ha 4 annos vem silenciosa e efficazmente trazendo a "Missão da Cruz" o conforto moral, material e physico a cerca de 500 creanças pobres dos bairros mais descurados do Rio: a Saude e a Favella.

Funcciona a "Missão da Cruz", esta benemerita instituição constituida por um numero muito reduzido de moças da nossa melhor sociedade, de uma abnegação e de uma operosidade a toda a prova, em um predio recentemente adquirido, com grande sacrificio á rua Pedra do Sal, 37. Como todas as instituições congeneres, luta a "Missão da Cruz" com a falta de patrimonio e renda; contando unica e exclusivamente com os proverbiaes sentimentos philantropicos da nossa culta sociedade, já póde a Missão apresentar um certo numero de beneficios trazidos á população infantil que se propoz soccorrer.

Um copo de leite distribuido todas as manhãs a cada creança, um grupo de escoteiros, assistencia medica geral e especialisada, soccorros materiaes, que formam parte do seu programma, não têm deixado sobras do producto das festas que annualmente vem realisando. Apesar disso, e do augmento consideravel da frequencia, assumiu a actual directoria, compromissos além de suas posses com a acquisição da nova séde. No intuito de diminuir esta divida é que no dia 5 de julho realisa-se, no salão do Club dos Bandeirante, um chá dansante patrocinado e gentilmente auxiliado por benemeritas senhoras de nossa alta sociedade: Sra. Porto D'Ave, Sra. Braz Franca-Velloso, Sra. Betim Paes Leme, Sra. Adhemar de Faria, Sra. Santos Lobo, Sra. Aureliano Amaral, Sra. Octavio Souza Gomes, Sra. José Vieira de Castro, Sra. Vicente Saboia, Sra. Fernando Magalhães, Sra. Cantanhede Almeida, Sra. Costa Lima, Sra. Beatriz Fragoso de Figueiredo, Sra. José Bulcão e Sra. Tasso Fragoso.

O appello da "Missão da Cruz", composta a sua directoria da Sta. Evangelina Tasso Fragoso, presidente; Maria Helena Custodio Coelho, vice-presidente; Naira Cantanhede Almeida, thesoureira, e Maria Alves Velloso, secretaria, estamos certos não ficará sem resposta e os salões do Club dos Bandeirantes serão pequenos para conter as pessoas generosas que em troca de umas horas de alegria e prazer, irão deixar seu generoso obulo ás creancinhas necessitadas dos bairros pobres do nosso Rio.

UM ASSASSINIO EM SACRAMENTO

O criminoso fugiu

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Foi assassinado em Sacramento o Sr. Joaquim Rodrigues da Cunha, pertencente a uma das mais conceituadas familias do Triangulo Mineiro. O assassino, que é de nacionalidade italiana e se chama Eduardo Colegni, fugiu logo depois de perpetrar o delicto, não tendo a policia conseguido captural-o.

A febre amarella

A estatistica dos casos confirmados, na população civil

Foram ao todo 51, sendo 40 em S. Sebastião, 7 em Manguinhos e 4 em domicilios

Houve 23 obitos

Agora, que serenou o surto de febre amarella no Rio de Janeiro, vamos dar ao publico a estatistica dos casos positivados, do primeiro ao ultimo registados nesta capital, com exclusão dos occorridos nos quarteis do Exercito.

No Hospital S. Sebastião foram internados quarenta amarellentos, dos quaes dezoito morreram, dezenove tiveram alta, curados, achando-se neste momento tres em tratamento.

A ultima confirmação, verificada naquelle estabelecimento, foi recebida pela Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia do D. N. S. P. no dia 28 de junho, sendo que a victima, que ainda se encontra no hospital, ali se achava em tratamento desde o dia 18 de junho, removida do becco das Escadinhas, 68.

A confirmação, como se vê, não correspondeu á ordem de entrada do enfermo no isolamento hospitalar, e o mesmo se deu com relação aos obitos e altas.

No hospital de molestias infectuosas do Instituto de Manguinhos foram recolhidos sete doentes de febre amarella, tendo dois fallecido e encontrando-se ainda os outros em tratamento. Destes, dois estão quasi curados.

A partir do dia 21 de junho, o Departamento Nacional de Saude Publica resolveu permittir o isolamento domiciliar dos amarellentos, sob as condições impostas pelo regulamento. Foram, pois, conservados nas respectivas habitações quatro casos positivos, sendo tres fataes e achando-se um já curado.

A somma total é de 51 casos positivados, tendo havido vinte e tres fallecimentos.

Eis a estatistica :

No Hospital São Sebastião

José Teixeira, rua Senador Pompeu, 126, (removido da rua S. Pedro 254 para a Santa Casa e dahi para S. Sebastião); deu entrada no dia 31 de maio, (fallecido); Alfredo Reis, rua Barão de São Felix, 75, deu entrada no dia 31 de maio, (fallecido); Candido Fernandes, rua Barão de São Felix, 198, deu entrada no dia 2 de junho, (curado); Manoel Pereira do Amaral, rua Barão de São Felix, 48, deu entrada no dia 3 (curado); Francisco Curti, rua Sacadura Cabral, 195, deu entrada no dia 4, (curado); Anna da Silva, travessa das Partilhas, 80, deu entrada no dia 5, (curada); João Bitar, rua Itapiru' 49, deu entrada no dia 7, (fallecido); Pietro Antonio, ladeira do Faria 56, deu entrada no dia 7 (fallecido); Mauricio Schwarlzer, rua Dr. Agra 42, deu entrada no dia 8 (curado); João Fernandes Corrêa, rua Benedicto Ottoni 75, (notificado pela Assistencia Municipal, que o encontrou na via publica, nesta cidade); Avelino José da Costa, rua da Prainha 53, deu entrada no dia 10, (fallecido); Franklin Sergio Ferreira, avenida Duque de Caxias 30, Villa Militar, deu entrada no dia 10 (fallecido); Antonio Ferreira, rua Santo Christo 73, deu entrada no dia 10 (curado); Olivio Antonio da Silva, travessa das Partilhas, 24, (removido do Sanatorio Guanabara, tendo antes estado na rua Senador Soares 65), deu entrada no dia 10, (fallecido); Francisco Exposto, rua Barão de São Felix 63, deu entrada no dia 11 (fallecido); Rosa Muninis, rua Dr. Agra 43, deu entrada no dia 11, (curado); Jacob Kauffman, rua Dr. Agra 40, deu entrada no dia 12 (curado); Novello Miguel, rua Barão de São Felix, 40, deu entrada no dia 12, (curado); Manoel da Silva Paes, rua dos Invalidos 158, deu entrada no dia 13 (fallecido); Diamantino de Andrade, rua Barão de São Felix 145, deu entrada no dia 13 (curado); Edith Rodrigues da Silva, becco José Queiroz, sem numero, deu entrada no dia 13 (curada); Domingos Fernandes, rua do Lavradio n. 64, deu entrada no dia 14 (fallecido); Gabriel Vozza, rua Barbosa da Silva n. 87, (empregado na rua do Costa n. 117), deu entrada no dia 14, (curado); Manoel dos Santos, rua da Harmonia n. 42, deu entrada no dia 15 (fallecido); José Migueli, rua Visconde de Itauna n. 201, deu entrada no dia 16 (fallecido); José Nunes, rua da America n. 249, deu entrada no dia 16 (curado); Manoel Oliveira de Carvalho, rua Barão de S. Felix n. 12, deu entrada no dia 17, (curado); Manoel Gonçalves Rego, rua S. Pedro numero 333, deu entrada no dia 18, (fallecido); Evaristo de Moraes Lima, rua Senador Pompeu n. 135, deu entrada no dia 18, (fallecido); Eduarda Luiza de Jesus (Susana), travessa das Partilhas n. 90, deu entrada no dia 18, (fallecida); Raymundo Barbosa da Silva, rua Itapiru' n. 173, deu entrada no dia 18, (curado); Maria Dias, becco das Escadinhas 68, deu entrada no dia 18, (em tratamento); Manoel Joaquim da Silva, rua dos Invalidos 51, deu entrada no dia 18, (curado); Alexandre Augusto Pereira, rua Maurity 90, deu entrada no dia 18, (fallecido); Eduardo Nunes, ladeira Madre de Deus, 8, deu entrada no dia 20, (fallecido); Pedro José de Carvalho, rua da Conceição 8, (removido da Santa Casa, para onde viera de Corrêas, em Petropolis, afim de tratar-se no Instituto Pasteur), deu entrada no dia 21 (em tratamento); Alzira Luiza de Jesus, travessa das Partilhas 90, deu entrada no dia 21, (curada); João Gil dos Prazeres, praça da Republica 46, travalhava na ilha do Vianna), deu entrada no dia 21(curado); Antonio Augusto da Fonseca, rua Senador Pompeu 152, deu entrada no dia 22 (fallecido); Antonio de Araujo, rua Minervina 15, deu entrada no dia 23, (em tratamento).

No hospital do Instituto Oswaldo Cruz

Amadeu Alves Ferreira, rua Santa Christina n. 90, deu entrada no dia 17 de junho, (em tratamento, convalescente); Yolanda Pimentel, rua Moraes e Valle n. 22, deu entrada no dia 20, (em tratamento, convalescente); Manoel Marques, rua dos Arcos n. 68, deu entrada no dia 24, (em tratamento); Ignez de Sá, rua dos Invalidos n. 65, deu entrada no dia 25 (fallecida); Simão Ivansk, ladeira do Vallongo n. 31, deu entrada no dia 25 (em tratamento); João Theodoro Lima, rua Major Freitas n. 9, morro de São Carlos, deu entrada no dia 26 (em tratamento); Ibrahim Abrahão, residente na avenida Lazaro, em Nilopolis, Estado do Rio, (notificado pela Assistencia, que o encontrou na via publica, nesta capital, deu entrada no dia 26 (fallecido).

Nos domicilios

Clara Peroni, rua Itapiru' n. 324 (fallecida); Mendel Goldman, rua Azeredo Coutinho n. 32 (fallecido); Jayme Tierzerwisky, rua Dr. Agra n. 43 (fallecido); Rosa Tierzerwiski, rua Dr. Agra n. 43 (curada).

Pela politica

Já estão reconhecidos e proclamados os novos presidente e vice-presidente do Ceará, respectivamente, os Srs. Mattos Peixoto e Demosthenes de Carvalho.

Ficou adiada, para o proximo domingo, a reunião, convocada pela commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, dos membros das juntas districtaes.

Telegrapham de Florianopolis que o Dr. Nereu Ramos, presidente do Partido Democratico de Santa Catharina, foi convidado, pelo Sr. Assis Brasil, para tomar parte na caravana democratica que partirá, brevemente, para o Norte da Republica.

O Dr. Nereu Ramos acceitou o convite e embarcará, dentro em pouco, para esta capital.

Realisou-se, sabbado, em São Paulo, a primeira sessão preparatoria da Camara dos Deputados, presidida pelo Sr. Aguiar Whitacker, servindo de secretarios os Srs. Jayme Leonel e Raphael Luiz Pereira de Souza.

O Sr. Whitacker expoz os fins da reunião e nomeou uma commissão, composta dos Srs. Armando Prado, Rodrigues Alves Sobrinho e Marcello Schmidt, para organizar duas listas: uma dos deputados cujos diplomas se acham revestidos de todas as formalidades legaes, e outra daquelles cujos diplomas offerecem duvidas.

O Sr. Mario Tavares Filho contestou o diploma do Sr. Oscar Ulson. Não appareceu mais nenhuma contestação.

Assumiu, desde sabbado, o governo do Espirito Santo, o Sr. Aristeu de Aguiar. O acto de posse realisado perante a Assembléa do Estado, revestiu-se, como é de avaliar, de grande solennidade, declarando o presidente do Congresso, o Sr. Henrique Wanderley, que "o novo governo era merecedor da confiança e das esperanças de que o cerca o povo do Espirito Santo, ao qual cabem as mais justas felicitações pelo grande acontecimento e pela memoravel conquista que o novo governo representa, como uma victoria legitima da democracia pura no Estado."

O Sr. Wanderley concluiu convidando o Congresso a quebrar o protocolo e acompanhar o novo presidente até o palacio do governo.

Informam do Maranhão que produziu contentamento, no Estado, a noticia da proxima visita dos Srs. Assis Brasil e Mauricio de Lacerda. Em S. Luiz, os elementos democraticos da cidade preparam-lhe significativas demonstrações de apreço.

Já está organisada, em Porto Alegre, com o capital de mil contos de réis, a sociedade anonyma que deverá editar "O Libertador", orgão do Partido Libertador. Ficaram como incorporadores os Srs. Armando da Silva Tavares, Raul Pilla e Gabino Fonseca, entrando no calculo dos mesmos a organização do "O Libertador" nos moldes de um grande jornal, não só de propaganda politica, mas informativo e noticioso.

Communicam-nos do directorio do Partido Democratico do Districto Federal:

"O Partido Democratico do Districto Federal tal como procedeu em 14 de julho do anno passado, participando das caravanas que então percorreram o Estado de São Paulo, e tal como procedeu em 24 de fevereiro deste anno, enviando fiscaes ás eleições que se realisaram no mesmo Estado de São Paulo, acaba de acceitar com prazer o convite feito pelo deputado Assis Brasil e pelo Partido Democratico de São Paulo para tomar parte na grande caravana que percorrerá os Estados em propaganda das sãs idéas democraticas.

Coherente com esse salutar programma de collaboração reciproca, o Partido Democratico do Districto Federal vem de receber o apoio e o compromisso de participação do Partido Democratico de S. Paulo e do Partido Libertador do Rio Grande do Sul na grande cruzada que será realisada nesta capital de 14 a 21 deste mez, como inicio da campanha eleitoral para o proximo pleito de renovação do Conselho Municipal.

Os deputados Assis Brasil, Francisco Morato, Marrey Junior, Plinio Casado, Baptista Luzardo e Paulo Moraes Barros, bem como uma caravana de deputados estaduaes, membros dos directorios, filiados e universitarios do Partido Democratico de São Paulo, occuparam a tribuna dos comicios promovidos pelo nosso Partido em differentes pontos do Districto Federal.

A data que commemora a Liberdade dos Povos, 14 de julho, foi a escolhida para o inicio da grande semana democratica nesta capital.

Assim, de 14 a 21 de julho será o Rio de Janeiro, agitado por um intenso movimento civico, após o qual rumará ao Norte do Paiz a caravana democratica."

Chegou hoje a esta capital o Sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica. Aguardavam S. Ex., na "gare" D. Pedro II, innumeros amigos e politicos.

Pelo nocturno paulista, regressaram, hoje, ao Rio, os Srs. Oliveira Botelho, secretario da Fazenda e Coriolano de Góes, chefe de Policia.

Realisou-se, hontem, no Copacabana Palace Hotel, o almoço offerecido pela representação do Ceará no Congresso Nacional ao Sr. Mattos Peixoto, presidente eleito desse Estado. Estiveram presentes o representante do presidente da Republica; os presidentes, em exercicio do Senado, e da Camara, ministros, senadores, deputados, pessoas de relevo na colonia cearense e representantes da imprensa. O Sr. Francisco Sá saudou o homenageado, que respondeu, affirmando a sua situação de imparcialidade partidaria e o proposito de bem servir ao seu Estado. O senador Sylverio Nery ergueu a taça em honra ao presidente da Republica. Varios senhoras, inclusive a do Sr. Mattos Peixoto, estiveram presentes.

Regressou o chefe de policia

No nocturno de luxo regressou, hoje, de São Paulo, o Sr. Coriolano de Góes, chefe de policia.

S. Ex. que fôra a São Paulo assistir ao casamento de um irmão, veiu acompanhado de seus venerandos paes, sendo recebido na "gare" Pedro II, pelos delegados auxiliares, director e officiaes de gabinete e outras autoridades.

O REGRESSO DE AFFONSO LOPES VIEIRA

Em viagem de regresso, embarcou, hoje, para Portugal, o grande poeta portuguez Affonso Lopes Vieira, que veiu ao Brasil entregar ao presidente Washington Luis, em nome do presidente Carmona, o exemplar n. 1 da edição nacional dos "Lusiadas".

Intellectuaes, membros da colonia portugueza e representantes do governo brasileiro compareceram ao embarque do eminente escriptor, apresentando-lhe cumprimentos e votos de boa viagem.

Malvado!

Amarrou e espancou, barbaramente, uma creança!

Grande malvado é o individuo que attende ao nome de Antonio Gomes do Nascimento. O que elle fez com uma creança que conta quatro annos de edade, revela requintes de uma malvadez requintada e de uma covardia inaudita.

Nascimento vive com Margarida da Silva Gomes na parada de Thomazinho, no Estado

Antonio Gomes do Nascimento

do Rio. Tem a rapariga uma filhinha, menina de quatro annos de edade e que morava em companhia de um ... o Sr. João Jesuino Pereira, á rua São Januario, 98, nesta capital.

Ha seis dias, apparecendo em casa de Pereira, disse elle:

— Vim buscar Celeste.

Celeste é a menina, filha de Margarida.

— Por quê? indagou Pereira.

— E' que a Margarida vive triste, com saudades da filha.

— Então leva-a.

Muito contente saiu Nascimento, levando a menor Celeste. Logo que chegou em ca-

A menina Celeste e sua mãe

sa, porém, o seu primeiro cuidado foi raspar os cabellos da menina e espancal-a brutalmente.

Desde então, passou Celeste a ter uma vida de torturas. Nascimento amarrava-a com arame, cortando-lhe, com este, os pulsos e outras partes do corpo e espancando-a barbaramente.

Margarida, afflicta, desesperada com os supplicios soffridos por sua filha, e não podendo reclamar, porque era tambem espancada, logrou fugir com Celeste e ir á casa de seu parente João Jesuino Pereira, a quem tudo relatou.

Pereira foi então á procura do covarde individuo e, prendendo-o, entregou-o ás autoridades fluminenses.

Estiveram nesta redacção, trazidos por Pereira, Margarida e sua filhinha Celeste. Ficamos horrorisados de ver as sevicias feitas no corpo da infeliz creança, que o tem todo retalhado e contundido.

A policia fluminense está agindo contra o malvado.

Atirou-se do trem, mas não morreu

Quando o trem N P1, passava, hontem, pelo kilometro 210, do ramal de S. Paulo, um dos passageiros de segunda classe, que embarcára em D. Pedro II, com sua familia, destinando-se a São Paulo, atirou-se, inesperadamente, á linha. Seus companheiros de viagem deram o alarme, tendo o comboio interrompido a marcha um pouco mais adeante. Foi, então, dada busca no local pelos viajantes, mas sem resultado, não se encontrando o passageiro, que, era de presumir-se, tentara contra a vida.

O chefe do nocturno paulista fez, por isso, communicar o caso á estação de Itatiaya, nas proximidades da qual o mesmo se verificara, proseguindo o trem na sua viagem.

O pessoal de Itatiaya, mais tarde, encontrou o homem, caido sobre um barranco, com ferimentos pelo corpo. Como se negasse a fazer declarações, recusando, mesmo, a dar o seu nome, foi elle entregue á policia local, que o enviou para a estação Barão Homem de Mello, para medicar-se.

Destruidos em um incendio 207 automoveis

PARIS, 2 (Havas) — Formidavel incendio irrompeu, esta manhã, nos Armazens Geraes e, em pouco tempo, reduziu a um montão de cinzas todos os hangares em que estavam depositados 207 taxis. Os prejuizos sobem a mais de dois milhões de francos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O navio em que embarcou chamava-se "Alegria"

MAS O QUE O ESPERAVA ERA A TRISTEZA, O INFORTUNIO, A DESGRAÇA

55 dias de horrores no presidio de Dakar

João Ferreira do Nascimento, um rapaz que conta hoje 27 annos, vivia em Recife, onde nasceu. Pobre, por mais que lutasse não conseguia nunca progredir. Não passava jamais de um modestissimo vendedor ambulante de bolinhos, profissão de que auferia minguados proventos. Um dia, Ferreira resolveu embarcar, fosse como fosse, no primeiro navio que passasse pelo porto. Iria tentar vida nova, fóra do torrão natal, onde já lhe não sorria a existencia.

E, assim pensando, embarcou clandestinamente no cargueiro francez "Alegria".

Quando o navio começou a mover-se para deixar o porto, Ferreira exhalou um suspi-

João Ferreira do Nascimento

ro de allivio. Agora sim, havia de fazer como tantos outros, que da terra natal saem pobres como Job e quando voltam são já outros homens, prosperos e ricos...

Que desillusão, entretanto, o esperava! Descoberto que viajara como clandestino, Ferreira foi compellido a pesados trabalhos, sendo desembarcado em Dakar.

Isso, comtudo, não era o peior. O peior é que deixou o navio para ser mettido na prisão!

Condemnado a um mez, Ferreira ficou mofando no xadrez — não trinta — nada menos de cincoenta e cinco dias.

E, para cumulo de desgraça, o infeliz soffreu durante os negros dias da prisão horrores cruciantes. Era frequentemente maltratado por soldados do presidio de Dakar, que, agarrando-o pelos peitos, jogavam-no de encontro a parede — uma parede toda cheia de pequeninas saliencias, que lhe deixaram o corpo cheio de echymoses.

Passada essa quadra de martyrios soffridos na prisão, Ferreira foi, o mez passado, reembarcado em Dakar, com passagem fornecida pelo consul brasileiro. Veiu no "Lipari", sendo ainda uma vez compellido a trabalhar durante o percurso.

Quando chegou ao Rio, onde já se encontra ha dias, o infeliz estava abatido, tropego, desalentado de tanto soffrer.

Andou perambulando pelas ruas, sem saber o destino que tomar.

Afinal, Ferreira foi ter ao 4º districto policial, em cuja delegacia tem dormido.

Hoje elle veiu a A NOITE contar a sua odyssea, tal como aqui fica descripta.

Como se enganou, disse-nos, ao sentir-se tão satisfeito quando o "Alegria" deixava o porto de Recife!

E com um sorriso de amargura:

— Para mim o "Alegria" devia chamar-se era "Tristeza", "Desgraça", "Infortunio"...

Doente, com a saude completamente arruinada, o unico desejo de Ferreira é, hoje, tornar ao seu torrão natal, para o que, entretanto, não tem recursos.

Que saudades sente daquelles dias que, pobre, mas satisfeito, apregoava pelas ruas de Recife, os seus bolinhos de arroz!...

No C. M.

O Sr. Mauricio de Lacerda e sua treplica ao Sr. Villaboim

Assumindo a presidencia e verificando haver numero legal, o Sr. Seabra declarou aberta a sessão e deu a palavra ao Sr. Pinto Lima que desistiu da mesma, em beneficio do Sr. Mauricio de Lacerda, que pretendia treplicar ao Sr. Villaboim, sem prejuizo, porém, da sua vez.

Attendido, o presidente deu a palavra ao Sr. Mauricio que iniciou, então, sua oração, dizend oque era forçado a occupar, de novo, a attenção do Conselho para treplicar ao "leader" da maioria na Camara Federal, o Sr. Villaboim.

Reportou-se, o orador, ás causas da revolução riograndense do sul, de 1923, dizendo que o não cumprimento de um tratado anterior, por parte do borgismo, fôra a causa da mesma. Analysou, depois, as revoluções desde a Republica, falando a respeito das amnistias concedidas e, ao chegar á de 1923, no Sul, o Sr. Mauricio disse que a paz não foi solicitada pelos revoltosos e sim proposta pelo governo federal. Tem palavras asperas para com o então presidente Bernardes, affirmando que elle "explorava" o borgismo por meio das suas ligações com os revolucionarios, que foram, assim, traidos por elle.

Em seguida, o Sr. Mauricio passa a responder ao Sr. Manoel Villaboim, dizendo que ha uma ameaça vaga, contra si, que pede ao "leader" "incorpore", antes que o orador se desencarne por qualquer acção do "leader".

Disse que a Camara dos Deputados, quer substituiu a cabeça pelo braço, tal como no Conselho.

Aconselha, o orador, o "leader" a recorrer ao Dr. Voronoff e diz que tendo collocado o revolver no prego, está em apuros para se defender.

Prosegue, o Sr. Mauricio, dizendo que em São Paulo, o Sr. Adolpho Gordo apresentara um projecto contra as greves, o que viria provar que o deputado Carvalhal Filho era socio do Sr. Pires do Rio no monopolio do peixe em S. Paulo, taxando o Sr. Pires do Rio, de "lord protector" do "trust". O Sr. Vieira de Moura aparteia e o Sr. Mauricio affirmou que ha adduzir a prova.

E prosegue fazendo analyse dos consorcios financeiros de que o Sr. Villaboim tem sido advogado.

O Sr. Mauricio prosegue com a palavra, devendo exgotar a hora destinada á discussão sobre a acta, dizendo que a questão poderia ter morrido na replica, mas que devido ás ameaças, passará a falar do Sr. Villaboim emquanto os "galfarros" da policia não o arrancarem da tribuna do Conselho.

A tragedia do "Italia"

Julga-se que Amundsen está irremediavelmente perdido

OSLO, 2 — (U. P.) — Observa-se aqui verdadeira apprehensão pela situação do explorador Amundsen. Diminue cada vez mais as esperanças de salval-o.

Os entendidos em explorações articas acreditam que elle está irremediavelmente perdido.

GARDONE, 2 — (U. P.) — Soube-se que o poeta Gabriel D'Annunzio profundamente impressionado com a tragedia do "Italia", no Polo Norte, começou a escrever um poema glorificando o general Nobile, o explorador Amundsen e os pilotos Guilbaud, Lundborg e Maddalena.

ROMA, 2 — (Havas) — (Official) — O "Città di Milano" expediu ás nove e meia de hontem, o seguinte radiotelegramma: — "Dois hydro aviões pilotados pelos commandantes Maddalena e Penzo, com o apparelho sueco de tres motores levantaram vôo para lançar viveres e outros objectos sobre o acampamento do grupo Viglieri e procurar os restos do "Italia". Um avião finlandez munido de patins, ficou na base porque Viglieri communicou que as condições dos gelos eram taes que tornavam impossivel a descida. A posição do grupo permanece inalterada.

A estação do S.55 chamou o grupo Viglieri para combinarem a troca de signaes mas não obteve resposta, provavelmente devido ás pessimas condições atmosphericas.

Tres hydro aviões chegaram ás immediações do Cabo Leigh Smith mas encontraram um nevoeiro expesso que os forçou a abandonar qualquer tentativa de exploração. Consequentemente os tres apparelhos seguiram para King's Bay onde chegaram ás 15 horas.

ROMA, 2 — (Havas) — (Official) — Dois pilotos dos tres hydro aviões que fizeram hontem vôos de reconhecimento na região leste de Spitzberg informam que o forte vento oriental que está soprando ali deixou livres grandes espaços de agua na costa norte da Terra Nordeste e abriu diversos canaes entre os gelos, o que virá facilitar provavelmente o avanço do quebra-gelos russo "Krassin", que se achava ao meio dia de hontem a 18 milhas a oeste da ilha de Parry, na direcção da zona onde se acha o grupo Viglieri.

O grande hydro avião do capitão Ravezzoni que se acha actualmente em Tromsoe, tem feito innumeros vôos á procura do "Latham" do capitão Guilbaud, sem o menor resultado. No dia 28, Ravezzoni vôou cerca de sete horas em pesquizas e no dia 29 mais de seis horas. No primeiro vôo, foi explorada a zona comprehendida entre 15°15' e 20° de longitude leste, de Greenwich, e 69°30' e 71° de latitude norte, e no segundo vôo manteve-se em uma zona limitrophe mais a leste. Ambos os reconhecimentos não tiveram resultado e não se avistou o menor vestigio do apparelho francez.

O que diz da expedição Nobile um explorador dinamarquez

COPENHAGUE, 2 (U. P.) — O notavel explorador artico dinamarquez Peter Fleuchen publicou, hontem, um artigo no jornal "Telegraphe Politiken", defendendo o fracasso da expedição do commandante Nobile. Diz o explorador que esse desastre prejudicará no futuro as explorações dos polos. Accrescentou ainda: "A expedição do "Italia" não foi bem planejada e o general Nobile foi avisado para não partir em vista de não ser explorador e, portanto, falho de experiencia".

Em nome da verdade historica!...

Uma curiosa troca de apartes, na Camara, entre os Srs. Assis Brasil e Joaquim Osorio

O Sr. Joaquim Osorio occupou, hoje, a tribuna da Camara, á hora do expediente. Queria o deputado pelo Rio Grande do Sul repôr a verdade historica, segundo affirmou, em relação ao grande Osorio...

O Sr. Assis Brasil, discursando, ha algumas semanas, sobre a amnistia, assegurára que o eminente soldado fôra revolucionario nos ultimos dias de sua vida. O orador contesta essa asserção e em abono de sua these, entra a desenrolar uma série de factos, fazendo um relato dos feitos e da existencia gloriosa de Osorio.

O Sr. Assis Brasil á certa altura aparteia:

— O que eu quiz dizer foi que ao grande brasileiro não repugnava a idéa de ser revolucionario, se tanto fosse preciso, para salvar a Patria!

O Sr. Joaquim Osorio grita um protesto solenne:

— Protesto! Osorio nunca foi revolucionario... V. Ex. não procure justificar a sua attitude de revolucionario com Osorio!

E sem parar, o orador continua com gestos exaltados, e em tom de voz muito alto:

— Falo em nome da verdade historica!

O Sr. Assis Brasil sorri. O Sr. Joaquim Osorio, porém, não se contém, e prosegue batendo palmadas nos bordos da tribuna e bradando que Osorio jámais fôra contra a ordem constituida.

— Mas se tivesse de ser revolucionario, continúa o orador, Osorio só o teria sido na velhice... Nunca na sua gloriosa velhice...

Eu protesto, em nome da verdade historica.

E quando o Sr. Assis Brasil dá um novo aparte:

— Nego-lhe competencia para isso!

O Sr. Joaquim Osorio parece não ter ouvido esse segundo aparte do chefe da Alliança Libertadora, pois a sua voz forte domina tudo. Lê agora trechos da vida do general, cuidadosamente escolhidos, para, depois, fazer o vaticinio do que seria Osorio se vivesse:

— Os mortos não falam, exclama o orador. Mas eu posso responder por Osorio (o Sr. Joaquim Osorio é neto do general) e vou dizer o que elle seria se estivesse vivo!

O Sr. Assis Brasil, sem deixar de sorrir, maliciosamente, dá um outro aparte:

— Não seria governista constitucional!

— Não seria revolucionario! Elle poria a sua espada ao serviço da ordem e da lei! Elle seria uma columna do poder constituido, como sempre foi!

E a oração do ardoroso deputado pelo Rio Grande do Sul decorreu assim até o ultimo instante.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista a 8$360 e a praso a 8$300 e emittiu os cheques ouro, para a Alfandega, á razão de 4$566 papel, por 1$000 ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras em especie nos seguintes preços:

Libras, papel, 41$400; dollar, 8$460; dollar ouro, 8$420; peso uruguayo, 8$640; peso argentino, papel, 3$605; peseta, 1$402; liras, $460; escudo, $423 e marco, 2$080.

Quasi um grande incendio

Na casa n. 28 da rua Ayres Saldanha, residencia do Sr. Xavier, que se acha ausente, houve, esta tarde, um principio de incendio, devido a um curto-circuito.

O fogo teve inicio no forro, destruindo dois quartos e o telhado sobre a sala de visitas.

Os bombeiros de Copacabana compareceram, sob o commando do tenente Sampaio, extinguindo as chammas.

Na casa achavam-se dois empregados, que ali estão ha apenas 15 dias e ignoram o nome todo de seu patrão.

O 72° anniversario do Corpo de Bombeiros

Vão correndo brilhantemente os festejos commemorativos nos quarteis

Proseguem animados e brilhantes os festejos no quartel central e estações do Corpo de Bombeiros, em commemoração á data de hoje que assignala a passagem do anniversario dessa estimada e valorosa corporação.

Effectuaram-se integralmente, no quartel central, os numeros do programma, constantes de alvorada pelas bandas de musica e corneteiros, hasteamento das bandeiras nacional e do Corpo, com a execução dos hymnos brasileiro e do "Soldado do fogo"; missa campal no pateo do quartel, sendo officiante o vigario de Santo Antonio dos Pobres, Dr. Henrique de Magalhães; almoço melhorado ás praças, prova de resistencia, em homenagem á imprensa, distribuição de premios aos officiaes e praças, desfile das companhias de guerra e sapadores.

A's 18 horas haverá a cerimonia do arriamento das bandeiras, e das 19 ás 22 horas, retreta e projecções cinematographicas no pateo.

Foram distribuidos doces, biscoitos e chopps ás praças, sendo tambem offerecida uma mesa de doces aos representantes da imprensa e convidados.

Na prova de resistencia, em homenagem aos jornaes, que consistiu na passagem aerea da 4ª para a 1ª companhia, por uma corda, atravessada de uma para a outra companhia, caminhando os concorrentes suspensos pelos braços, foi vencedora a "Gazeta de Noticias", sendo a prova executada pelo soldado n. 135.

Os que receberam os premios foram:

Officiaes: 1º tenente Guilherme da Silva Lara, 1º tenente Francisco de Paula dos Santos Costa e 1º tenente Raphael Forni; praças: 351, 7, 217, 17, 631, 138, 712, 75, 847, 463, 62, 800, 809, 492, 148, 900, 100, 425, 655, 117, 301, 127, 568, 902, 743, 250, 556, 548 e 328.

As festas de hoje no Corpo de Bombeiros — Exercicios de praças da brilhante corporação carioca

Foi aggredido

Julio Gonçalves, portuguez, de 22 annos, morador á rua Amalia, 72, é conductor da Light e, hoje, após discutir com um passageiro, foi aggredido pelo mesmo, ficando ferido no nariz. A Assistencia do Meyer o soccorreu e a policia registou a occorrencia.

Designado para a Escola de Aviação Militar

O capitão Vasco Alves Secco foi designado para exercer o cargo de chefe do serviço de archivo e desenho da Escola de Aviação Militar.

Tudo em balanço...

O Dr. Abreu Gomes presidente da commissão de inquerito da Recebedoria Federal, voltou hoje a reinquirir em acareação diversos accusados que se acham recolhidos á Casa de Detenção.

Nos Correios

O Dr. Castro Soares, director interino da Repartição Geral dos Correios, recebeu das commissões por elle designadas para procederem a balanço na thesouraria geral daquella repartição, como nas caixas das agencias, os respectivos relatorios, pelos quaes se verifica estarem as mesmas na mais perfeita ordem e certas.

A commissão encarregada de balancear o sello está terminando seus trabalhos.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão disponivel, hoje, estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realisados foram animadores e o mercado fechou com tendencias favoraveis.

Entradas não houve. Saidas, 661 e o stock de 11.364 fardos.

— Tivemos o mercado a termo firme, na abertura e sem vendas realisadas a praso.

Opções: julho, vendedores, 43$400; compradores, 42$800; agosto, 43$300 e 42$800 e setembro, 43$ e 42$000 respectivamente.

O CAMBIO REGULOU ESTAVEL

5 119/128 a 5 31/32

Tivemos o mercado de cambio em boas condições de estabilidade, sem procura e sem negocios de importancia, não só sobre o bancario, como sobre o particular.

O Banco do Brasil, sacou a 5 31|32 d, e os outros todos a 5 119|128 d, com dinheiro para o particular a 5 31|32 e 5 63|64 d. Assim esteve o mercado destituido de importancia e fechou bem collocado.

Os soberanos regularam de 41$700 a 41$800 e as libras-papel de 41$400 a 41$800.

O dollar cotou-se a vista de 8$360 a 8$400 e a praso de 8$300 a 8$310.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v. — Londres, 5 59|64 e 5 51|32; (Libras, 40$528 a 40$209); Paris, $326 a $379; Nova York, 8$300 a 8$310; Canadá 8$310.

A 3 d.|v. — Londres, 5 55|64 a 5 57|64; (Libras, 40$960 a 40$743); Paris, $329 a $331; Italia, $440 a $442; Portugal, $380 a $398; provincias, $385 a $400; Nova York, 8$360 a 8$400; Canadá, 8$390; Hespanha, 1$383 a 1$398; provincias, 1$400 a 1$408; Suissa, 1$617 a 1$625; Buenos Aires, papel, 3$575 a 3$602; ouro, 8$160 a 8$180; Montevidéo, 8$600 a 8$640; Japão, 3$920 a 3$940; Suecia, 2$252 a 2$265; Noruega, 2$249 a 2$255; Dinamarca, 2251 a 2$255; Hollanda, 3$381 a 3$385; Syria, $329; Belgica, ouro, 1$172 a 1$174; papel, $233 a $236; Slovaquia, $249 a $250; Rumania, $055 a $057; Austria, 1$183 a 1$184; Allemanha, 2$000 a 2$007; Chile, 1$040 e vales café, $330 por franco.

Saques por cabogramma:

A vista — Londres, 5 27|32 a 5 55|64; Paris, $331 a $333; Italia, $443 a $445; Portugal, $386 a $387; Nova York, 8$410 a 8$420; Canadá, 8$410; Hespanha, 1$396 a 1$400; Suissa, 1$625; Montevidéo, 8$610 a 8$620; Japão, 3$940; Suecia, 2$265; Noruega, 2$265; Dinamarca, 2$265; Hollanda, 3$405; Belgica, ouro, 1$172; papel, $236 e Allemanha, 2$008 a 2$017.

O cambio no exterior:

O mercado de cambio em Londres, abriu, hoje, com as seguintes cotações:

S|Nova York, 4, 87, 3|4; Paris, 124, 17; Italia, 92, 75; Portugal, 2 1|4; Belgica, 34, 92; Hespanha, 29, 55; Suissa, 25, 29; Allemanha, 20, 40; Hollanda, 12, 09; Portugal, 2 1|4; Buenos Aires, 47, 26|32; Slovaquia, 164, 52; Rumania, 794 e Austria 34, 60.

NA CAMARA

O que houve na sessão de hoje

A sessão de hoje foi presidida pelo Sr. Plinio Marques e secretariada pelos Srs. Raul Sá e Domingos Barbosa.

No expediente nenhum assumpto de maior importancia.

O Sr. Joaquim Osorio occupou a primeira hora com o seu discurso sobre o general Osorio.

Passando-se á orde mdo dia, foram votadas, de accordo com os respectivos pareceres, as seguintes materias:

Requerimento n. 5, do Sr. Berbert de Castro, pedindo a inserção nos Annaes de um estudo do Sr. Rodolpho Garcia, sobre Adolpho Francisco Varnhagen, Visconde de Porto Seguro (discussão unica);

e em discussão especial o projecto n. 91, de 1928 (emenda approvada e destacada do projecto n. 194 A, de 1927), abrindo credito para pagar aos promotores da Justiça Militar differença de vencimentos a que teem direito.

Em seguida foi levantada a sessão.

Mussolini fala aos mutilados de guerra

ROMA, 2 (U. P.) — No seu discurso aos mutilados de guerra, o primeiro ministro Mussolini salientou o facto de se orgulharem elles por pertencerem á Associação dos Mutilados de Guerra, o que é muito significativo e deve ser interpretado no seu valor real. "O governo fascista — disse o primeiro ministro — é um governo de força, lealdade e justiça. A força deve acompanhar a justiça e o governo fascista segue essa politica".

As Commissões do Senado

Reunida hoje, extraordinariamente, a Commissão de Diplomacia reelegeu os Srs. Gilberto Amado e Celso Bayma, respectivamente presidente e vice-presidente.

Como ambos se acham ausentes, presidirá, interinamente, a Commissão, por ser o mais velho, o Sr. Souza Castro.

O ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel regulou, hoje, firme e os negocios realisados foram regulares.

Entradas, não houve; sairam 1.593 saccos e ficaram em stock 161.473 ditos.

O mercado fechou inalterado.

O mercado a termo, regulou, na primeira Bolsa, paralysado e sem negocios realisados a praso.

Opções:

Julho, vendedores, 74$; compradores, 73$; agosto, 77$500 e 75$800 e setembro, 77$500 e 75$000, respectivamente.

O CAFÉ FUNCCIONOU CALMO

Cotou-se a 40$000

O mercado de café, esteve ainda, hontem, regularmente calmo; porém, mais accessivel, pois os possuidores declararam o limite de 40$000 por arroba do typo 7. Os negocios realisados foram regulares e orçaram na abertura por 2.915 saccas. Durante o dia venderam-se mais 1.330 no total de 4.245 ditos, fechando o mercado sem interesse.

As ultimas entradas foram de 9.82; saccas; sendo 2.720 pela Leopoldina; 1.422 pela Central e 5.679 pelos Armazens Reguladores.

Os embarques foram de 12.361 saccas; sendo 500 para os Estados Unidos; 8.936 para a Europa; 530 para o Rio da Prata e 2.395 por cabotagem.

O "stock" actual era de 267.608 saccas.

Cotações por arroba:

Typos — 3 — 44$000; 4 — 43$000; 5 — 42$000; 6 — 41$000; 7 — 40$000; 8 — 38$500.

— Funccionou o mercado a termo, calmo e com vendas de 1.000 saccas a praso, na primeira Bolsa.

Opções: — Julho, vend. 27$375; comp. .. 27$200; agosto 27$700 e 27$575 e setembro, 27$775 e 27$750, respectivamente.

— O mercado de café, em Santos, esteve calmo, com o typo 4 a 33$500 por 10 kilos.

Entraram 35.887 saccas; sairam 16 3.096 e ficaram em "stock", 1.096.240 ditas.

O JULGAMENTO DO CASO DO CASINO DE COPACABANA

Será sexta feira proxima

O ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal, marcou a proxima sexta-feira para julgamento do caso do Casino de Copacabana. O julgamento não se fará quarta-feira por dever esse dia ser occupado com a deliberação sobre duas causas que haviam sido adiadas por motivo de pedidos de vista.

E' relator do caso o ministro Muniz Barreto, sendo revisores como temos noticiado, os ministros Mibielli e Edmundo Lins.

NO SENADO

Continuou em discussão o projecto de dictadura policial

Presidiu a sessão o Sr. Mello Vianna.

O expediente careceu de importancia e não teve oradores.

Passando-se á ordem do dia foram encerradas varias discussões, na louvavel fórma do costume, isto é, em silencio.

Ao ser, porém, annunciada a continuação da discussão do projecto que institue a dictadura policial, o Sr. Antonio Moniz occupou a tribuna, para explicar o intuito de sua emenda ao art. 42.

O senador bahiano começou dizendo que não occuparia no momento a attenção do Senado se não fosse a insistencia do Sr. Aristides Rocha em querer deturpar os intuitos da emenda em debate. Essa emenda nada innova. Mantém a legislação vigente, que o projecto que estabelece o inquerito policial vae revogar, com o objectivo condemnavel de alargar a esphera de acção da policia, dando o caracter de permanencia a attribuições que nem no dominio do estado de sitio lhe são conferidas.

A emenda é a mesma que na Camara dos Deputados foi apresentada pelo Sr. Adolpho Bergamini e que tendo sido dada por approvada, conforme consta do "Diario do Congresso", de 30 de dezembro do anno proximo passado, não foi como tal considerada, consoante o que se verifica do autographo que veiu ás mãos do Senado, assumpto de que o orador se occupou no seu segundo voto em separado. O deputado carioca fundamentou a emenda, mostrando, com factos, que o seu objectivo era cercear attentados policiaes contra o lar e contra a propriedade, sob pretexto de combate ao jogo.

Refere o orador que o que visa a emenda foi consubstanciado, na Camara dos Deputados, em um projecto, que mereceu o apoio das suas duas commissões mais importantes, a de Legislação e a de Finanças.

Do parecer da Commissão de Legislação é relator o Sr. Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados, e o assignam entre outros o Sr. Francisco Campos, secretario do governo mineiro.

Relatou o segundo o Sr. Tavares Cavalcante e são seus signatarios, entre outros, os Srs. Antonio Carlos, Manoel Duarte, Salles Junior, Affonso Penna Junior, Lyra Castro, Vianna do Castello e Annibal Freire, isto é, actuaes presidentes de Estado, ministros da Republica e ex-ministros.

O senador bahiano diz não ter a menor duvida de que nenhum desses brasileiros tiveram o intuito de proteger jogadores, bicheiros ou não.

A proposito leu um trecho do seu segundo voto em separado.

Insiste o orador na affirmativa de que a emenda que apresentou fita a defesa dos direitos individuaes, do mais sagrado delles, que é o respeito ao lar.

Allude aos attentados commettidos pela policia sem amparo legal, perguntando o que não será quando poder mascaral-os com uma lei feita adrede.

Allude ao caso da invasão pela policia da residencia do então advogado Bento de Faria, hoje ministro do Supremo Tribunal, sob o pretexto de perseguir um bicheiro, caso referido na Camara pelo Sr. Adolpho Bergamini.

Lê topicos de locaes da 'A Patria" e do "Correio da Manhã", sobre arbitrariedades inominaveis da policia, que, sob o fundamento de combater o jogo do bicho, invade casas, esbordôa, mata, retira moveis e depois chega á conclusão de que houve engano. O senador bahiano quer a repressão do jogo, mas com o que não concorda é que, sob o pretexto de combate a essa contravenção, invista-se a policia de poderes dictatoriaes, inclusive o de invasão de lares com o direito de arrecadar moveis, utensilios e decorações e até o de ferir e matar quando ha legitima resistencia.

O Sr. Aristides Rocha tambem occupou a tribuna na qualidade de relator, insistindo na defesa do projecto do chefe de policia.

Para as votações não houve numero.

Fogo nas mattas do morro da Urca!

Ha fogo nas mattas do morro da Urca e, como as chammas ameaçam a estação do Caminho Aereo, para lá partiram os bombeiros das estações de Humaytá e Cattete, sob o commando de um official. O perigo foi afastado. Os soldados conseguiram, após uma serie de difficuldades, circumscrever as labaredas, á determinada parte da matta. O alarme, no emtanto, foi grande. Pediram soccorro. A causa do incendio nas mattas da Urca foi um gaz de balão que, ali, caiu durante a noite de hoje. A policia foi, tambem, para o local.

O novo procurador criminal da Republica tomou posse do cargo

Perante o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, o Dr. Alfredo Machado Guimarães Filho, tomou hoje, ás 13 horas, posse do cargo de procurador criminal da Republica, entrando logo no exercicio de suas novas funcções.

A esse acto compareceram os juizes federaes e substitutos, procuradores da Republica, juizes da justiça local, advogados e outros amigos do novo procurador criminal.

Apanhado por um auto

Antonio Lopes, branco, de 37 annos, casado, morador á rua Costa Barros, numero 8, foi apanhado por um aut. na mesma rua.

Soccorrido no posto de Assistencia, do Meyer, recolheu-se á residencia.

Roubaram-lhe o relogio e a corrente

Antonio de Almeida, empregado do "Café da Ordem", queixou-se á policia do 3º districto de que, tendo deixado, no estabelecimento, o relogio e a corrente, num bolso do paletot, não mais os encontrou, apenas dali se ausentou por meia hora.

A policia vae providenciar.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 31°,8; MINIMA, 17°,9

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, passando a instavel e sujeito á formação de trovoadas de dia.

Temperatura — em ascensão.

Ventos — predominarão os do quadrante norte, com possiveis rajadas frescas.

Transferida a séde do 8º R. I.

A' vista do máo estado de conservação do quartel do 8º regimento de infantaria, em Cruz Alta e emquanto não fôr reconstruido esse proprio nacional, foi transferida para Passo Fundo a séde do referido regimento, permanecendo naquella cidade sómente o 1º batalhão.

COMMUNICADOS

Loteria da Capital Fe[deral]

Resumo da extracção de hoje:

Numero	Premio
00755	20:0[illegible]
69821	5:0[illegible]
15094	2:000$000
45366	2:000$000
16741	1:000$000

COMMUNICADOS

Guerrino Socci

30º DIA

As familias Socci, Colombo Mengozzi, Morelli, Armando da Costa Cabral e Francisco Cancellier convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu pae, tio, avô e sogro GUERRINO SOCCI, mandam rezar amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista dos Voluntarios da Patria.

Dr. Humberto Augusto Villela

(FALLECIDO NO PARÁ)

Tios e primos convidam os amigos do querido HUMBERTO, para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma mandam celebrar amanhã, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, agradecem a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

Mme. Alayde Passalacqua Barbosa

Tem a subita honra de communicar ás suas amigas e freguezas que mudou o seu atelier de ALTA COSTURA para a rua Evaristo da Veiga, 20, 1º andar (proximo á Avenida Rio Branco), aonde continúa a aguardar as vossas presadas ordens.

Antonio Catão de Almeida

A familia Catão Almeida, sinceramente agradecida a todos que serviram e confortaram durante a enfermidade e morte do inesquecivel ANTONIO, convida para sua missa, amanhã, terça-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Candelaria.

Loteria de Matto Grosso

Extracção realisada em 30 de junho de 1928: — Aviso telegraphico dos primeiros premios:

1º premio — 0050	10:000$000
2º premio — 4314	1:000$000
3º premio — 0737	500$000
4º premio — 2529	200$000
5º premio — 4814	200$000

SEM FIO

Programmas para hoje

Do Radio-Club, onda de 310 metros:

Das 19 ás 20,20 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral e discos variados.

Das 20,20 ás 20,30 — Boletim commercial e noticioso.

Das 20,30 ás 20,55 — Programma de discos.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 21,05 em deante — Transmissão do sallão nobre do Instituto Nacional de Musica do recital de violão do professor Gustavo Ribeiro, com o concurso do barytono Dr. Mario de Carvalho Araujo, que cantará algumas canções.

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros: A's 20 horas — Programma especial de discos.

A's 21,08 horas — Transmissão do concerto de violões e canto, executado na Feira das Amostras, com o concurso das senhoritas Stefania de Macedo, Olga Praguer, Aida Macedo, Lisette e Heloisa Leclerc, Alice e Dulce Carvalho Araujo, Mabel Huber, Georgette Meira, Dylka Barbosa Rodrigues e Srs. Paulo Magalhães e Brant Horta.

PELOS CLUBS

TENENTES — Na assembléa geral ordinaria, realisada sabbado ultimo, tomou posse a nova directoria dos victoriosos "baetas", que dirigirá os destinos do club até o mez de junho do anno proximo.

A directoria eleita e empossada é a seguinte:

Presidente, Julio Monteiro Gomes; vice-presidente, Abilio Fernandes; 1º secretario, Eduardo Pereira Filho; 2º secretario, Corintho de Andrade; 1º thesoureiro, Eugenio Rios; 2º thesoureiro, Domingos Marzuratti; 1º procurador, Alberto Cotrim; 2º procurador, Hermann Von Doellinger; bibliothecario, tenente Olivio Mello. Conselho fiscal: Henrique Camargo, Roberto Cunha e Alvaro de Oliveira e Silva.

No dia 14 do corrente, sabbado, o formidavel conjunto dos "Innocentes" realisará um grande baile, offerecido aos novos directores e em homenagem á independencia dos povos.

Esse baile promette grande brilhantismo e será por certo a continuação das victorias dos campeões do carnaval do corrente anno.

GYMNASTICO PORTUGUEZ — Reunião intima — A directoria deste club, resolveu marcar para o proximo sabbado, 7 do corrente, mais uma reunião intima, que constará de uma secção cinematographica, e de uma parte dansante, que se prolongará até 1 hora.

Animará as dansas uma orchestra, composta de 10 figuras.

Tem cara nesta redacção

A Sra. Maria Amelia Lopes, natural de Minas Geraes, casada com o Sr. Cornelio da Cunha Lopes, residente em Santo Antonio da Platina, Paraná, e actualmente nesta capital, tem cara urgente, sobre assumpto importante, nesta redacção.

CONSULTORIO MEDICO

FEBRE AMARELLA — Provavelmente, não. Em todo o caso, cumpra o seu dever, communicando-o á Saude Publica.

E' o caso de "um por todos, todos por um".

Apesar da estação não ser favoravel á uma grande epidemia, a nossa obrigação é de fazer convergir todos os esforços no sentido de a evitar.

PARISIENSE — A senhora faça examinar ao microscopio um pouco desse material.

H. R. Q. — Provavelmente, um principio de diabetes. Exame de urina.

AMELIA — Não ha de que.

TURCO — Deve tomar o que vae dentro do papel. (E' esse pó branco que deve dissolver em agua).

J. P. de O. (Santos) — No seu caso a primeira coisa que deve fazer é submetter-se ao exame pelos raios X.

Essa dôr, tão forte e persistente, parece-nos ser devida a um calculo renal.

SINO AZUL — A sympathica e bem feita revista dos empregados da Companhia Telephonica Brasileira apresenta o numero correspondente a esse mez com farta collaboração e lindos "clichés", além da excellente allegoria da capa.

Dr. Nicolau Ciancio.

Os auxiliares do commercio do Brasil e a formação de um Congresso

A União dos Empregados do Commercio reune-se hoje em assembléa geral

Tendo attendido ao alvitre da Associação dos Empregados do Commercio do Amazonas, seguido de uma proposta da Associação dos Empregados do Commercio de Juiz de Fóra e da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, continúa a receber respostas ao pedido de informação que fez ás demais congeneres, no tocante á realisação de um congresso das associações de empregados no commercio do Brasil, nesta capital, especialmente destinada a firmar attitude em face da situação anormal em que se encontra a lei de férias e para estudo e discussão de diversas medidas, relativas aos interesses geraes da collectividade. Até a presente data, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, já recebeu resposta dos seguintes orgãos: Associação dos Empregados no Commercio de Juiz de Fóra, Associação dos Empregados no Commercio do Amazonas, Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, União dos Empregados do Commercio de Bello Horizonte, Liga dos Empregados no Commercio de Jundiahy, Associação dos Empregados no Commercio de Santos. Após colher resposta de outras associações, a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro fará um resumo das alvitres propostos, informando, a respeito, á todas as suas congeneres, sobre a opportunidade ou a inopportunidade do congresso.

— Hoje, ás 20 horas, reunir-se-á novamente em assembléa geral extraordinaria, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, para leitura, discussão e approvação do projecto de reforma dos estatutos sociaes. A commissão relatora do projecto trabalhou durante a noite de sabbado e parte do dia de hontem, tendo concluido a reforma de varios capitulos que se relacionavam com a constituição da assembléa deliberativa.

Removeram o enfermo, desinfectaram casas... e esqueceram-se daquelle!

O Sr. Augusto José, commerciante, morador á rua Commendador Leonardo n. 60, veiu á redacção da A NOITE relatar o seguinte facto:

Em sua residencia, num commodo, adoeceu ha dias o seu amigo Celino Soares, operario, tendo sido chamado para medical-o o Dr. Waldemar, que, como declarou, verificou tratar-se de uma pneumonia. Pois bem. Na sexta-feira, com surpresa para a familia do Sr. Augusto José, parou á sua porta uma ambulancia, que removeu o enfermo para o hospital de Manguinhos. Depois dessa providencia, houve a expurgo de sua casa e do commerciante e das que ficam mais proximas. Dias depois, ainda com surpresa, o Sr. Augusto José viu-se quando ao menor embaraço, antes, facilitou, do melhor modo, a acção prophylatica da Saude Publica. Mas a sua surpresa foi dolorosa quando, hoje, indo áquelle hospital visitar o seu amigo, o encontrou ao mesmo hospital e naquelle dia, do seu enfermo. Quatro dias, Jogado num leito muito pouco limpo e que nenhum cuidado tem sido dispensado, e nem sabe o que passa. E nem um medico havia ido ainda, sequer verificar a enfermidade que o levou ao hospital e aquelle que tenham podido contrahir ou para ministrar-lhe um remedio!

— A Saude Publica, conclue o Sr. Augusto José, exige tanta coisa e, afinal procede desse modo.

Professor de portuguez

Precisa-se professor de portuguez e correspondencia commercial portugueza para curso commercial. Praia de Botafogo 482.

Os festivaes do Jardim Zoologico

No sorteio de brindes hontem realisado no Jardim Zoologico, não foram reclamados os seguintes, que poderão ser procurados até domingo, 8, na bilheteria: 1.195, 1.773, 1.871, 2.016, 2.156, 2.167 e 2.183.

No proximo domingo, 8 do corrente, haverá no Jardim Zoologico, uma grande festa, promovida pelo Club Pierrots da Caverna em homenagem á Federação Brasileira das Sociedades do Remo e em auxilio do Abrigo Maria Immaculada do Instituto Protector dos Pobres e Creanças.

Este festival durará das 12 ás 20 horas e contará com o concurso da Policia Militar (assalto de esgrima), Corpo de Bombeiros (gymnastica), Escola de Cultura Physica (box e luta romana).

Realisar-se-ão corridas pedestres, gymnasticas, prestidigitação, scenas comicas, por conhecidos artistas de circo, etc.

Tocarão bandas de musica da Policia Militar e Corpo de Bombeiros e a orchestra typica dos "40 batutas", sob a regencia do maestro "Pichinguinha".

Consultorio da Mulher

ACABAM DE CHEGAR OS CELEBRES PRODUCTOS DR. SMITH!

BANHO PERSA DR. SMITH: — Sal perfumado para emmagrecer.

FORMULA RYS DR. SMITH: — Para firmeza e elegancia dos seios.

CREME DE PEPINOS DR. SMITH: — Para aformosear a cutis.

SUCCO DE ROSAS DR. SMITH: — Maravilhosa creação scientifica para a belleza da pelle.

TONICO DOS CABELLOS DR. SMITH: — Ondula, perfuma e rejuvenesce.

ADSTRINGENTE TONICO DR. SMITH: — Tonifica e rejuvenesce a epiderme.

AGUA KOLONIE DR. SMITH: — Perfume original.

O SEGREDO DE SUA JUVENTUDE E' USAR ESTES PRODUCTOS!

A' venda: — Nas Perfumarias Avenida — Cirio — Carneiro e Bazin.

Distribuidores - Moraes & Cia. Ltda.
RUA SÃO JOSÉ, 59 - 1º andar
Central 4300 - (4812)
RIO DE JANEIRO

AO MEIO-DIA

E' a hora que SALOMÃO, amanhã, terça-feira, realisa o grande LEILÃO de 1.200 cortes de casemira, 3.500 de tricolines diversas, 1.380 de brins, 1.125 colchas, 3.430 cortes de diversas sedas, guarda-chuvas, meias, etc., etc., e de casemiras, etc., que tudo será vendido retalhadamente em cortes e pequenos lotes ao alcance dos Srs. negociantes e Exmas Familias.

14 - Rua D. Manoel - 14

Um vôo de Doolittle de Assumpção ao Rio

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Partiu hoje desta capital, ás 7 horas, a bordo de um aeroplano, com destino a Assumpção, o aviador norte-americano Doolittle. O aviador tenciona fazer um vôo da capital paraguaya ao Rio de Janeiro.

A visita do presidente eleito do Paraguay

Os que acompanham o Dr. José Guggiari

ASSUMPÇÃO, 1 (A. A.) — Annuncia-se que o chefe da secção de Limites do Ministerio das Relações Exteriores e o major Nicolão Delgado, tambem acompanharão o Dr. José Guggiari, presidente eleito da Republica, na sua proxima viagem ao Brasil.

NOTICIAS DE THEOPHILO OTTONI

Duas impressionantes scenas de sangue — Varias mortes — Outros informes

THEOPHILO OTTONI, 1 (Minas) (Correspondencia epistolar, especial para a A NOITE) — No estação de Queixada, da Estrada de Ferro Bahia e Minas, o trabalhador da construcção da mesma estrada Verissimo Costa entrou na casa de uma mundana para pedir que lhe dessem agua.

Encontrava-se ali o conhecido valentão João Lopes que viu no acto de erissimo uma provocação. Não resultou assim, em aggredil-o a tiros de revolver. Verissimo fugiu, foi dar parte ao sub-delegado de policia, que mandou uma praça do destacamento intimar João Lopes a comparecer a sua presença. João Lopes resistiu á intimação e matou a praça. Ao saber do crime o sub-delegado dirigiu-se ao local do crime, tambem, á prisão, se o sub-delegado, resistiu-se em companhia do soldado, prenderam o criminoso, mas no effectual-o. O sub-delegado, em companhia do soldado, prenderam, ordinario, desarmar João Lopes, que sem sahida, sahiu de sua casa acompanhado de nome Leopoldo Pereira, reagiu a bala. Estabeleceu-se dahi grande tiroteio, nelle tombando mortos João Lopes e Leopoldo Pereira.

O ferido, erissimo Costa, foi transportado para esta cidade e recolhido no hospital "Santa Rosalia" em estado grave.

O Dr. Dantas Milanez, delegado regional desta cidade seguiu para aquella estação, em companhia do sub-delegado coronel Guilherme Landi, afim de abrir inquerito.

— Em Vallão, estação vizinha desta cidade, residiam os irmãos Dantas e seus amigos, em companhia sempre os irmãos, os Srs. Godofredo e Aristoteles Dantas. Segundo informações que colhemos o facto deu-se do seguinte modo:

Entre os irmãos Godofredo e Aristoteles Dantas e o syrio Rachid Sobrinho, por questões commerciaes surgiu forte discussão, e, em dado momento, o syrio, armado de revolver, alvejou os irmãos Dantas, que cahiram gravemente feridos. No momento do tiroteio passava pelo local uma creança de novo annos que foi attingida na cabeça por uma das balas extraviadas cahindo morta. Os feridos foram transportados para esta cidade e recolhidos em estado grave no Hospital Santa Rosalia, tendo a policia aberto inquerito. O criminoso Rachid Sobrinho evadiu-se.

— Iniciou-se o novo serviço de policiamento da cidade, feito por 15 guardas-civis, melhoramento este devido aos bons officios do Dr. Nerval Figueiredo, presidente da Camara, junto ao presidente do Estado.

Fallecimentos em Minas

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Em Varginha falleceu o Sr. Antonio de Oliveira, juiz de direito daquella cidade.

— Nesta capital occorreu o fallecimento do major Joaquim de Souza Costa, antigo funccionario dos Correios em Minas.

Movimento pacifico em torno da questão de augmento de vencimentos do funccionalismo

A Associação dos Praticantes da Estrada de Ferro Central do Brasil, deliberou em sua ultima assembléa geral, dirigir ao Sr. presidente da Republica, um memorial, expondo a S. Ex. a situação angustiosa do funccionalismo da Estrada, em face da carestia da vida. A assembléa autorisou a directoria a formular o memorial, que será lido na proxima reunião.

A nova reunião terá logar, amanhã, 3 do corrente, ás 19 1|2 horas, na séde social, á rua Senador Pompeu n. 188, sobrado.

DA PLATEA

NOTICIAS

Leopoldo Fróes ... repertorio

A despeito do grande successo que tem feito a satyra bolchevista "O grande dia", Leopoldo Fróes dará peça nova no Gloria, sexta-feira proxima.

Subirá á scena, nessa noite, em primeiras representações, a comedia de Gastão Tojeiro, "Sinesio... o que escreve livros", que é uma fabrica de gargalhadas.

Nova assignatura para a Companhia do Moulin Rouge

A empresa do Palacio Theatro abriu uma nova assignatura para as segundas representações das cinco revistas com que a Companhia do Moulin Rouge, de Paris, fará aqui a sua temporada.

A estréa da companhia será no proximo dia 10, com a revista "Paris aux étoiles".

A nova assignatura será encerrada na tarde de sabbado.

"A mulher é um perigo"

Continua a attrair numeroso publico ao Trianon o disparate comico de Paulo de Magalhães, "A mulher é um perigo", em que Procopio Ferreira sacode a platéa em gargalhadas continuas.

Quem quizer rir á grande não tem outra cousa a fazer senão ir ao Trianon.

Mme. Germaine Dermoz

Mme. Germaine Dermoz, a grande actriz franceza que a nossa platéa de élite veio applaudir na ultima temporada do Municipal, mandou-nos gentil cartão de despedidas ao deixar, em Santos, o Brasil.

O novo elenco da Tró-ló-ló

A Tró-ló-ló, completamente remodelada, estréa na sexta-feira, no Carlos Gomes, com as primeiras representações da revista-humoristica "Eu quero é nota!", original de Nelson Iglesias e Geysa, com musica dos maestros A. Paraguassu' e J. B. Silva (Sinhô).

O novo elenco da Tró-ló-ló para essa proxima récita, está assim organisado:

Director-geral, Jardel Jercolis; director artistico, Geysa Boscoli; administrador, João Palhares; maestro, A. Martinez Gráu.

Actores: — Augusto Annibal, Alfredo Silva, Adolpho Correia, Francisco Alves, Jardel Jercolis, Jota Machado, Manoel Vieira, Norberto Teixeira e Paschoal Americo.

Actrizes: — Candida Rosa, Celia Zenatti, Dulce Almeida, Julia Vidal, Nair Alves, Rosita Rocha e Gertrudes Silva.

Bailarinas: — Lisy Gladys, Valentina Hawstowa e as 3 Crisaldas Sisters e 18 Tró-ló-ló girls.

O Carlos Gomes estará fechado de hoje á quinta-feira, para os ensaios de apuro e montagem da peça.

No Recreio

Tendo sido adiada para quarta-feira a "première" da revista "Cadê as notas?...", o Theatro Recreio não dará espectaculos hoje e amanhã. Em "Cadê as notas...?" estréa a actriz typica brasileira Alda Garrido.

Peça nova no S. José

Hoje ás 16,20 e 20,20, o theatro São José dará as primeiras representações de "Não quero saber da orgia..." A Companhia Zig-Zag apresenta essa burleta-fantasia de Gastão da Silveira, certa de que vae offerecer ao seu publico um espectaculo divertido.

"Não quero saber da orgia...", que terá seus papeis principaes defendidos por Pinto Filho e Palmyra Silva, está dividida em 11 quadros, assim intitulados e distribuidos: — 1º, "Os malandrinhos" — Edith Falcão; 2º, "O anniversario da Lóló", "Gallo de Azevedo" — Pinto Filho; "Lóló" — Palmyra Silva; "Dr. Cheiroso" — Silva Aranha; "Pinto Faria" — Augusto Barone; "Zizi" — Durvalina Duarte; "Bertha" — Sylvia de Almeida; "Bibi" — Margarida de Oliveira; 3º "O vagalume" — João Celestino; 4º "As primeiras aventuras; "Lóló; "Gallo de Azevedo"; "Vagalume"; "Policial" — Heitor da Silveira; 5º "Chego para as duas"; "Dr. Cheiroso"; "Bibi" — Margarida de Oliveira; "Zizi"; 6º "O faro de Nickeis Cartas"; "Nickeis" — Arnaldo Coutinho; 7º "Falhando o faro"; 8º "O tango da navalha"; 9º "Tendinha dos valentes"; 10º "Novos amores", "Mariquinhas" — Edith Falcão; 11º "O bom filho á casa torna".

Alda Garrido

Tivemos hoje o prazer da visita da actriz Alda Garrido, cuja reapparição em scena se registará depois de amanhã no Recreio, em varios papeis da revista "Cadê as notas".

Companhia Brasileira de Sainetes, Danilo de Oliveira

A estréa, no Central, da Companhia Brasileira de Sainetes, será ainda esta quinzena.

A peça de apresentação é o sainete de grande exito nos theatros de Buenos Aires — "O homem da madrugada", traduzido e adaptado á scena brasileira por Vaz d'Almeida. Jayme Silva foi encarregado de pintar os tres scenarios que servem na peça.

"Os Orestes", em Faria Lemos

FARIA LEMOS (Minas), 2 — Estreou aqui, com successo, a companhia "Os Orestes", de revistas e variedades. Com o seu pavilhão armado em uma das principaes praças da cidade, conseguiu enorme affluencia, não só da população local, como dos logares vizinhos. A imprensa local recebeu a companhia com grande enthusiasmo.

ESPECTACULOS

PERDEU-SE

Domingo á noite, no theatro S. José, uma carteira com dinheiro. Gratifica-se a quem restituil-a a J. M. Corrêa, rua do Riachuelo 63.

Pulseira de ouro

Perdeu-se uma com os nomes J. P. Ribeiro e Joaquina A. Ribeiro, de Copacabana a Botafogo. Pede-se a quem encontrou entregar neste jornal, que será gratificado.

BRILHANTE

Pingente, perdeu-se da rua Mauá até aos cinemas novos ou no Cinema Central. Gratifica-se generosamente a quem entregar á rua Mauá, 74 ou rua São José, 27 (loja).

PRECATORIOS DESPACHADOS

A Directoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo os creditos de réis 1:803$536, 484$147 e 1:567$566, para pagamento ao guarda mór Francisco de Assis Sampaio Barreto.

MUTILADA — ILEGIVEL

COMMUNICADOS

Maria Montenegro Lima de Barros

AGRADECIMENTO

✝ O major José Candido de Barros e filhas; capitão de mar e guerra Adalberto Nunes e familia; Dr. Heleno da Costa Brandão e familia e José Candido de Barros Filho e familia, impossibilitados de agradecer, pessoalmente, a cada um de seus parentes e innumeros amigos, a bondade manifestada por occasião do fallecimento de sua saudosa esposa, sogra e mãe MARIA MONTENEGRO LIMA DE BARROS, — com a remessa de flores, comparecimento ao enterro, e as missas do 7º e 30º dias do infausto acontecimento, o fazem por meio do presente, hypothecando a todos o seu profundo agradecimento, pelo conforto moral que lhes dispensaram com a presença a todos esses actos religiosos.

Augusta Maria de Araujo Castilho

FALLECIDA NO ESTADO DA BAHIA

✝ O Dr. Graciano Castilho, Alfredo Silva, Augusta Silva e filha, esposo, filhos, neta, irmãos e mais parentes da extincta cumprem o doloroso dever de participar o infausto passamento a seus parentes e amigos e convidal-os a assistir á missa em suffragio de sua alma, a celebrar-se na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 3 do mez de julho proximo, ás 10 1|2 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse acto religioso.

Tenente-coronel Arthur Americo Cantalice

✝ Dulcidia Mesquita Cantalice e filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento do querido esposo e pae ARTHUR AMERICO CANTALICE e convidam para o enterramento, que se realisará amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Lopes da Cruz, 117, Meyer.

Leonor de Andrade Rumbelsperger

✝ Leopoldo de Andrade Rumbelsperger parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe e filha LEONOR DE ANDRADE RUMBELSPERGER, acto que será celebrado na matriz do Divino Espirito Santo de São João Baptista do Maracanã, ás 9 horas, amanhã, 3 do corrente, confessando-se por esse acto, eternamente gratos.

João Pompilio da Rocha Moreira

✝ Major Affonso Pompilio da Rocha Moreira e familia, viuva general Espindola e familia, Octavio Pereira Legey e familia, viuva general Pompilio e familia e demais parentes communicam o fallecimento do seu irmão, cunhado e tio JOÃO POMPILIO DA ROCHA MOREIRA, hoje, á 1 hora, cujo enterramento será feito ás 17 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 172, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Caetano Ferreira Alves Moutinho

30º DIA

✝ Viuva e filhos de CAETANO FERREIRA ALVES MOUTINHO, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de seu idolatrado marido e pae, amanhã, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam agradecidos.

Antonio Vicente Danemberg

✝ Sua familia agradece a todos que acompanharam seu enterro e convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Joaquina Guimarães Caputo

(FALLECIDA EM BAEPENDY)

✝ Lauro Guimarães, sua irmã Orminda Guimarães Vianna da Silva e seu cunhado engenheiro Pedro F. Vianna da Silva convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar por alma de sua irmã e cunhada, JOAQUINA GUIMARÃES CAPUTO, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Irmã Juliana Benevides

✝ A familia Sá e Benevides agradece, sensibilisada, aos que lhe manifestaram seu pezar pelo fallecimento da sua querida IRMÃ JULIANA, e convida-os para assistir á missa, que, em suffragio da morta, manda dizer amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula (Capella Victoria).

Eduardo da Silva Louzada

(DUDÓ)

✝ Irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes mandam celebrar amanhã, 3 do corrente, missa de 7º dia, do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Alice de Lima Rezende

✝ Everaldo Ribeiro de Rezende e seus filhos, Raul Lima e seus irmãos agradecem, penhorados, aos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe e irmã e convidam aos parentes e amigos para a missa de 7º dia, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas.

Missa de 30º dia

✝ Olympia Andrade de Oliveira e familia convidam para assistir á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu fallecido esposo MANOEL DE OLIVEIA SOBRINHO, no proximo dia 4 do corrente, quarta-feira, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. José e N. S. das Dôres (Andarahy Grande) e desde já se confessam gratos.

Valentim Santos

✝ Iracy Rodrigues convida as pessoas de suas relações e do fallecido para assistirem á missa de 7º dia, por alma do inesquecivel VALENTIM SANTOS, que manda celebrar na egreja da Cathedral, [illegible]nhã, terça-feira, ás 9 horas, ficando des[illegible]agradecida ás pessoas que comparece[illegible] este acto de religião.

Severina Rodrigues Corrêa

✝ Manoel Lopes Corrêa e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãe e de novo os convidam para assistir á missa do 7º dia de seu fallecimento, amanhã, terça-feira, 3 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (largo de S. Francisco).

Rasgaram-lhe o ventre com uma navalhada

A victima, sem fala, está no Prompto Soccorro

Tarde da noite, hontem, recebeu a Assistencia pedido de soccorro para a victima de um desastre na rua São Christovão, esquina da de General Canabarro. Ao chegar ao local e examinando o ferido verificou o medico que se tratava não de accidente, mas de um crime. O ferido apresentava um extenso e profundo golpe de navalha no ventre. Quasi sem poder articular palavra, foi elle conduzido ao posto central, onde lhe ministraram os curativos necessarios. Chama-se elle Antonio Moreira Coelho, é operario, casado e morador á rua João Torquato numero 25, em Ramos. Apesar de tratar-se de um caso tão grave, a policia do 10º districto de nada sabia.

Parece que Coelho não soffreu a aggressão no ponto onde a Assistencia o recolheu. Populares, encontrando-o ferido o teriam trazido até ali e, então, pedido os soccorros da Assistencia.

Coelho está internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O rapido mineiro teve a machina avariada

Ao transpor, hoje, o kilometro 521 da linha do Centro, o R2, rapido mineiro, soffreu o descarrilamento da sua locomotiva, devido a se ter avariado uma das rodas do tender desta ultima.

O accidente, que se verificou entre as estações de Bello Valle e Arrojado Lisboa, deu causa á baldeação dos passageiros daquelle para o R3, o qual chegou á D. Pedro II, com um atrazo de quasi duas horas.

Não se verificou, felizmente, nenhum desastre pessoal.

"A NOITE" MUNDANA

A GRAVATA E O AMOR

Um cavalheiro dado a phrases mais ou menos a Bodião de Escamas, disse certa vez: — "A gravata é o accento tonico da "toilette" do homem". Realmente, não é possivel uma elegancia perfeita, quando a gravata é feia ou velha ou mal collocada. Nenhum Brumell subsistiria sem uma gravata impeccavel. Entretanto, dá-se tão pouca importancia a esse pormenor da indumentaria! Mesmo os mais "recherchés", em geral, se preoccupam apenas com a limpeza e a discreção. Logo, porém, que um homem qualquer é victima de uma travessura de Cupido, seu primeiro cuidado passa a ser o culto da gravata. Como que ella tem uma significação decisiva em questões de amor... Uma esposa perspicaz pode perfeitamente acompanhar os passos do marido na rua, pela maneira com que elle attenta nessa prenda. Assim, quando uma dama vê seu esposo comprar mais de duas gravatas por semana e levar horas inteiras deante do espelho a compor o laço e architectar combinações de tons com a roupa, o mais acertado é ir correndo ao escriptorio do advogado e requerer divorcio. A situação está irremediavelmente perdida...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, advogado em nosso fôro; o coronel Antonio Thiers Fróes da Cruz, director gerente da Cooperativa Militar; o Dr. Otho de Mello, inspector fiscal do imposto de consumo nesta cidade; o jornalista Dr. Esmaragado de Freitas; a senhorita Yolanda Mattiez, filha do negociante Sr. A. Arthur Mattiez; o Sr. Severino Gomes Mendes, auxiliar do commercio; o Sr. Julio Tostes; a senhora Francisca Candida de Oliveira e o joven Carlos Evaristo de Oliveira, esposa e filho do Sr. Rodolpho Evaristo de Oliveira;

—— A viuva Sra. D. Luzia Clara Amaral de Moura, mãe do Sr. Ernani Amaral de Moura, funccionario da Saude Publica.

—— O menino Edson Rocha, filho do Sr. João Rocha, funccionario da The Calorie Company.

—— Passa hoje o anniversario da Sra. D. Isabel Coppolecchio, esposa do Sr. José Coppolecchio, do commercio desta praça.

—— Faz annos hoje, a menina Neuzinha, dilecta filha do Sr. Octacilio Ribeiro Medeiros, alto funccionario da Ligth e de D. Etelvina Guimarães Medeiros.

—— Faz annos nesta data a Dra. Aida de Assis, medica do Hospital de S. Sebastião, Policlinica de Creanças e Liga Brasileira Contra a Tuberculose.

—— Faz annos amanhã o Sr. Mauricio Brito de Lamare, filho do almirante Jeronymo de Lamare;

—— Passa amanhã a data natalicia da Exma. Sra. D. Julia de Serpa Lopes, esposa do commendador Firmo Lopes, deputado por Alagoas e progenitora do Dr. Miguel de Serpa Lopes. Por esse motivo a anniversariante recebe as pessoas de suas relações em sua residencia á rua Alzira Brandão n. 115, na Tijuca.

—— Recebeu muitos mimos e bonbons, por motivo do seu anniversario natalicio, traz-ante hontem, a interessante Guilhermina, filhinha do Sr. Fernandes da Silva, do nosso alto commercio, e da sua Sra. D. Guilhermina Domingues Fernandes da Silva.

CASAMENTOS

Realisa-se, a 11 do corrente, o casamento da senhorita Diva Dias Palhares, filha do capitalista Sr. Cesar Augusto de Borges Palhares, com o Sr. Jessé Randolpho Carvalho de Paiva.

—— No Centro Social Feminino, realisou-se o enlace matrimonial da senhorita Iris Reis Alves, professora municipal, com o Dr. Carlos de Paiva Gonçalves, medico. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o deputado fluminense Dr. José Americo Pinto da Silva e senhora e no religioso o commandante Amphiloquio Reis e senhora. Foram padrinhos do noivo, no civil, o Dr. Americo Baptista Gonçalves e senhora e, no religioso, o tenente-coronel Dr. João A. de Souza Ferreira e senhora.

Durante a cerimonia christã, cantou a Ave Maria a senhorita Judith de Paiva Gonçalves, acompanhada ao piano pela professora Carlinda Fernandes, tendo sido a Marcha Nupcial tocada pela professora Aida Ponce Haddad. Acompanharam a noiva, as meninas Dulce e Neuza e o menino Waldyr, servindo como damas de honra as senhoritas Alcina Reis Alves, Maria Elisa Reis, Judith Paiva Gonçalves e Alice Brandão Guimarães.

CHA' DANSANTE

Realisa-se a 5 do corrente, no Club dos Bandeirantes, um grande chá-dansante em beneficio da Missão da Cruz, obra de caridade ás creanças pobres dos bairros da Saude e Favella.

A reunião é organisada por um grande grupo de damas de nossa aristocracia.

FESTA NO ASSYRIO

Realisa-se hoje, no Assyrio, organisada pelo professor Alberto Escaris, "A noite dos beijos", homenagem ao corpo choreographico da casa.

SALÃO DE ARTE

Durante o decorrer deste mez, na Feira das Amostras, funccionará, de tarde e á noite, o "Salão de Arte", em beneficio do Hospital da Pró-Matre. Serão ali executados numeros de violão, canto, dansa, declamação e theatro, por pessoas de "élite" cariosa. O "Salão de Arte" da Pró-Matre está despertando vivo interesse.

VIAJANTES

A bordo do "Arlanza", acaba de chegar a esta capital a senhora Sayão, mãe de notavel cantora Bidú Sayão.

—— Acompanhado de sua Exma. familia, regressou do estrangeiro o Sr. Luiz Manzolillo.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o almirante barão de Teffé.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem e enterra-se hoje, á tarde, no cemiterio de Catumby a Sra. Porcina de Souza Lobo, esposa do capitão Henrique Souza Lobo, funccionario dos Correios, e mãe da Sra. Lucilia Lobo.

Na avançada edade de 92 annos falleceu, na madrugada de hontem, na Casa de Saude São Geraldo, de um collapso cardiaco, a Exma. Sra. D. Thomazia Wyatt, sogra do Dr. Carlos Augusto de Miranja Jordão e do Sr. Thomas Cross, e irmã do fallecido commendador Pedro Gracie. A finada deixa vivos cinco filhos, 34 netos e 29 bisnetos.

O seu enterro realisou-se hontem mesmo á tarde, no cemiterio da Gambôa.

MISSAS

Celebrar-se-á depois de amanhã, 4 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, missa em intenção do Sr. João da Camara Coelho, fallecido a 23 do mez passado.

O saudoso finado era irmão do Dr. Francisco da Camara Coelho e cunhado do Dr. Christiano Augusto Franco, advogados e altos funccionarios da Caixa de Amortização e Tribunal de Contas.

Declarada em Athenas a greve geral

ATHENAS, 1 (U. P.) — A commissão executiva das associações trabalhistas resolveu declarar a gréve geral.

Um incendio em Bento Ribeiro

Foi destruido um deposito de algodão

Eram 3 horas de hoje, quando os bombeiros da estação de Campinho tiveram aviso de que lavrava incendio na casa de moveis São Jorge, á rua Carolina Machado numero 860, em Bento Ribeiro. Apezar da distancia do local todo o material com sua guarnição estava em poucos minutos ali, dando combate ao fogo. Este era num deposito de algodão e palha, junto ao edificio. Os bombeiros, sob o commando do tenente Costa, durante cerca de quarenta minutos trabalharam activamente afim de ser isolado o incendio do predio, o que conseguiram.

A casa São Jorge é de propriedade da firma João Mariano da Silva. Conforme informação colhida pela policia do 23º districto, que compareceu tambem, a causa do incendio fora a bucha de um balão que cahiu sobre um monte de palha.

Os prejuizos foram de pouca monta.

Quasi mataram o alfaiate

A tentativa de morte da manhã de hoje

Cerca de oito horas de hoje, na travessa Universidade, canto da rua Nova, occorreu uma scena de sangue que causou revolta pelas circumstancias que a cercaram. Em setembro do anno passado, João Menezes, mandou fazer pelo alfaiate Accacio Cabral do Nascimento um terno de roupa, dando, por conta, cem mil réis.

O restante da divida não foi saldado. Hoje, o credor foi cobrar e entrou a discutir com o freguez. Em dado momento, Menezes, auxiliado por Octavio Bezerra de Menezes e Antonio Ribeiro dos Santos, entrou a aggredir Accacio, a soccos e bengaladas.

O ultimo, quando o alfaiate subjugado, sacou de um revólver e fez tres disparos contra o mesmo.

Dos aggressores foi preso João Menezes, tendo os outros conseguido fugir. A victima, que apresentava um ferimento no parietal esquerdo, produzido por bala e contusões a cacete, foi soccorrida pela Assistencia Publica.

E' branco, casado, portuguez, de 31 annos e reside, bem como os accusados, na rua Nova n. 5.

Registado violentissimo terremoto

FAENZA, 1 (U. P.) — Os apparelhos do professor Bendandi registaram, ás 9 horas de hoje, violentissimo terremoto de 2 horas de duração. Calculou-se que o phenomeno occorreu a uma distancia approximada de onze mil kilometros.

A proposito do anniversario do Corpo de Bombeiros

A sua reorganisação, sob o commando de Conrado Jacob de Niemeyer

Commemorando-se hoje a passagem do anniversario do Corpo de Bombeiros, vale a pena escrever algumas linhas sobre o seu reorganisador, o fallecido marechal Conrado Jacob de Niemeyer, então tenente coronel de engenheiros.

A convite do imperador D. Pedro II, foi aquelle saudoso official nomeado commandante do Corpo, por decreto de 13 de janeiro de 1876, em substituição ao coronel Joaquim José de Carvalho, cargo esse que exerceu durante um anno, sendo exonerado a pedido.

O marechal Niemeyer

Quando tomou posse do cargo, para o qual o governo lhe deu carta branca, o novo commandante encontrou diversas bombas de incendio, denominadas "Yayá", "Sinhasinha" e "Creoula", etc.

O commandante não se conformou com isto e mandou pintal-as e tirar aquelles nomes, que foram substituidos por numeração 1, 2 e 3. Estabeleceu tambem, no Corpo de Bombeiros, o toque de corneta, quando se queria qualquer coisa nos incendios, pois no tempo do coronel Carvalho, era tudo pedido sem aquella formalidade, o que muito atrapalhava o serviço de extincção de incendios.

Mandou vir, tambem, material novo dos Estados Unidos, e pelos melhoramentos que introduziu na corporação, recebeu elogios da imprensa e da população.

O tenente coronel Niemeyer deu ao Corpo uma feição disciplinar e melhoramentos segundo os das cidades e capitaes adeantadas, sobretudo Vienna e Boston, sem acarretar grande augmento de verba.

Preparou o pessoal para os perigos da profissão, estabelecendo exercicios de gymnastica, simulacros de sinistros, iniciando o systema das ordenanças de clarim para o efficaz cumprimento das manobras. A sua direcção desenvolveu-se tão frutuosa, que pouco depois de obter sua exoneração foi o referido militar promovido ao posto de coronel e condecorado com a commenda da Ordem da Rosa.

O imperador ao assignar o decreto de sua exoneração mandou elogial-o, lamentando ver-se privado de tão digno militar no commando do Corpo de Bombeiros, no que foi secundado pelo então ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, conselheiro Dr. Thomaz José Coelho de Almeida.

Conrado Jacob de Niemeyer falleceu a 14 de fevereiro de 1905.

O "CARDIOTACOMETRO"

Um novo apparelho para examinar o coração

E. P. Bôas acaba de inventar um novo apparelho para examinar o coração: O "cardio-tacometro."

Esse apparelho é destinado a fazer observações automaticas.

Parece-nos ser o apparelho ideal para estudar um coração.

O nosso enthusiasmo por esse apparelho explica-se. E' que nós tambem tinhamos concebido um apparelho desse genero. E, não havendo, infelizmente, numa grande cidade como esta, um constructor de apparelhos delicados, dirigimo-nos, em 1921, ao Sr. Paulo Laborian, que poderá testemunhar o facto, indagando se na sua conceituada casa de relojoaria (Patek-Phelippe) podia construil-o.

Elle, mui amavelmente, fez nos vêr que os relogios em questão vinham da Suissa.

O apparelho, por nós imaginado, era, porém, mais complexo: Além de dar um graphico completo do trabalho do coração durante 24 horas, registava tambem as variações da emperatura do corpo humano durante esse mesmo lapso de tempo.

O principio do nosso apparelho era o mesmo que o do Sr. Bôas: Movido pela corrente cardiaca, (isto é, pela circulação do sangue).

Parabens, pois, ao Dr. Bôas pela sua bella invenção, que redunda em gloria para elle e beneficio para a Humanidade.

Ao terminar estas linhas, não podemos deixar de assignalar, com algum sentimento, que a victoria desse inventor foi derivada, um pouco, tambem ao adeantamento do meio em que elle vive, que lhe facilitou a construcção!

Sabe Deus quantos inventores não haveria neste immenso Brasil, do Amazonas ao Prata, e do Rio Grande ao Pará, se houvesse entre nós estabelecimentos mecanicos adeantados, como os Collin, de Paris, por exemplo!

Dr. Nicolau Ciancio.

Foi atacado de paralysia durante a viagem do Rio a Lisboa

LISBOA, 1 (U. P.) — O commandante do vapor do Lloyd Brasileiro "Santarem", entregou á policia maritima desta capital o cidadão portuguez José Fonseca, atacado de paralysia durante a viagem.

Pagamento na Delegacia Fiscal do Espirito Santo

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios dos juizos da 2ª, 3ª e 5ª Pretorias Criminaes, 4ª, 7ª e 8ª Varas Criminaes e do Juizo de Menores, de entrega das quantias de 1:000$, 400$, 300$, 300, 400$, 1:000$ 200$, 40$, 300$, 300$, 300$, 300$, 500$, 300$, 500$, 300$, 500$ 300$, 139$895, 500$, 700$, 700$, 7378700, 300$ e 300$ a favor de Manoel Octaviano Alvares, Associação de Resistencia dos Cocheiros, Benilho João da Silva Paranhos, Ernesto Hasslockes, Dr. Antonio Olegario da Costa, Mario Ribeiro dos Santos, Antonio Rodrigues de Carvalho, Hurt Bruno Adalberto Vogel, Jayme Corrêa de Azevedo, Manoel Cardoso Fontes, Acher Isaac Emmanuel, Dr. Jorge de Mello Affonso, Antonio José Teixeira, Dr Victor Ferreira Alves, Adriano Ferreira da Silva, União dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, João Manoel de Oliveira, Dr. Oswaldo Machado, Mario José Ferreira, Miguel Francisco Gomes, Miguel de Souza Dr. Alberto Gomes Pereira e Santos Molinaro.

Os viveiros de mosquitos

Para evitar a febre amarella

Os moradores da rua Mario Motta, em Bento Ribeiro, reclamam contra uma valla existente áquella via publica, que atulhada por um proprietario local, em frente ao seu predio, as aguas da chuva por ella não correm, ficando, por isso, em estagnação. Dahi as nuvens de mosquitos e o mau cheiro.

Reclamam contra acasa da rua Goyaz 280 (Piedade) que, em estado de ruinas, acaba de ser habitada por seu proprietario, ha pouco adquerente. Esta casa devia estar interdicta se fosse vistoriada, mas como ficou dito o seu proprietario a occupou ha mais de um mez sem o mais leve reparo.

A fossa transborda, exalando um cheiro horrivel, ameaçando a saude dos vizinhos. Todos os encanamentos estão furados, fazendo poças de agua que em pouco se tornam viveiros de mosquitos e muitas outras coisas que gritam contra os mais comesinhos preceitos de hygiene.

Na rua Carmo Netto, entre Julio do Carmo e Salvador de Sá, trecho que está em concerto, quando chove a agua fica estagnana, devido a excavação feita no solo com a retirada de parallelepipedos.

Reclamam, tambem, os moradores á rua Conselheiro Paulino, contra um terreno baldio, fóco de mosquitos por haver, nelle, um verdadeiro lago de agua estagnada.

Na avenida da rua Pedro Domingos 88, na Piedade, existe uma fossa que serve ás quatro casas dessa mesma avenida. Como não ha limpeza por parte do encarregado dos predios, acontece que dali se desprende durante todo o dia um mau cheiro horrivel, ameaçando a saude dos moradores das redondezas.

A' rua Azevedo Coutinho, esquina de Visconde de Itauna, nos fudnos do Hotel Republica, existe um terreno baldio que, estando cheio de materiaes de construcção, latas velhas, etc., constitue um foco de mosquitos que está sendo o terror dos moradores.

Reclamam os moradores da rua Pay... praia do Flamengo e Senador Vergueiro, que, por debaixo destas ruas, canalisado e coberto, passa um corrego, do qual saem, á tarde, densas nuvens de mosquitos, que invadem as casas, constituindo um inferno e um perigo para os habitantes.

No começo da rua General Canabarro existe um boeiro entupido, que está sendo o procreador de larvas do mosquito stegomyia. Para o caso chamamos a attenção da Saude Publica.

A rua Columbia, em Quintino Bocayuva está exigindo immediatas providencias da Saude Publica, que nenhuma importancia tem ligado áquella localidade.

Um leitor da A NOITE escreve nos dizendo que aquella e outras ruas são verdadeiros fócos de mosquitos. Aguas podres, capim, tudo, emfim, que é prejudicial á saude da população.

Alem disso á falta dagua potavel augmenta o supplicio dos moradores da localidade.

COM A POLICIA DO 17°

Moradores da rua Barão de Pirassinunga queixam-se de que á esquina dessa via publica com a rua Desembargador Isidro ha um terreno aberto onde se reunem, todas as noites, innumeros vadios, que promovem algazarras, perturbando o socego dos habitantes das proximidades. Para o caso pedem os reclamantes as providencias necessarias.

Condemnados á morte por attentarem contra a vida do presidente da Albania

TIRANA, 1 (Havas) — Foram condemnados á morte quatro dos implicados na tentativa de assassinio do presidente da Republica.

O quinto accusado foi absolvido.

Ramon Franco esperado em Lisboa

LISBOA, 1 (U. P.) — Espera-se nesta capital a chegada de um avião tripulado pelos aviadores hespanhóes commandante Ramon Franco e Gallarza, e pelo mecanico Ruiz de Alda, em viagem de Cardiz para Santander.

Brigou com a progenitora e desappareceu de casa

O Sr. Manoel Ribeiro da Fontoura, residente á rua Octavio Ascolli n. 60, em Belfort Roxo, é um velho funccionario do Ministerio do Interior. Vive para a familia, que é, como elle nos disse, numerosa.

Ora, no dia 28 do corrente, a senhorita Claide, de 16 annos, filha do Sr. Fontoura, desaveiu com sua progenitora, na ausencia do chefe da familia, e, tomando subita resolução, saiu de casa, tomando rumo ignorado.

Muito assustado com isto, o Sr. Manoel Ribeiro da Fontoura procurou a A NOITE, afim de pedir o auxilio do "carioca-reporter".

Claide, que é muito morena, quasi cabocla, tem os cabellos negros, lisos e cortados, um signal negro, verrugoso, ao lado do nariz, e uma cicatriz no labio inferior.

O guarda civil espancou o trabalhador

O trabalhador da Limpeza Publica veiu queixar-se á A NOITE de haver sido, hontem, no campo do S. Christovão A. C., espancado por um guarda civil, que o feriu com o "casse-tête", na perna. O interessante ainda é que a victima ao pedir providencia ao supplente que dirigia o policiamento, recebeu deste a seguinte resposta:

— "Ora, vá botar iodo na perda".

FOI TENTATIVA DE SUICIDIO

A Assistencia Publica foi chamada para soccorrer, na praça da Republica, uma senhorita e, em pouco, em ambulancia, era ella conduzida para o posto central.

O medico registou o soccorro e, do boletim consta que, Odette Lamenha, de 16 annos, solteira, brasileira, empregada no commercio e moradora á rua da Capella n. 115, em Anchieta, soffria de dor de cabeça.

O "carioca-reporter" nos avisou, no entanto, que a moça se havia atirado á frente do auto 2281, na praça da Republica em frente ao Quartel General, com o intuito de morrer.

Mais tarde, á redacção da A NOITE, veiu o chauffeur Julião Menezes, do auto referido, que, confirmando o gesto tragico da joven, adeantou ser o carro do Moinho Inglez e ter, elle, evitado maiores consequencias.

Jornaes e Revistas

NAÇÃO BRASILEIRA — Esta revista, que se publica sob a direcção de Alfredo Horcades e Théo-Filho, apresenta hoje um numero interessante, com uma esplendida capa de Alvarus, um texto constituido de arte e reportagens photographicas além das gravuras variadas. Traz secções a cargo de Harold Daltro, Miranda Reis, Padua de Almeida e Adolpho Celso, além de collaboração de Coelho Netto, Graça Aranha e Humberto de Campos.

O lixo não é collectado

Moradores da avenida Maracanã queixam-se a A NOITE de que o "gary" da Limpeza Publica, embora passe por ali, não collecta o lixo da villa n. 6 dessa via publica.

MAL EDUCADOS NA RUA CAMERINO

Moradores e commerciantes da rua Camerino queixam-se contra uma malta de mal educados que se divertem em insultar familias ali.

A policia do 2° districto deve dar cabo a este caso.

Falleceu o botanico polonez João Sztolcman

Em Varsovia, falleceu em abril ultimo, o conhecido botanico João Sztolcman, vice-director do Museu Zoologico Nacional. As suas viagens ao Peru' e Equador, em 1870 e 1880, tornaram conhecida do mundo scientifico a fauna destes paizes. Deixou importantes obras de suas viagens, obras scientificas e centenares de artigos, a sua conhecida obra "Peru'", escripta em polonez, foi ultimamente editada em hespanhol pelo governo do Peru'.

Com a morte de João Sztolcman perde a Polonia um de seus mais illustres filhos.

SPORTS

Corridas

AS INSCRIPÇÕES NO DERBY CLUB — Amanhã a directoria do Derby Club reunese afim de receber as inscripções complementares ao programma da grande corrida de domingo, no hippodromo do Itamaraty. Como prova principal será disputado o "Grande Premio Derby Club", na distancia de 3.300 metros, no qual medirão forças entre outros os parelheiros Dictador, Chrysanthemo e Gahypió.

NO PRADO DE SAINT CLOUD — PARIS, 1 (Havas) — O premio "Presidente da Republica", de 300.000 francos, corrido hoje no Prado de Saint Cloud foi levantado por "Mon Talisman", de Martinez de Hoz.

A seguir, chegaram, respectivamente: "Semblant", "Banstar" e "Leonidas".

JOCKEYS FEMININOS EM PARIS — PARIS, 2 (Havas) — A grande novidade apresentada hontem em Flers-de-l'Orne foi a de jockeys femininos nas corridas de trotadores. A reunião alcançou pleno successo esportivo e muito agradou o estylo magnifico dos parelheiros. E' provavel que o exemplo venha a ser adoptado em Granville e Saint Malo.

Football

INDEPENDENTE F. C. — São convidados todos os socios em atraso a se quitarem até o dia 10 do corrente mez, afim de evitarem incorrer nas penalidades do art. 9°, dos estatutos. — (a) Penna Sombra, thesoureiro.

O ANTARCTICA TREINA COM O INTERNACIONAL — Para o treino a realisar-se amanhã, com a valorosa e disciplinada equipe do Internacional F. C., a direcção sportiva do S. C. Antarctica, pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados ás 15 horas em seu campo, havendo a tolerancia de meia hora, finda a qual, começado o treino, não haverá modificação.

Pojucan; Nelson, Fontella, Dante, Ayres, Fontella II, Arnaldo, Eraclio, Djalma Lazzarine, Rueda, Octavio, Sylvio, Barriga, Gaúcho, Costinha e Adriano.

C. R. DO FLAMENGO — São convidadas a comparecer amanhã, terça-feira no rink do club, ás 8 horas, as senhoras e senhoritas das familias dos Srs. socios, afim de se dar inicio aos exercicios physicos promovidos pela phalange feminina.

TRES BALÕES VISTOS EM WEIRTON WEST VIRGINIA — DETROIT, 2 (U. P.) — Tres balões dos que partiram hontem em disputa da Taça Gordon Bennett passaram, hontem, pouco antes do meio dia, sobre a cidade de Weirton West Virginia. Apezar da certeza de serem os disputantes da Taça não foi possivel identifical-os melhor.

AS ULTIMAS NOTICIAS DA GRANDE PROVA — DETROIT, 2 (U. P.) — Até ás ultimas horas da noite de hontem acreditava-se que ainda permaneciam no ar doze balões que estão disputando a Taça Gordon Bennett, a maioria dos quaes devia estar voando em pontos do sul da Pennsylvania.

Noticia-se que está fazendo um tempo excellente.

Athletismo

A COMPETIÇÃO INTIMA DO SÃO CHRISTOVÃO — Commemorando o seu 19° anniversario de fundação, o S. Christovão realisará no proximo domingo, na excellente pista do Vasco da Gama, uma competição intima de athletismo, com caracter festivo. Aos vencedores das diversas provas serão offertados premios valiosos pelos respectivos patronos, cabendo aos segundos logares, medalhas de bronze.

O programma organisado é o seguinte:

A's 9 horas — 100 metros — "Rodolpho Maggioli".

A's 9,10 — Lançamento do peso — "Francisco Corrêa D'Avila".

A's 9,20 — Corrida de 1.500 metros — Honra — "C. R. Vasco da Gama" — Patrono: Alvaro Novaes.

A's 9,30 — Arremesso do disco — "Euvin Dieterle".

A's 9,30 — Corrida de 200 metros — "Seraphim Dornelle".

A's 9,45 — Salto em altura — "Aristides Martins".

A's 10 horas — Corrida de 400 metros — "Dr. J. M. Castello Branco".

A's 10,15 — Salto em distancia — "Antonio Novaes".

A's 10,30 — Corrida de 800 metros — "Adelio Martins".

A's 10,45 — Lançamento do dardo — "Oscar Vallim".

As inscripções acham-se abertas até sabbado, ás 20 horas, estando as listas em poder do director da secção.

Para servir como juizes, foram escalados os seguintes senhores:

Arbitro honorario, Alvaro Novaes; arbitro geral, tenente Orlando Pereira; campo e pista, Luiz Meirelles Filho; juizes de salto, Luiz Desiderati e Aristides Martins; juizes de lançamentos, Octavio de Oliveira e José Luiz de Oliveira; juizes de chegada, Rodolpho Maggioli, Leandro Carnaval e Antonio Novaes; chronometrista, Erwin Dieterle; apontador, Balthazar Franco; inspectores, Francisco Corrêa D'Avilla e Seraphim Dornelles; direcção technica, Emmanuel Amaral, Luiz Vinhaes e Ary de Almeida Rego.

Bilhar

UM GRANDE TORNEIO DE BILHAR AO QUADRO — No dia 31 do corrente, terá inicio, no salão de bilhares Trianon, o grande torneio de bilhar ao quadro. O torneio constará de duas classes. A primeira em 300 pontos e a segunda em 150 pontos, ambas deverão jogar em mesa de match de 2m.84x1m,12, quadro de 45 centimetros e dois tiros. Os premios constarão de duas lindas medalhas de ouro para os vencedores da 1ª e 2ª clases offerecidas pelos distinctos proprietarios do salão Trianon, Srs. Dias, Botelho & C. Já se acham inscriptos, os distinctos amadores Henrique Volger (general), Marcos Mendonça (industrial), Napoleão Level (capitalista), Manoel Faria (contador), Annibal Nogueira (negociante), Manoel Macedo (advogado), Manoel Guimarães (funccionario publico), Henrique Passos (commercio), Manoel Mendes (commercio). Bebiano Santos (negociante), Pizarro (advogado), etc., etc.

Pugilismo

AS LUTAS DE SABBADO — Despertam interesse as lutas marcadas para o proximo sabbado, 7 do corrente, em cujo combate final vão bater-se, em luta revanche, Thomaz R. Valentino e Annibal Fernandes.

Motocyclismo

A EXCURSÃO DO RIO MOTO CLUB A JUIZ DE FÓRA — Os associados do Rio Moto Club realizarão sabbado, 14 do corrente, aproveitando o feriado da Bastilha, uma proveitosa excursão á cidade mineira de Juiz de Fóra. Pelos preparativos e pelo numero crescido de inscripções, o passeio sportivo promette um brilho de excepção, que se completará com o jantar a ser offerecido pela directoria do club, na citada cidade mineira. A volta se dará domingo, de modo que os excursionistas não perderão dia de trabalho.

As inscripções continuam abertas, apezar de numerosas.

A partida, sabbado está marcada para ás 6 horas.

Aviação

A DISPUTA DA TAÇA GORDON BENNETT

DETROIT, 1 (U. P.) — Iniciou-se hontem aqui, a 17ª. corrida annual internacional de balões em disputa da Taça Gordon Bennett. Todos os balões partiram do Aeroporto Ford. O primeiro a subir foi o allemão "Munster", pilotado por Ferdinand Eimancher, em seguida levantou-se o "Busines's Girl", do Club Americano, dirigido por Palmer. Em terceiro logar subiu o "Detroit", tambem americano, pilotado pelo aviador Naylor. Depois, em numero de doze, foram subindo um após outro, na seguinte ordem: quarto, francez "Lafayette", dirigido por Georges Blanchet; quinto, allemão "Barman", pilotado por Hugo Kaulen; sexto, allemão "Brandenburg", guiado por Otto Bertrams; setimo, dinamarquez "Denmark", pilotado por Sau Rasmussen; oitavo suisso, "Pecial", dirigido por E. S. Maag; nono, americano "United States", levado pelo capitão Kepner; 10°, argentino "Argentina", com Eduardo Bradley na direcção; 11°, belga "Wallonie", pilotado pelo tenente Joseph. Thonvard; 12°, francez "Blanchard", conduzido por Charles Dolfus.

Basketball

UMA PARTIDA INTERESSANTE NO SÃO CHRISTOVÃO — No proximo dia 5 de julho, em commemoração ao anniversario do club, dois teams compostos de directores do São Christovão jogaram uma partida interessante de bola a cesta.

O "grande" match que será abrilhantado por uma banda de musica, terá o arbitrio do technico Sr. Oscar Vallin.

Team A — (Gordos) — Novaes e Adelio, Ant. Novaes, Castello e Dieterle.

Reservas — Castanheira e com. Costa.

Team B — (Magros) — Maggioli e Aristides Dornellas, Amaral e Avilla.

Reservas — Pimentel e Bacellar.

Noticias religiosas

SEMANA EUCHARISTICA NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO — Com o encerramento das festas eucharisticas nesta parochia e confraria do Santissimo Sacramento e a Archiconfraria do Coração Eucharistico promovem grandes solennidades, cujo programma é o seguinte:

Dia 2 — Missa e communhão geral do povo e da Pia União das Filhas de Maria, ás 7 1/2 horas. A's 19 horas, vigilia eucharistica, sermão e benção com o S. S. Sacramento.

Dia 3 — Missa e communhão geral do povo e da associação dos Santos Anjos, Cruzada Eucharistica Infantil, alumnos de Perseverança, ás 7 1/2 horas. A's 19 horas, vigilia eucharistica, sermão e benção do S.S. Sacramento.

Dia 4 — Missa e communhão geral do povo e Congregação da Doutrina Christã. Mães Christãs, Senhoras de Caridade, Devoção das Dores, ás 7 1/2 horas. A's 19 horas, vigilia eucharistica, sermão e benção com o S. S. Sacramento.

Dia 5 — Missa da Archiconfraria do Coração Eucharistico, communhão geral do povo, das archiconfrades e da Devoção de Santa Therezinha, ás 7 1/2 horas. A's 19 horas, vigilia eucharistica, sermão e benção com o S. S. Sacramento.

Dia 6 — Missa do Apostolado da Oração, communhão geral das zeladoras e associadas de segundo e terceiro gráos, ás 7 1/2 horas. A's 19 horas, vigilia eucharistica, sermão e benção com o S.S. Sacramento.

Dia 7 — Missa da confraria de N. S. do Rosario, communhão geral do povo, das zeladoras e associadas de N. S. do Rosario, ás 7 1/2 horas. A's 19 horas, ultima vigilia solenne, sermão e benção com o S.S. Sacramento.

A guarda de honra nas vigilias será feita pela Archiconfraria e Confraria do S.S. Sacramento e por duas representantes das associações destacadas para cada dia.

Dia 8 — Primeira missa festiva, ás 6 1/2 horas, communhão geral da Liga Catholica, Conferencias Vicentinas da Parochia.

Segunda missa, parochial, ás 8 horas. Homilia sobre o Evangelho, communhão geral da Archiconfraria, da Congregação Marianna e Confraria do Santissimo.

Terceira missa, ás 9 1/2 horas.

Quarta missa solenne cantada, ás 10 horas, com acompanhamento de orchestra e sermão ao Evangelho.

A's 12 horas, exposição solenne do S.S. Sacramento. A's 16 horas, organisar-se-á a solennissima procissão eucharistica que percorrerá as ruas Monsenhor Amorim, Souza Barros, Silva Freire, 24 de Maio, Sampaio, Engenho Novo, Dois de Maio, Minas e Matriz.

A's 18 horas, na entrada da procissão, sermão e Te-Deum Laudamus e benção final.

A's associações farão a guarda de honra durante a exposição, na seguinte ordem: das 12 ás 13 horas, o Apostolado do Coração de Jesus; das 13 ás 14 horas, a Confraria do Rosario, Mães Christãs, Senhoras de Caridade e Devoção das Dores; das 14 ás 15 horas, a Associação dos Santos Anjos, Catecismo, Cruzada Eucharistica Infantil; das 15 ás 16 horas, a Congregação Marianna, Pia União das Filhas de Maria, Archiconfraria do S. S. Sacramento e Confraria do S. S. Sacramento.

Na procissão solenne sairá o S. S. Sacramento da Eucharistia, onde está o Divino Rei, Nosso Senhor Jesus Christo, perante quem se curvam o Céo, a terra e o inferno. A' Elle, pois, toda gloria, todo louvor e toda honra. A' sua passagem, curvemo-nos em silencio e O adoremos.

Côro:

Eu vos jurei, Jesus, ter todo o zelo,
Vos servirei com ardente fervor,
Coração Eucharistico, sereis o meu modelo,
Para sempre tereis o meu mais terno amor.

Sólo:

Sobre este altar Divino Prisioneiro,
Sempre encerrado em humilde Sacrario,
Sois minha força, celeste medianeiro,
Quero adorar-vos em vosso Santuario.
(Repete o côro).

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL — Aos trabalhadores em construcção civil — Acha-se na séde da União, á praça da Republica n. 56, 2° andar, diversos pedidos de operarios carpinteiros, calafates, tanqueiros, pedreiros, pintores, ladrilheiros, etc.

Na Assistencia, nas ruas e na Policia

Quando desengatava um reboque da Light, na rua Coronel Rangel, em Cascadura, foi victima de doloroso desastre o recebedor da Light, João Costa, residente á rua da Capella, n°. 57.

O carro motor correu atraz, esmagando um dedo da mão direita do infeliz recebedor.

A Assistencia medicou-o.

—— Antonio Emilio da Costa, de 49 annos, residente no Caminho do Morro, em Costa Barros, é rondante da 4ª Divisão da Central do Brasil, em Engenho de Dentro. Durante a noite, quando Antonio Emilio inspeccionava o interior das officinas da Locomoção, falseou um pé e caiu, soffrendo, então, uma extorsão no radio costeando direito.

A Assistencia do Meyer, soccorreu-o.

—— O lavrador Pedro Soares, de 18 annos, residente em Guandu' do Senna, quando examinava, em sua residencia, uma arma de fogo, foi victima de grave accidente: a arma disparou, indo a bala encravar-se-lhe no joelho esquerdo.

A Assistencia do Meyer, soccorreu-o.

—— O auto numero 4.311, guiado pelo chauffeur Custodio Lima, quando fazia uma curva, na praça Manú colheu uma motocycleta, que ali passava, dirigida por José Guimarães, de 21 annos, empregado no commercio morador á rua Barão de S. Felix, 108, inutilisando o vehiculo e ferindo o motocyclista.

O chauffeur Custodio Lima levou o motocyclista ao posto central da Assistencia.

—— O menino Armando, de um anno, filho de Affonso Libordi, quando viajava, com seus paes, em um bonde, á rua General Caldwell, caiu ao solo e feriu-se gravemente.

A Assistencia medicou o pequenito.

Israel Ramos, de 19 annos, residente á rua Pereira Lopes, 59, em São Christovão, ingeriu acido phenico, tentando, assim, morrer.

A Assistencia soccorreu-o.

A Assistencia soccorreu Calixto Rodrigues de Mello, um velhinho quasi centenario, residente á rua Iguassu', 62, nos suburbios. Calixto, quando procurava accender um fogareiro a alcool, foi victima de uma explosão, recebendo queimaduras nas mãos e no rosto.

Na rua Senador Pompeu, foi, Domingos Marques, hoje, aggredido a faca, ficando ferido na orelha direita.

A policia do 8° districto mandou-o á Assistencia.

Na hora da "torcida", hontem, no campo do America, Geraldo Maria foi victima de um accidente, ficando ferido nos braços, indo medicar-se na Assistencia.

A nacional Maria de Lourdes, foi, hontem, na rua General Polydoro, aggredida a páo, ficando ferida na cabeça.

Depois de medicada pela Assistencia Maria recolheu-se á respectiva residencia, á rua da Passagem, 63.

Arminda Torres Guimarães, parda, de 30 annos, solteira, residente á rua Moraes e Valle, 23, foi atropelada por um auto, na rua da Lapa, ficando com a perna direita fracturada. O motorista fugiu.

Um auto, na Avenida Beira Mar, atropelou e feriu no rosto, o jornaleiro Antonio Dias, de 22 annos, solteiro e morador á rua Itapiru', s/n.

Teve elle os soccorros da Assistencia e retirou-se a seguir.

VICTIMAS DE AUTOS

Alvaro Ferreira Sampaio, branco, de 40 annos, casado, jardineiro, morador á ladeira de Santa Thereza n. 5, na praça Christian Ottoni, foi atropelado por u mauto.

—— O mesmo aconteceu, na rua S. Francisco Xavier canto de Oito de Dezembro, a Seraphim Corrêa Amaral, que, como o outro, teve os soccorros da Assistencia Publica.

Os motoristas fugiram e a policia soube destes casos.

CHOQUE DE VEHICULOS

Um bonde e uma carroça da Limpeza Publica, que era conduzida pelo cocheiro Manoel dos Santos Soares, hoje, na praça da Republica, chocaram-se. Resultou disso, ficar ferido o carroceiro que é portuguez, casado, de 42 annos e reside no Morro do Salgueiro. Recebeu elle excoriações generalisadas.

Um jornalista argentino atropelado

Na praia do Flamengo, canto da rua 2 de Dezembro, foi atropelado pelo auto particular n. 2662, cujo motorista fugiu, o jornalista argentino Mario Ribas, de 30 annos, actualmente de passagem pela nossa cidade.

O atropelado foi soccorrido no posto central de Assistencia e recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

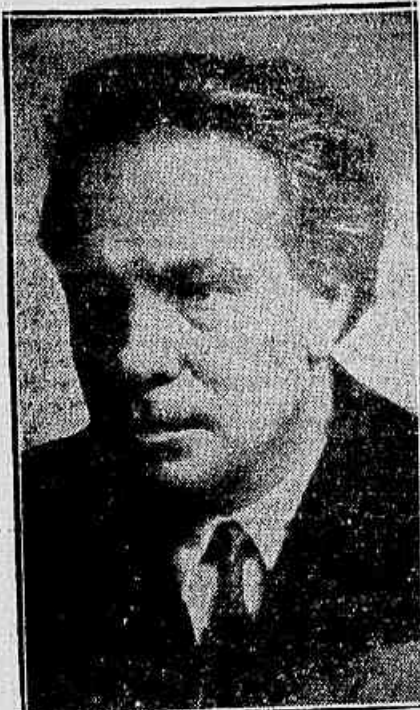
Colhido por auto foi para o Prompto Soccorro

Na rua Senador Euzebio, um auto colheu o "garçon" Diogo Oscar Lacerda, residente á rua das Marrecas 30, deixando-o com o braço direito esmagado.

Depois de ser soccorrido pela Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro.

MUSICA

Inauguração da Temporada Lyrico-Symphonica do Theatro Municipal

Inaugura-se amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, a temporada lyrico-symphonica deste anno, com a realisação da 1ª recita de assignatura, a qual consta do 1º concerto levado a effeito pela empresa Scotto, com concurso da grande orchestra

Respighi

da Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo e regido pelo illustre maestro Respighi, conhecido e festejado compositor e prestigioso symphonista italiano.

O programma deste 1º concerto compõe-se de producções de Vivaldi, Respighi, Tommasini, Casella, Rossini, estando incluido nelle a celebre *Suite Brasiliana*, recente pagina symphonica de Respighi, inspirada no esplendor da terra carioca e que será executada no Rio pela primeira vez, amanhã.

Estando toda a assignatura da temporada lyrico-symphonica tomada, tudo faz prever que, não só os dois concertos desta semana, como as 16 operas a serem cantadas em meiados de agosto proximo, darão á linda sala do Municipal o seu encanto habitual, patenteando assim a confiança do publico na empresa concessionaria do nosso theatro official.

Assignatura Pavlova

Fechando-se hoje, ás 17 horas, a assignatura para a temporada lyrico-symphonica, não se fecha a assignatura para os oito surprehendentes espectaculos da Grande Companhia de Bailados Pavlova, a qual só deve estrear no Rio em meiados do corrente mez.

Trata-se de espectaculos de um esplendor de visão scenica verdadeiramente maravilhosa, pois a fama da divina bailarina e seus 48 bailarinos é mundial.

Os espectaculos do Lyrico só se realisarão um mez depois dos de Pavlova. Esta semana teremos apenas 2 concertos symphonicos.

Um concerto de violão no Instituto de Musica

O professor Gustavo Ribeiro realiza esta noite no Instituto Nacional de Musica, um concerto de violão, com o seguinte programma:

1ª parte — 1 — G. Ribeiro — Terra Natal, Romance sem palavras; 2º — G. Sagreiros — Uma lagrima; 3 — Canção sertaneja —

Professor Gustavo Ribeiro

Anoitecer, canto; 4 — Luciano Gallet, a) Morena, morena...; b) — Yayá você quer morrer..., canto; 5 — G. Ribeiro — Sonho gaucho, tango.

II parte — 1 — R. de los Oyos — Un trozon, tango milonga, canto; 2 — C. Loebe — Canção Catalunha; 3 — G. Ribeiro — Flamengo, samba estylizado; 4 — Matto Rodriguez — Che papusa, oi!, tango, canto; 5 — G. Ribeiro — Estudo.

III parte — 1 — Chopin — Marcha Funebre; 2 — M. Tupinambá — Canção do Guerreiro; 3 — G. Ribeiro — Doelta, mazurka; 4 — Hekel Tavares — a) — Me deu uma vontade de chorar; b) — Estrella pequenina; 5 — Tarrega — Recuerdos da Alhambra.

A parte de canto está entregue ao Dr. Mario de Carvalho Araujo, e os acompanhamentos serão feitos pelos Srs. Mozart Araujo e Luiz Simões Lopes.

Os desapparecidos

Quer saber noticias da filha

D. Eugenia Ferreira, residente á rua Anna Leonidia n. 103, no Engenho de Dentro, appareceu-nos, muito afflicta.

— Lembrei-me, disse-nos ella, do "carioca-reporter"...

— E por que? — perguntamos-lhe.

Ella disse-nos:

"Tenho uma filha de nome Alice, que, casando-se com o Sr. Armando Valente, partiu para Santos, em companhia do esposo e nunca mais me deu signal de vida. Que teria succedido á minha filha? Onde estará ella? Viverá ainda?

E' para saber disso que D. Eugenia se soccorre ao "carioca-reporter", que, como todos dizem, tudo sabe, tudo vê e tudo informa.

—

Candido Bruno veiu de Carangola, trazido por sua familia, afim de ser internado no Hospital Nacional de Psychopathas.

Candido, que é brasileiro, branco, de 28 annos de edade, não se conformou, porém, com o proposito de sua familia em mandal-o para o Hospicio, e deliberou fugir, o que fez, na sexta-feira ultima.

Sua mãe, que reside á rua Hilario de Gouvêa, 42, nesta capital, já o tem procurado por toda a parte, sem delle conseguir ter noticias, razão por que resolveu trazer o facto ao conhecimento do "carioca-reporter", por intermedio do Sr. Paschoal Laviola, amigo do desapparecido.

Os cigarros Sudan e os seus cheques

Incontestavelmente, os cigarros SUDAN bateram o recorde da preferencia.

Não existe em São Paulo uma unica pessoa de bom gosto, que não fume estes deliciosos cigarros, que se impuzeram na praça, não só pelo seu delicioso paladar, como porque ninguem ignora que o conhecido industrial SABBADO D'ANGELO só emprega no seu fabrico fumo de primeirissima qualidade, sem substancias nocivas á saude e com o maximo esmero em sua manipulação, dispondo para isso de machinario moderno, onde a bôa hygiene nada deixa a desejar. Além de tudo, os CIGARROS SUDAN trazem em cada carteira uma grande SURPRESA: os cheques que são distribuidos diariamente entre os seus milhares de clientes, que raro é o dia que não são contemplados com cheques, que variam de 10$ a 1:000$000, conforme se poderá verificar em suas artisticas vitrines, á Praça Floriano, onde o sympathico industrial expõe diariamente OS CHEQUES pagos durante a semana.

Os felizardos da semana finda, foram os seguintes:

100$000, pago ao Sr. Oscar Ferreira Pinto, residente á Avenida Suburbana n. 125, cheque n. 2.273, série V, encontrado na marca Sudan Paulistano.

100$000, pago ao Sr. Mario Lopes, residente á rua Theodoro da Silva n. 250, cheque n. 2.269, série V, encontrado na marca Sudan Paulistano.

100$000, pago ao Sr. Manoel Fernandes, residente á Avenida Henrique Valladares numero 101, cheque n. 2.278, série V, encontrado na marca Sudan Ovaes.

100$000, pago ao Sr. Miguel de Oliveira, residente no becco João Pereira n. 14 (Madureira), cheque n. 2.826, série V, encontrado na marca Sudaneza.

100$000, pago ao Sr. Antonio da Silva, residente á rua da Estrella n. 44, cheque n. 2.804, série V, encontrado na marca Sudan Santista.

100$000, pago ao Sr. Elias Jorge, residente á rua Estacio de Sá n. 5, cheque n. 2.268, série V, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50$000, pago ao Sr. Francisco Leite, residente á rua Ibiturana, cheque n. 1.162, série V, encontrado na marca Sudan Chic.

50$000, pago ao Sr. Antonio M. Figueiredo, residente á rua S. Christovão n. 609, cheque n. 1.813, série V, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50$000, pago ao Sr. Joaquim Martins, residente á Ladeira do Faria n. 17, cheque n. 0876, série V, encontrado na marca Sudan America.

50$000, pago ao Sr. Apollinario de Oliveira, residente á rua Dr. Carmo Netto numero 274, cheque n. 0944, série V, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50$000, pago ao Sr. Henrique C. Figueiredo, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 65, cheque n. 0847, série V, encontrado na marca Sudan Ovaes.

50$000, pago ao Sr. Antonio Firmino, residente á rua da Prainha n. 18, cheque numero 0953, série V, encontrado na marca Sudaneza.

50$000, pago ao Sr. Thomaz Ceglias, residente á rua Clapp n. 3, cheque n. 898, série V, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50$000, pago ao Sr. André Karp, residente á rua Alexandre Moura n. 60 (Nictheroy), cheque n. 0715, série V, encontrado na marca Sudan Ovaes.

50$000, pago ao Sr. Manoel Casmiro, residente á rua Haddock Lobo n. 172, cheque n. 0901, série V, encontrado na marca Sudan Santista.

50$000, pago ao Sr. José Fernandes, residente á Avenida Merandela n. 12, cheque n. 0866, série V, encontrado na marca Sudaneza.

50$000, pago ao Sr. Jorge Ashton Sobrinho, residente á rua General Caldwell numero 310, cheque n. 0792, série V, encontrado na marca Sudan Chic.

50$000, pago ao Sr. Alvaro Fernandes, residente á rua Senador Freitas n. 25, cheque n. 1887, série V, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50$000, pago ao Sr. Antonio Cardoso, residente á rua V. Barroso n. 250, cheque numero 1102, série V, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50$000, pago ao Sr. Amed Srud, residente á rua José Mauricio n. 254, cheque numero 0905, série V, encontrado na marca Sudan Ovaes.

50$000, pago ao Sr. Asipho Soares, residente á rua Engenho de Dentro n. 65, cheque n. 1.165, série V, encontrado na marca Sudan Carioca.

50$000, pago ao Sr. Abolaido Lemos, residente á rua da Alfandega n. 233, cheque n. 0799, série V, encontrado na marca Sudan Santista.

50$000, pago ao Sr. José A. dos Santos, residente á rua Barão da Gamboa n. 27, cheque n. 0985, série V, encontrado na marca Sudaneza.

50$000, pago ao Sr. Antonio Silvares, residente á rua Paulo Barreto n. 65, cheque n. 0966, série V, encontrado na marca Sudaneza.

50$000, pago ao Sr. Antonio Valente, residente á rua do Rocha n. 71, cheque numero 1.891, série V, encontrado na marca Sudan Ovaes.

50$000, pago ao Sr. Nelson Freitas, residente á rua Alice n. 61, cheque n. 0963, série V, encontrado na marca Sudan Paulistano.

50$000, pago ao Sr. Vicente Cenuli, residente á rua Thomaz Lopes n. 125, cheque n. 1.125, série V, encontrado na marca Sudaneza.

N. B. — Para prompto pagamento de cheques pedimos aos Srs. contemplados dirigirem-se á Filial Sudan, á Praça Floriano Peixoto n. 39 (Avenida Rio Branco). Telephone, 2.385 central.

UMA CRIAÇÃO DE PORCOS E CABRITOS

Reclamam os moradores da rua Commandante Coimbra, na estação de Olaria, que nem podem ali chegar em vista de existir perto dali uma chacara, onde se criam porcos e cabritos. A chacara, porém, não observa os preceitos de hygiene e não são raros os ... de hy-...

Não é sómente o mão cheiro exhalado que incommoda a vizinhança, mas o bando de moscas produzido pela falta de limpeza.

Os moradores da referida rua vieram a A NOITE pedir, por nosso intermedio, providencias á Saude Publica.

Foi sangrento o encontro dos valentes

"Piraquet", tombou, varado a tiros, disparados pelo "Donguinha"

No largo da Gloria, na hora de maior movimento, dois valentes se encontraram. Teriam que dividir, em difinitivo, a posse de uma mulher. Os que passavam por ali, na occasião, ficaram alarmadas. E' que, em

...victima, no local em que foi ferida

grande numero, foram feitos disparos de armas de fogo. A scena sangrenta da manhã de hoje, era esperada pelos que conheciam os dois valentes que se defrontavam. Vem, o odio entre elles, desde o dia em que, na

Alvaro Domingos dos Santos

Sociedade Mimosas Cravinas, a Maria de tal deixou um pelo outro.

Sebastião Duarte de Oliveira, que é pardo, de 24 annos, solteiro, operario do Patrimonio Nacional e reside á rua Benjamin Constant n. 115 A, conhecido por "Donguinha", soube que, na festa referida, a mulher com quem era amancebado, se enchera de amores por Alvaro Domingos dos Santos, preto, de 20 annos, solteiro, empregado do commercio, residente á rua dos Invalidos n. 177 e que tem a antonomasia de "Piraquet", sendo, tambem, valente.

Odiavam-se os dois homens. Certa vez, o Alvaro Domingos esbofeteou o Sebastião de Oliveira que, fraco, não reagiu. Ainda hontem, um delles, o "Piraquet", mandou dizer ao outro que se preparasse. Accrescentava, ainda, que seria travado um duello á bala.

Hoje, seriam nove horas, o Sebastião esperava um bonde, no largo da Gloria, quando um auto estacionou perto. Delle saltou o rival que, como já o tinha feito, esbofeteou-o.

Recuou o aggredido, que, saccando de um revolver, o detonou contra o recem-chegado, por tres vezes, attingindo-o no peito, do lado esquerdo. Rodou "Piraquet", sobre os calcanhares e, o criminoso, correu, com intenção de fugir. Populares e a policia perseguiram-no aos gritos. Em meio a fuga, ouviu-se uma nova detonação. Sebastião tombou, alcançado por uma bala na coxa esquerda.

Preso em flagrante, o transportaram, após lavratura do auto, ao posto de Asistencia Publica, de onde, após ser medicado, seguiu para a enfermaria da Casa de Detenção, á disposição do juiz.

Alvaro Domingos dos Santos, o "Piraquet", está em estado gravissimo. No posto central de Assistencia Publica, onde o examinaram, os medicos verificaram isso e o mandaram para o Hospital de Prompto Soccorro, sendo certo que, poucas são as esperanças que existem quanto ao seu restabelecimento.

Em casa de Alvaro Domingos dos Santos, uma senhora que se disse esposa do alvejado, nos informou ser com elle casada ha quatro mezes. Accrescentou ter "Piraquet" peorado de proceder, sempre desregrado, depois do consorcio. Na Assistencia, no emtanto, declarou o ferido ser solteiro.

SEISCENTOS CONTOS!

Distribuiu em 15 dias a Loteria de Santa Catharina

A Loteria de Santa Catharina, a popular "Rainha das Loterias", mantendo e confirmando o seu justo prestigio de favorecer com a sorte as pessoas residentes nesta capital, em 15 dias distribuiu aqui 600 contos dos seus maiores premios.

Assim é que foi pago o bilhete 8.033, premiado com 50 contos no dia 14 do mez proximo passado e que pertencia, metade ao Banco Real do Canadá, por conta de terceiros, e metade ao Sr. Manoel do Nascimento e dois negociantes, todos residentes em São Christovão.

O bilhete 5.521, que teve o grande premio de São João, de 500 contos, no dia 21, tambem do mez passado, foi recebido pelo Sr. A. R. dos Santos, negociante á rua do Ouvidor 139, e o bilhete 7.598, da extracção do dia 28, ainda do mez de junho, passado, premiado com 50 contos, foi pago ao Sr. Ary de Andrade Costa, morador á rua General Canabarro n. 59.

Preparem-se, pois, os sympathicos á querida Loteria de Santa Catharina, para o sorteio do proximo dia 5, com o premio de 100 contos por 25$000.

O novo vice-consul da Hespanha na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado expediu decreto, reconhecendo o Sr. Luiz Souto de Castro, como vice-consul da Hespanha, nesta capital.

A falta dagua na rua José Hygino

Moradores da rua José Hygino queixam-se a A NOITE que ha falta dagua ali ha mais de uma semana.

Para emprestimos ás camaras municipaes do Estado

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Para emprestimo ás camaras municipaes do Estado, foi aberto, pelo presidente Antonio Carlos, um credito de 3.272:000$000.

As provas de resistencia

O fakir Junqueira

Completou, hoje, o decimo quarto dia de jejum, o fakir Junqueira, que, como temos noticiado, está em exhibição, num tumulo escavado na rua da Carioca n. 26.

No Gremio Republicano Portuguez

No sabbado, á meia noite, o campeão José Rosa Farias, completou as 200 horas de dansa.

A direcção do Beira-Mar Casino, em attenção ao pedido de alguns jornalistas, permittiu que, aquella hora, comparecesse ao Gremio Republicano Portuguez, a Tuna Mambembe, que, sob a direcção do professor Malagutti, acompanha a prova da senhorita Margaret Gore Edwards.

Esta bailarina ingleza endereçou, na mesma occasião, a seguinte carta ao nosso patricio:

"Illmo. Sr. José Rosa Farias. — Salão do Gremio Republicano Portuguez. — Sensibilisada pelas multiplas manifestações de enthusiasmo que me tem dirigido no decorrer da minha ardua prova de 225 horas de dansa, sinto-me perfeitamente feliz em poder retribuil-as ao meu distincto collega brasileiro, quando eu, ao completar a minha 177ª hora, na passagem da vossa 200ª hora concitando-o a que, nas mesmas condições minhas, não esmoreça da sua inexcedivel força de vontade, para que possa alcançar triumphalmente o "record" por si desejado. — Muito penhorada confessa-se agradecida a vossa collega e admiradora. (a) Margaret Gore Edwards."

O medico assistente de Rosa, forneceu, hoje, ás 9 horas, o seguinte boletim:

Horas dansadas, 208; peso actual, 56,700 grammas; peso perdido, 300 grammas; kilometros percorridos, 1.040; minutos a favor, 280; pulsação, 80;; respiração, 24; temperatura, 36,2; estado geral, bom. (a) Drs. Rogerio de Miranda e Carlos Lindregnen.

Miss Margaret

Segundo o boletim das 9 horas de hoje, a senhorita Margaret Gore Edwards conta 186 horas de dansa, com 930 kilometros percorridos; tem 266 minutos a favor, sendo bom o seu estado de saude, com 76 pulsações por minuto e 18 respirações; 37º de temperatura e dois kilos de peso perdido.

Mais um candidato a titulo de campeão de dansa

Inicia-se esta tarde, mais uma prova de resistencia em baile. O dansarino patricio — "Paulista" — pseudonymo de Aristides

Aristides Travaglio

Travaglio, pretende fazer o tempo de minimo de 300 horas, proseguindo dahi até mais não poder sua resistencia.

Inicia-se hoje, a prova, com 50 horas dedicadas á imprensa; a seguir, 100 horas dedicadas aos clubs dos Pierrots da Caverna e Democraticos; adeante, 100 horas dedicadas aos empregados do commercio e á actriz Margarida Max. Proseguindo, dansará 50 horas dedicadas á S. R. D. Cruzeiro do Sul, empenhando-se depois na mesma prova, em homenagem ao povo carioca e á colonia portugueza.

A prova terá logar na séde dos Pierrots da Caverna, á rua Sete de Setembro numero 237.

Loteria do Espirito Santo

Pago pelo bilhete n. 7.221, premiado com 60:000$000 na extracção do dia 6 de junho, vendido em Rio Preto (Minas), por intermedio do Banco Hypothecario e Agricola do E. Minas Geraes-Rio, aos seguintes Srs.: 5|10 a João Vieira, viajante, residente em Rio Preto; 5|10 a Jovino Machado, agente da Estação de "Coronel Cardoso", Estado do Rio.

FALTA DAGUA NA RUA ASSIS CARNEIRO

Os habitantes da rua Assis Carneiro vivem suppliciados pela falta d'agua. Durante dias seguidos não correm nas bicas das casas ali situadas uma gotta do precioso liquido, como nos diz o morador do n. 67, que não tem agua ha dez dias.

A bomba que abastece o morro do Pinto

Os Srs. Oscar Machado da Silva e Anisio Campos, directores do Centro de Melhoramentos do Morro do Pinto estiveram em nossa redacção para pedir-nos declararmos, a proposito de uma bomba d'agua retirada daquelle morro, que o Sr. Belfort Roxo, inspector de Aguas e Esgotos, a quem solicitaram providencias a respeito, promptificou-se gentilmente a ordenar seja novamente installada a bomba que abastece aos moradores dali.

Essa bomba está em concertos, dependendo da terminação destes para voltar a servir os reclamantes.

O LIVRO DO DIA

"Sertão Alegre", de Leonardo Motta

Leonardo Motta não é um neophito nas letras, comquanto tenha, ainda, pequena bagagem literaria.

Leonardo Motta

Appareceu, em 1921, com *Cantadores*, logrando exito tão extraordinario que, mais tarde, quando trouxe a lume *Os violeiros do norte*, teve de imprimir novas edições, que foram, egualmente, esgotadas. Foi elle quem introduziu na nossa literatura o humorismo da gente boa e inculta dos sertões, creando um genero muito difficil de ser imitado.

Agora, depois desses triumphos successivos, Leonardo Motta nos dá o seu terceiro livro — *Sertão alegre*, que enfeixa, em poesia bregeira e prosa saltitante, a resenha da vida domestica dos que vivem longe do bulicio das cidades, commentando, com grande opportunidade, as passagens mais interessantes.

Temos sobre a mesa *Sertão alegre*, que amanhã será lançado á curiosidade publica.

O maior premio da grande Loteria de São Paulo

Quem é o possuidor do bilhete 2082 premiado com dois mil contos de réis!

Dada a importancia da "sorte grande", dois mil contos de réis, que a grande loteria de São Paulo vendeu ante-hontem, na maior das extracções realisadas no Brasil, justo é que se a divulgue. Essa vultosa importancia, que já foi paga, tocou ao bilhete n. 2082 e o seu possuidor é o Sr. Oswaldo Mascaro, proprietario do "Campinas Hotel", na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

CANHENHO FUNERRE

ENTERROS:

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria Amalia Rodrigues de Souza, rua Getulio n. 446; Djanira, filha de Pedro José da Rosa, rua Petrocochino n. 49; Rosa Gonçalves, rua Francisco Eugenio n. 147; José, filho de José Dias Paes, rua São Januario numero 77; José, filho de José Ferreira Bello, rua do Senado n. 65; Wilson, filho de Jorge Lopes, rua Paula Brito n. 255; Belmiro Thomaz, rua Luiz Vargas n. 126; Maria Stella Santos, travessa João Affonso numero 63-A; Djalma, filho de Antonio de Assumpção, morro da Favella s|n.; Catharina, filha de Francisco Bilotta, rua Leopoldo numero 51; Antonio Bernardino, rua do Monte n. 37; Maria José Pinto Cerqueira, rua Conde de Bomfim n. 1.033; Luiz da Silva, rua Curuzu' n. 120; Yvonne, filha de José Domingos de Oliveira, morro de São Carlos s|n.; Cesar Ribeiro da Silva, Hospital de São Sebastião; Renato Romão da Silva, rua General Caldwell n. 46; Pedro, filho de Manoel Corrêa de Figueiredo, rua Visconde de Itamaraty n. 99.

—— No cemiterio de S. João Baptista — Aracy Vasconcellos, rua Ortiz n. 43; Julio Luiz, Hospital do Prompto Soccorro; Sylvia, filha de José Ferreira Bastos, rua Senador Euzebio n. 418; Veronica Maria da Conceição, rua da Assumpção n. 145, casa I; Anira, filha de Avelino José Freire, rua da Passagem n. 161; Joseph Emmett Caney Junior, rua Macedo Sobrinho n. 63; Lucia de Almeida, Hospital Nacional de Alienados; Irara, filha de Maria Augusta de Oliveira, rua Petropolis n. 112, casa IV; Joaquim Fontes Soares, Hospital da Beneficencia Portugueza; Antonio Corrêa, idem; José da Silva, necroterio do Instituto Medico Legal; Helio, filho de Ernesto Caetano, rua dos Araujos numero 78.

—— No cemiterio de S. João de Merity — Simão Freitas, necroterio do Instituto Medico Legal.

—— No cemiterio do Carmo — Eliza Eumenia Sampaio, rua Riachuelo n. 43.

—— No cemiterio dos Inglezes — Thomazia Wyatt, rua Marquez de Abrantes n. 192.

Foram inhumados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Reynaldo Martinho, rua Bomfim n. 200; tenente coronel Zacharias Vieira Machado da Cunha, Hospital da Santa Casa; João Pompilio da Rocha Moreira, rua Conde de Bomfim n. 172; Amalia Corrêa, rua Paula Brito n. 104; Alfredo, filho de João Rios, rua Silva Telles n. 120, casa X; Orlando, filho de João Telles, rua Dr. Sá Freire n. 46; Sinesio Carvalho de Souza, ladeira do Faria n. 89; Dr. Eduardo Xavier, casa de saude Dr. Pedro Ernesto; Constancia, filha de Maria Loces da Silva, rua Amelia n. 33; Maria José do Nascimento, rua Rodrigues dos Santos n. 67; Waldemar João dos Santos, praça Saenz Peña n. 11.

—— No cemiterio de S. João Baptista — Annibal, filho de Manoel Pinto, rua dos Coqueiros n. 131; Hilda, filha de Antonio dos Santos, rua Alice Figueiredo n. 69; Clara Cleman, rua Benedicto Hyppolito n. 14; Francelina da Silva, Alto da Villa Rica s|n.; Antonio Bento, rua Itapiru n. 173.

—— No cemiterio de S. Francisco de Paula — Elvira da Cunha, rua do Cunha n. 30.

—— No cemiterio de Inhauma — Rosa Joskossink, rua Tobias Barreto n. 67.

—— Será sepultado amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Nelson, filho de Antonio da Silva, rua Frei Caneca n. 148, casa XIII.

UMA VILLA SUJA...

Moradores da rua Aristides Lobo queixam-se a A NOITE de que ha nessa via publica uma avenida cujos encarregados não tomam a menor providencia sobre a sua limpeza. Disso resulta que as empregadas das casas ali existentes varrem o lixo para dentro de uma valla longitudinal ao pateo de entrada da villa, deixando que o mesmo lá permaneça, putrefazendo-se e tornando pessimo o estado sanitario local.

Os reservistas da E. Polytechnica

Os candidatos academicos da Escola Polytechnica, que têm direito a cadernetas de reservistas e ainda não as receberam, poderão adquiril-as durante o compromisso marcado pelo Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, para o dia 8 do corrente. Os interessados poderão comparecer no dia 6, ás 10 horas, para um exercicio preparatorio.

Transferencias no serviço de intendencia

O ministro da Guerra transferiu o capitão intendente de guerra Carlos Erasmo de Cerqueira e Silva de adjunto do serviço de intendencia da 6ª região militar para adjunto do gabinete da Directoria de Intendencia da Guerra; o 2º tenente de administração Antonio Pessoa Muniz, da 1ª companhia de administração para o Serviço Central de Transportes e os segundos tenentes contadores commissionados Chremildes Mac-Cord, da mencionada directoria, para o alludido Serviço Central de Transportes e Henrique Luiz Abry, do Hospital Militar de S. Gabriel para a citada directoria.